

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.241 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sábado-Domingo, 23-24 de Janeiro de 1954

PERIGA O EXAME DE ADMISSÃO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ÊSTE ANO

LEIA NA 2.ª PÁGINA

A batalha da falta d'água

AMANHÃ PROTESTA O POVO CONTRA A SÊCA DE FIUZA

Passeata com charanga, em Copacabana — Apoio dos vereadores Mário Martins, Gladstone Chaves de Melo, Ligia Lessa Bastos e Paschoal Carlos Magno — O povo vai pedir a demissão de Fiuza — Memorial ao prefeito — Rosângela também vai protestar — Começa às 9 horas, no Pôsto Quatro — (Rep. na 2.ª página)

LEIA HOJE:

NA 2.ª PAGINA:
- Grave a situação da lavoura canavieira
- Esgotadas as passagens para S. Paulo

NA 3.ª PAGINA:
- Manobra de Jango nas docas de Santos
- Amaral em fase de liquidação
- Estudantes lançam Canrobert

NA 6.ª PAGINA
- Terminou o inquérito do escândalo da Alfândega

NA 10.ª PAGINA:
- Demolição do Mercado Municipal

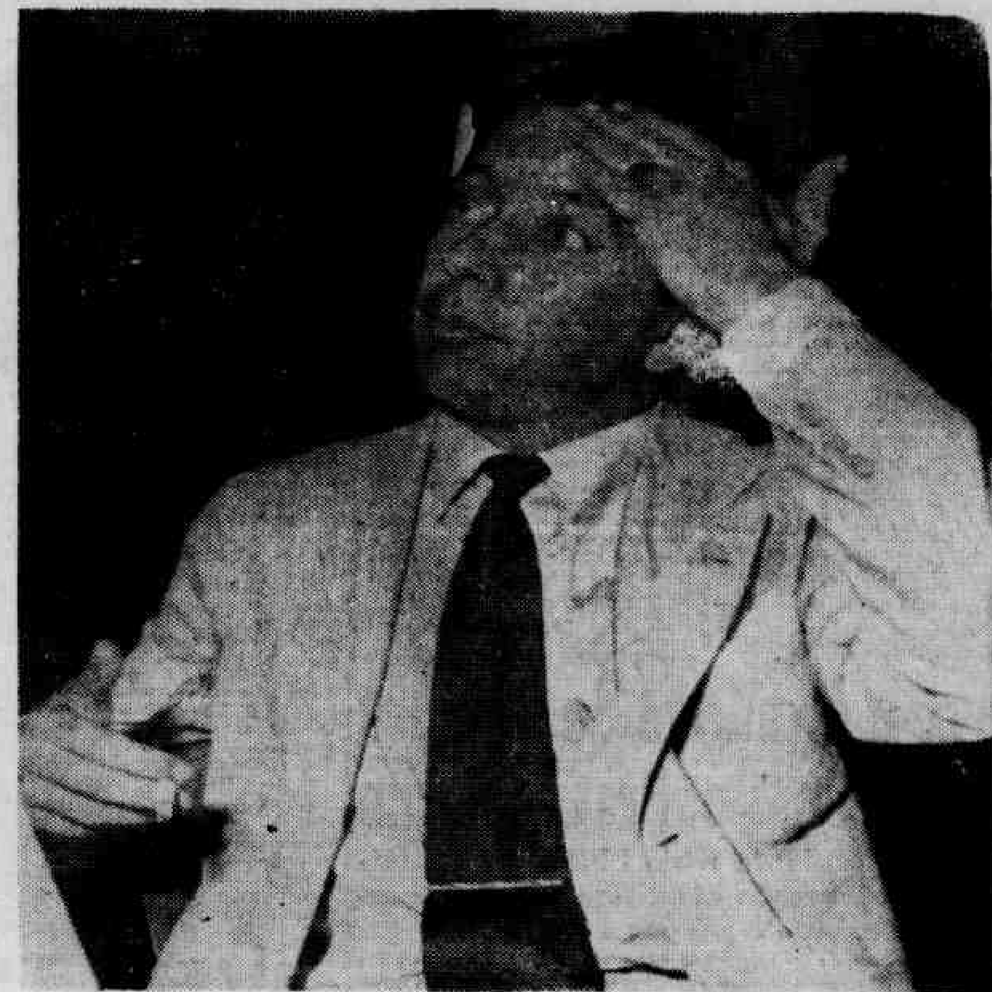
INQUÉRITO DA "ÚLTIMA HORA"

TRABALHA A CÂMARA PARA COPIAR PROVAS

Vinte e seis dactilógrafos utilizados na tarefa — Atraso no início do trabalho — O intuito protelatório da emenda Olinto Fonseca

(Texto na 3.ª página)

O QUE É, O QUE É?



Não é taxa, nem tarifa, nem impôsto, nem contribuição parafiscal, mas Osvaldo Aranha cobra de quem possui automóvel. O advogado Leoni Dória Machado classifica de inconstitucional a Lei da Petrobrás. Enquanto isso, recusando-se a prestar informações à Justiça, Aranha está prejudicando o julgamento dos mandados de segurança contra a Petrobrás. O prazo que lhe foi concedido já se esgotou. Aranha, ao que tudo indica, quer ganhar tempo, até que se encerre o prazo de emplacamento de automóveis. (LEIA reportagem na 2.ª página)

CAIO DIAS BATISTA - NOVO CANDIDATO DE GARCEZ

MONUMENTO AO IMIGRANTE



SERÁ inaugurado, no dia 28 de fevereiro, em Caxias do Sul, o Monumento Nacional do Imigrante. O deputado Luiz Campagnoni apresentou à Câmara, há dois anos, projeto que autorizava a abertura de um crédito para auxiliar as obras. O monumento se compõe de um casal de imigrantes, com cinco metros de altura; de um obelisco com 25 metros de altura e 4 de lado; e de uma cripta que conterá o futuro Museu de Imigração, revestido de mármore que o govêrno italiano já ofereceu. O monumento representa a vitória do imigrante pelo trabalho e sua integração nos costumes do país.

JUIZ PINTO FALCÃO LEVOU UMA LIÇÃO

Queria processar Severino Taciano por falso testemunho — Evandro Lins deu-lhe um quinau — (Leia na 2.ª página)

Motoristas decidiram cobrar mais 1,50 por km

A bandeirada continua a Cr$ 5 — Memorial do Sindicato à Estrêla — Apelarão para Getúlio — (Texto na 2.ª página)



NOVA YORK — *Emanuel August é o nome dêste cidadão de face equina e olhos de Eddie Cantor, que serve de modêlo publicitário para a nova campanha que os senadores Monroney e Gillette estão fazendo contra o aumento do preço do café nos Estados Unidos. Esta fotografia, distribuida por todo o país, mostra que a xícara subiu de 5 centavos para 10 e, daí, para 15. E Emanuel pergunta: até onde subirá?* (Foto U.P.)

UM PRESENTE PARA SOLICH

Mais de Cr$ 10 mil no 2.º dia — Uma lista no Bco. do Brasil

NO segundo dia da campanha lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o total arrecadado ultrapassou a casa dos Cr$ 10 mil. Os torcedores do Flamengo contribuem com satisfação, reconhecendo os méritos do técnico que deu a vitória ao rubro-negro.

Ontem, um dêles — sr. José Lanzarotti, gerente do Banco do Brasil — tomou uma das listas da mão do repórter, para passá-la entre os funcionários. Garante êle que 2.ª feira os "flamengos" do Banco já tenham assinado.

"Nenhum admite — disse — que outro fator, se não o trabalho de Fleitas Solich, tenha levado o clube à vitória. Por isso merece um grande prêmio".



PREFERIU A LIBERDADE AO FUTEBOL COMUNISTA — *Planika, o célebre jogador de futebol da Tchecoslováquia, deixou o esporte em sua pátria e veio para o Brasil. Encontra-se no momento em Juiz de Fora, trabalhando na indústria. Lá a reportagem o localizou. Veio como refugiado político, há seis anos, logo que o comunismo tomou conta da Tchecoslováquia. O ex-jogador e atual industriário (o mesmo que fraturou a clavícula ao defender um chute de Leônidas, no Campeonato do Mundo em 1938) é desenhista e arquiteto. Está com 40 anos, considera o futebol brasileiro um dos melhores do mundo (falta apenas conjunto, afirma) e se impressiona com o jôgo de Ademir e Zizinho, classificando-os de verdadeiros fenômenos do futebol. Antes de escolher o Brasil para viver, Planika jogou no time Slevika, da Tchecoslováquia. Hoje, deseja apenas trabalhar na indústria brasileira e descansar do futebol. Na foto, o ex-craque em sua mesa de trabalho.*

BUZINA: UMA NOVA PORTARIA

Determina as "zonas de silêncio"

EDGAR Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, vai baixar nova portaria dando a relação de tôdas as "zonas de silêncio" da cidade, onde será expressamente proibido o uso da buzina.

Em algumas dessas zonas, junto a hospitais e escolas, já estão sendo colocadas placas que advertem os motoristas de que uma buzinada custará Cr$ 150.

Prezado leitor:

SEGUNDA-FEIRA, o seu jornal publicará um suplemento de 12 páginas, inteiramente dedicado ao quarto centenário da fundação da cidade de S. Paulo.

Hoje, a TRIBUNA DAS LETRAS é dedicada ao tricentenário da Restauração Pernambucana.

O REDATOR DE PLANTÃO

JANGO COBIÇA OS MILHÕES DOS RESSEGUROS

LEIA NA PAGINA 10

Vozes da Cidade

JOSÉ Irineu Cabral, diretor do SIA, do Ministério da Agricultura, é o candidato mais cotado para dirigir a Associação Nordestina de Crédito Rural. A ANCAR destina-se a executar a política de financiamento rural do Banco do Nordeste sob a forma de crédito agrícola supervisionado, isto é, crédito agrícola concedido concomitantemente com a assistência técnica ao agricultor mutuário. A sede será no Recife.

★

O SR. Jango Goulart inaugurou nova forma de demagogia trabalhista: por intermédio do deputado Celso Peçanha (PTB, Estado do Rio) autorizou o SAPS de Campos a enviar dois caminhões de víveres (inclusive leite condensado) para a usina Santana, naquele município. Os víveres foram oferecidos aos operários da usina, como contribuição do Ministério do Trabalho, sob a alegação de atraso no pagamento aos seus empregados, por parte da usina.

★

VITOR Costa, diretor da Rádio Nacional, estaciona seu "Cadillac" todos os dias numa faixa de passagem para pedestres na praça Mauá, em frente ao edifício de "A Noite", desobedecendo a tôdas as ordens da Diretoria do Serviço do Trânsito.

★

O SR. José Vicente Martins, assessor técnico da Comissão de Finanças do Senado (Cr$ 20 mil), foi agora nomeado diretor do Banco do Nordeste (mais Cr$ 30 mil). Como é presidente do Conselho Deliberativo da Caixa de Crédito Cooperativo (mais Cr$ 10 mil), perceberá por mês o ordenado de Cr$ 60 mil. Mais do que o presidente da República, portanto. E, apesar de ser diretor do Banco do Nordeste, ficará no Rio mesmo.

★

AINDA êsse mês será instalado o Cinemascope no Cine República, de São Paulo.

★

A EMBAIXADA americana já recebeu permissão para conceder o visto no passaporte do escritor José Lins do Rêgo. Agora, porém, quem não quer mais viajar é o escritor.

★

OS bancários acabam de ter uma surprêsa: o atual presidente de seu Instituto, sr. Peixoto de Alencar, nomeado quando a classe reivindicou o cargo, no início do atual govêrno, já era funcionário da própria autarquia, sem que ninguém soubesse. O Boletim de Pessoal do IAPB divulgou agora sua promoção a procurador, letra L. O ato foi assinado pelo substituto imediato do sr. Peixoto de Alencar. Comenta-se, agora, que os bancários foram logrados: o representante da classe, escolhido para presidente do Instituto, não era bancário.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS — PRODUTO PALHETA — TEL. 48-6299

Grave a situação da lavoura canavieira de Pernambuco

Prejuízos anuais de meio bilião de cruzeiros — Planejamento científico para o combate decisivo a pragas e moléstias

OS meios técnicos de Pernambuco estão preocupados com os sérios prejuízos que as pragas e moléstias vêm causando à cana de açúcar, produto básico da economia do Estado. Para se ter idéia da gravidade do problema, basta atentar nessa estimativa:

Admitido que, em 1953, se houvesse perdido dez toneladas, em média, por hectare, o dano total do Estado seria de dois milhões de toneladas de cana, aproximadamente, no valor de trezentos milhões de cruzeiros. Considerado, porém, que algumas pragas ocasionam a morte da planta, determinando, assim, o replantio, enquanto outras reduzem extraordinàriamente o teor de sacarose, pode-se calcular em meio bilião de cruzeiros o prejuízo anual sofrido pelo Estado.

BAIXO RENDIMENTO

Os cuidados técnicos na cultura canavieira de Pernambuco, especialmente em relação à seletividade das espécies plantadas, à mecanização, à adubação e à irrigação, se vêm aperfeiçoando de ano para ano. Apesar disso, o rendimento agrícola não vai além de 36 toneladas por hectare semeado.

Em regiões vizinhas, onde se não dispensam os mesmos cuidados à cultura da cana, o rendimento é sensivelmente superior. Servem como exemplo os Estados de Paraíba e Alagoas, onde se colhem, em média, 42 e 41 toneladas por hectare. Em Estados do Sul, que se emparelham com Pernambuco na assistência técnica, como S. Paulo e Rio de Janeiro, o rendimento é de 46 toneladas de cana por hectare, segundo as estatísticas oficiais referentes a 1952.

Os meios técnicos pernambucanos estão procurando investigar as causas dêsse baixo rendimento. É ponto pacífico, nos círculos agronômicos, que a anomalia tem origens na elevada incidência de infestação de pragas e moléstias, algumas das quais arruinam, totalmente, consideráveis áreas plantadas. Acredita-se que, com a extirpação dêsses males, Pernambuco obterá, no mínimo, rendimento igual ao de S. Paulo.

PROVIDÊNCIAS

As autoridades estaduais, em cooperação com o Ministério da Agricultura e o Instituto do Açúcar e do Álcool, estão procurando dar combate intensivo às pragas e moléstias da cana de açúcar, em bases científicas, a partir do levantamento estatístico das áreas infestadas. Êsse levantamento revelará não apenas o montante dos prejuízos, mas, principalmente, a intensidade da incidência de antracnose, podridão negra, diatraea, lygirus, etc., através das zonas ecológicas em que se subdivide a Zona da Mata.

Especialistas nacionais e estrangeiros — estatísticos, fitossanitaristas e entomologistas — darão o seu concurso à obra de defesa da lavoura canavieira pernambucana.

AMOSTRAGEM

A convite do govêrno do Estado, o professor Lourival Câmara, diretor da Escola Brasileira de Estatística, esteve no Recife e elaborou o plano de levantamento. Será êle executado, a partir de março, pelos agrônomos regionais, em colaboração com os órgãos estaduais de Estatística. Pela primeira vez no Brasil, se vai aplicar a técnica de amostragem polietápica, o que representa, no campo estatístico, uma experiência das mais úteis.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

A BATALHA DA FALTA D'ÁGUA:

Amanhã protesta o povo contra a sêca de Fiuza

Passeata com charanga, em Copacabana — Apoio dos vereadores Mário Martins, Gladstone Chaves de Melo, Ligia Lessa e Paschoal Carlos Magno — O povo vai pedir a demissão de Fiuza — Memorial ao Prefeito — Rosangela também vai protestar — Começa às 9 horas, no Pôsto Quatro

"A PASSEATA e a demissão de Fiúza são exigências da população de Copacabana. A passeata faremos amanhã, contra a falta d'água; e pediremos nessa oportunidade, a demissão do diretor do D.A.E. Sem água é que não podemos continuar!"

Com estas palavras, o dr. Carlos Teixeira manifestou o seu apoio ao movimento dos moradores de Copacabana, onde também reside, e prometeu participar diretamente da "passeata da água", amanhã, no Posto 4.

VEREADORES A POSTOS

Os vereadores Mário Martins, Gladstone de Melo, Paschoal Carlos Magno e Ligia Lessa Bastos também manifestaram a sua adesão ao movimento, prometendo estar a postos à hora da passeata.

— "É um belo movimento" — disse Mário Martins, "Sòmente assim, talvez, as autoridades cheguem à compreensão de que se torna necessário expulsar o sr. Fiuza do D.A.E., por incompetência".

RAINHA DO CARNAVAL

Participará da manifestação, também, a estrêla do cinema e da TV, Rosângela, candidata ao título de "Rainha do Carnaval de 1954".

Disse que também sofre falta de água em sua casa, sendo muitas vêzes obrigada a tomar banho com água mineral.

— "Água já não bêbo mais. É impossível, porque não existe em minha casa".

A "passeata da água" terá início às nove horas da manhã, saindo do pôsto quatro, em Copacabana e concluirá no pôsto seis.

Uma animada charanga, com quatro figuras profissionais, residentes no bairro da sêca, animará o desfile, tirando-lhe o aspecto rotineiro e monótono das "passeatas políticas", como acentuou Tito Lívio, um dos promotores do desfile.

AMIGOS E PARENTES

A Comissão organizadora da passeata, em último comunicado, pede a cada habitante de Copacabana que telefone ou vá à casa do seu amigo mais próximo, e encareça a necessidade da sua participação no movimento, a fim de que êle possa, realmente, expressar a vontade e o desejo de tôda a população do bairro.

MEMORIAL

Após o desfile um dos membros da Comissão organizadora fará a leitura do memorial a ser entregue ao prefeito, pedindo a demissão imediata do sr. Iedo Fiuza, diretor do Departamento de Águas e Esgotos.

Qualquer apoio ao movimento poderá ser ainda manifestado aos organizadores, pelos telefones 32-8188 (TRIBUNA DA IMPRENSA) ou 27-1778, a João da Costa Neri.



Rosângela, candidata a "Rainha do Carnaval" de 1954: "Não bebo mais água, só bebo leite, porque água não existe".

Vários bancários já receberam o aumento de trinta por cento

Favorável o procurador do Tribunal Regional do Trabalho à extensão dos 30% aos bancários cariocas — Julgamento dia 27 (quarta-feira) — Sete bancos já pagaram o aumento

O PROCURADOR Benjamin Eurico Cruz, do Tribunal Regional do Trabalho, deu parecer favorável aos bancários do Rio, estendendo-lhes o aumento de 30 por cento concedido aos bancários paulistas.

O parecer foi dado no processo de dissídio coletivo intentado pelos bancos, contra a portaria do ministro do Trabalho, que lhes mandou pagar os 30%.

Argumentando, o Procurador disse que "em virtude de vários bancos já haverem pago os trinta por cento, é de ser aplicado o aumento aos outros que ainda não obtiveram a melhoria".

EM PAUTA

O processo foi devolvido, ontem, à secretaria do Tribunal Regional e, ainda ontem, foi distribuído ao juiz relator.

Foi marcado o dia 27 (quarta-feira) para a primeira audiência, presidida pelo juiz Oscar Fontenelle, vice-presidente do Tribunal.

São os seguintes os bancos que estão de acôrdo com a portaria do ministro do Trabalho: Banco Mineiro da Produção, Moreira Sales, Continental de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Cruzeiro do Sul, América e Brasileiro de Descontos. Estes já efetuaram o pagamento do aumento de 30%.

O Automóvel Clube vai vender terreno

DE acôrdo com um parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Pública, o diretor do Serviço do Patrimônio da União autorizou o Automóvel Clube do Brasil a transferir o domínio útil do imóvel da avenida General Justo, lote n.º 14, da quadra 14-A, nesta capital, devendo ser expedido pela Delegacia do Distrito Federal o competente alvará pela importância de Cr$ 78.300, relativa ao fôro fixado.

Na forma do parecer, o Automóvel Clube poderá alienar o domínio útil do acrescido de marinha, a terceiros, mas desde que aplique o produto da operação em benefício daquela instituição.

Esgotadas as passagens para São Paulo

ESTÃO esgotadas tôdas as passagens para São Paulo até amanhã. Não há uma companhia de aviação, emprêsa de ônibus, limousines e trens que tenha uma passagem sobrando para êsses três dias. Parece que todo o povo carioca vai assistir ao Grande Prêmio IV Centenário de São Paulo.

Os taxis já estão sendo requisitados para fazer o transporte entre Rio e São Paulo. Estão cobrando entre 3 mil e 3.500 cruzeiros pela viagem de ida e volta e vários já foram contratados.

Os lotações só não se metem no negócio porque o Departamento de Concessões da Prefeitura não permite que deixem o Rio sem autorização especial.

Exclama o conde de Ponteveu:

"Quero fazer uma cidade no Paraná e não deixam"

Dom Antônio Esmeraldo de Lancastre recorre à Justiça contra o espólio Henrique Lage — Seria no "Rio do Meio" a nova cidade paranaense

DON Antônio Esmeraldo de Lancastre Alvarez da Cunha, conde de Ponteveu, queria fazer uma nova cidade no Paraná, mas o Espólio Henrique Laje não deixou. Recorreu então à Justiça, movendo contra o espólio uma ação cominatória.

O "RIO DO MEIO"

Don Antônio entrou em entendimento com o espólio, para adquirir terras no Paraná, na zona conhecida por "Rio do Meio", vizinha à cidade de Antonina.

Pagaria todos os impostos atrasados e mais o de transmissão, as despesas de escritura, e tudo à vista, no prazo de 15 dias, enquanto teria direito à opção.

Providenciou os pagamentos, conseguiu dinheiro para pagar as terras, mas o espólio resolveu não passar a escritura, completando a venda. O conde de Ponteveu veio à Justiça para obrigar o espólio a lhe vender as terras, porque, segundo alega, êle também já assumiu outro compromisso, com a agência Whiters, a quem venderia os lotes.

IMPULSO PATRIÓTICO

A agência faria o loteamento das terras, para nela instalar uma nova cidade. Os planos de urbanização, rêde de águas e esgotos e até o nome da cidade já estão prontos e escolhidos. No loteamento é que Don Antônio Lancastre teria 50 por cento do lucro.

Entretanto, segundo alega, quer obrigar a assinatura da escritura apenas movido por um impulso patriótico, qual seja o melhoramento da região do Paraná, que o Estado, "em precária situação financeira, não poderia tão cedo atender".

Instituto de Educação:

Difícil a realização de exames este ano

Financiamento para a compra (incerta) de novos prédios — Duvidosa a instalação dos anexos de Campo Grande, Marechal Hermes e Gávea

HÁ possibilidade de que não se realizem exames de admissão ao Instituto de Educação, êste ano. Motivo: as conversações mantidas entre os srs. Mourão Filho e Luiz Rangel (do Financiamento Urbanístico), não chegaram ainda ao seu final.

Sòmente depois de conclusões dos estudos relativos ao aluguel do prédio 189 da rua Mariz e Barros, onde funcionaria o anexo do Instituto, poderão ser tomadas as primeiras providências para a realização dos exames.

INSTALAÇÕES DIFÍCEIS

Quanto à instalação dos anexos de Marechal Hermes, Campo Grande e Gávea — ao que se anuncia — nada existe ainda de positivo. O plano de obras está em grande atraso.

O mesmo acontece com os planos para a compra de outros prédios, destinados aos anexos.

DEPENDE DOS LOCAIS

Segundo informações prestadas pelo sr. Veiga Cabral, diretor do Instituto de Educação e única autoridade acessível da Secretaria da Educação (Mourão Filho só atende políticos), o número de vagas depende dos locais a serem preparados pela Prefeitura para a localização das novas alunas.

Não se sabe nem ao menos o número de vagas da primeira série do curso Normal.

Apreensão dos cavalos existentes na cidade

OS cavalos que andam soltos pelas ruas da cidade, nas zonas suburbana e rural, vão ser apreendidos pelo Departamento de Veterinária, que acaba de adquirir um caminhão, com capacidade para o transporte de 20 animais de cada vez.

A apreensão, no dizer do diretor de Veterinária, começará segunda-feira, na zona da Leopoldina.

OUTROS ANIMAIS

Também porcos, vacas, bois e cabritos serão apreendidos e transportados para o Hospital de Veterinária, onde, depois de 4 dias, serão colocados em leilão.

Os donos dos animais apreendidos estão sujeitos a multa de Cr$ 100 e só poderão retirar suas propriedades fazendo prova de que realmente são donos dos animais.

Impermeabilização de Obras:

Técnico com equipe de operários habilitados aceita serviços de subsolos, piscinas, caixas d'água, terraços, marquises, etc.

Orçamentos com o senhor Helio Castanheira, Av. 13 de Maio, 23 — 5.º andar — Sala 526-A — Tel.: 52-6478

MOTORISTAS DECIDIRAM COBRAR MAIS CR$ 1,50 POR KM

A bandeirada continua a Cr$ 5 — Memorial do Sindicato a Estrêla — Apelarão para Getúlio

OS MOTORISTAS reunidos, ontem, em assembléia, na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Autônomos do Rio de Janeiro, aprovaram a tabela apresentada pela diretoria do Sindicato, que prevê o aumento do preço do quilômetro de Cr$ 3,00 para Cr$ 4,50.

A bandeirada continuará a ser a mesma, isto é a ser cobrada ao preço de cinco cruzeiros.

A PROPOSTA

A proposta para adoção da "tabela 2", foi apresentada pelo sr. José Manoel Teixeira, presidente do Sindicato, que falando na ocasião, historiou o aumento de custo do material usado nos automóveis, com dados comparativos às tabelas apresentadas há dois anos atrás.

MEMORIAL

O Sindicato dos Motoristas vai encaminhar ao sr. Edgard Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito um memorial com suas reivindicações. Caso não seja aprovada a nova tabela vão se dirigir diretamente ao Presidente da República, pois o decreto que fixa o preço das tarifas dos taxis, só estará em vigor até agôsto do corrente ano.

O JUIZ PINTO FALCÃO LEVOU UMA LIÇÃO

Queria processar Severino Taciano de Barros, por falso testemunho — O advogado de Coriolano mostrou-lhe o êrro

SEVERINO Tarciano de Barros, a principal testemunha acusadora no processo contra Coriolano de Góis (CEXIM), vai ser processado apenas por difamação e injúria e não como testemunha mentirosa.

O juiz Alcino Pinto Falcão havia determinado, em despacho, que os autos do processo fôssem enviados à Corregedoria de Polícia para a instauração do processo contra Severino, como falsa testemunha. Mas levou uma lição e reconsiderou o despacho.

SALVO PELO ADVOGADO

O advogado de Coriolano, Evandro Lins e Silva, que acusa Severino tendo vista do processo, fêz ver ao Juiz que êle estava errado. Uma testemunha só pode ser processada como falsa depois da sentença final, no processo onde testemunhou.

O criminalista mostrou, ainda, ao juiz da 24.ª Vara Criminal que o que cabia, no caso, seria o processamento da testemunha como caluniador e difamador.

O Juiz voltou atrás, após a lição do advogado de Coriolano.

Pôsto de Arrecadação para as taxas de autos

O PÔSTO de Arrecadação n.º 1, localizado na avenida Francisco Bicalho, 250, já está em funcionamento. Êste pôsto se incumbe, exclusivamente, da arrecadação do impôsto de licença de tráfego de veículos, ambulantes e tributos emitidos pelo Delegacia Fiscal de Emplacamento, e da venda de estampilhas do impôsto do sêlo de expediente hospitalar.

O pôsto estará em funcionamento até o dia 31 de março, obedecendo ao seguinte horário: dias úteis, de 11,30 às 17 horas, e aos sábados das 9 às 12 horas.

Afirma o advogado Leoni:

Medida ilegal a arrecadação da Petrobrás

Não é impôsto, taxa, tarifa ou contribuição parafiscal — Fere a Constituição — O caso da Companhia Siderúrgica Nacional — Um acórdão de Anibal Freire — Automóvel não é luxo — 200 mandados de segurança

"IMPETRAR mandado de segurança contra a Petrobrás não é ação impatriótica. Muito pelo contrário. Usar um direito que a democracia confere, é com ela colaborar" — declarou-nos o advogado Leoni Dória Machado.

"A quantia que a Petrobrás está cobrando dos proprietários de automóveis não é impôsto, taxa, tarifa, nem contribuição parafiscal. É uma contribuição ilegalmente compulsória. O Estado, com prepotência, cobra uma quantia que não tem direito de cobrar".

INCONSTITUCIONAL

Leoni impetrou mandado de segurança em seu nome e nos de Walter Pinto, o empresário, José Carlos Magno, Antônio Seabra Moggi, Bianor Lafayette Bezerra, Carlos da Silva Ramos Perry, Nelson Ferreira de Almeida e Augusto Gomes da Silva, "contra o ato de Sua Excelência, o Ministro da Fazenda, que dando cumprimento ao artigo 15 da Lei 2.004 de 3 de outubro de 1953, que cria a Petrobrás S. A., obriga os proprietários de veículos terrestres, aquáticos e aéreos a contribuir financeiramente para a formação da dita sociedade de economia mista, ferindo frontalmente" a Constituição.

— "O ato do ministro Osvaldo Aranha é contrário à liberdade de associação, garantida pelo artigo 141, parágrafo 12, da Constituição" — prosseguiu Leoni.

O QUE É?

— "A inconstitucionalidade do artigo 15 (arrecadação) da lei da Petrobrás, pode ser demonstrada da seguinte maneira:

"Em primeiro lugar, não é impôsto pois o artigo 15 da Constituição, que trata da competência da União na decretação de impostos, não prevê arrecadação dessa espécie. Se considerado impôsto, essa arrecadação seria "bitributária" pois, apesar de federal, recairia sôbre a de competência estadual. A "bitributação" é repudiada pelo artigo 21 da Constituição.

"Em segundo lugar, não é taxa. Segundo Plácido e Silva, as taxas "exibem-se como contribuições exigíveis imediatamente à execução de um serviço; mas sòmente daquele que com êle se beneficiou". Portanto, taxa também não é.

"Será tarifa? Claro que não. As tarifas, como as taxas, são contraprestações de serviços prestados diretamente por entidade pública. Não pode ser o caso dessa "contribuição compulsória" involuntária, imposta pelo artigo 15 da lei da Petrobrás.

"Finalmente, também não é contribuição parafiscal, ou seja, em favor de entidades paraestatais. A Petrobrás, como a Companhia Siderúrgica Nacional, não é entidade paraestatal. Trata-se de uma sociedade de economia mista, figura jurídica de Direito Privado, assim tratada pelas legislações civil, comercial, fiscal e trabalhista.

O CASO DA SIDERÚRGICA

"Quando a Companhia Siderúrgica Nacional, em 1949, defendeu a sua isenção de impostos, selos, taxas, etc. perante o Supremo Tribunal Federal, num mandado de segurança que impetrou contra a Secretaria de Finanças do Estado do Rio, o ministro Anibal Freire, disse, no acórdão:

A requerente do mandado é uma sociedade anônima. O govêrno pode participar da gestão e do capital de uma sociedade; pode subvencioná-la, protegê-la, isentá-la; não lhe é dado, porém, investi-la da natureza de serviço público.

"Afirmando que a Siderúrgica explorava a indústria de ferro e derivados na qualidade de pessoa jurídica privada, mostrava, citando Francisco Campos, que os negócios privados não podem ser convertidos em públicos por um simples *fiat* legislativo.

"A Siderúrgica perdeu a questão por unanimidade de votos. O caso da Petrobrás é idêntico. Qualquer associação a uma emprêsa dêsse tipo só pode ser voluntária e, nunca, obrigatória.

AUTOMÓVEL NÃO É LUXO

"A União, no caso da Petrobrás, invadiu diretamente os domínios da economia privada. Por outro lado, uma iniciativa patriótica não se toma, passando-se por cima da lei.

"Automóvel, hoje em dia, não é artigo de luxo. Há uma minoria que possui carros luxuosos. No entanto, 80% dos proprietários de automóveis têm salários médios e, na sua maioria, pagam os seus carros a prestações.

"Impetrando mandado de segurança contra a Petrobrás, visamos dois efeitos. Obrigar o Govêrno a respeitar a Constituição e acabar com o mêdo do poder do Estado, que está impedindo uma reação efetiva contra a cobrança ilegal de uma quantia aos possuidores de automóveis" — concluiu o advogado Leoni Dória Machado.

OS MANDADOS

Duzentos proprietários de automóveis já impetraram mandado de segurança contra a Petrobrás. Em S. Paulo, três já foram concedidos.

O ministro da Fazenda está prejudicando o julgamento do mandado de segurança contra a taxa da Petrobrás, recusando-se a prestar informações a respeito.

Estas informações foram pedidas ao sr. Osvaldo Aranha, com um prazo de cinco dias para a resposta. O prazo expirou às 16,05 horas do dia 19. Estamos a 23 e as informações ainda não foram dadas.

O PRAZO PARA EMPLACAMENTO

O advogado Avio Brasil, um dos signatários do mandado de segurança, deu entrada ontem no Tribunal Federal de Recursos a uma petição, onde dá esta informação ao ministro-relator do processo.

Pede, ainda, ao relator que observe que a matéria é urgente e o assunto relevante; que a escassez de tempo para atingir o último dia do emplacamento dos automóveis é notória (termina dia 31 o prazo), e que as sessões do Tribunal, até as férias, são poucas.

SUSPENSÃO DA PORTARIA

Segundo ainda a petição, a Lei dá plena autorização ao Tribunal para suspender o ato que deu margem ao mandante de impetrar a segurança, "o que é perfeitamente cabível, na hipótese, dados os motivos apresentados".

Pede, por fim, para que o Tribunal faça sustar a portaria, permitindo assim o emplacamento dos carros independentemente da taxa da Petrobrás e seu pagamento.

INDUCO SHEPARD — Elevador de qualidade

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5% a.a.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira — Estrada da Portela, 45-A

Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74

Agência de Ramos — Rua Uranos, 957

Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira, 143

Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429

Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 391

Agência Copacabana — Av. Copacabana, 693-A

Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 461-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

UM VELHO DISCURSO

UMA leitora atenta, dessas que lêem, fixam e guardam recortes, manda-me um artigo do "Jornal do Comércio", de Recife, ano de 1950, 29 de agôsto. Na véspera, candidato, Getúlio fizera no velho Parque 13 de maio, um discurso de propaganda, crítica e, como sempre, promessas mirabolantes e ilusórias. E o "Jornal do Comércio", com a austeridade de artigo de fundo, repassa, ponto por ponto, tôda a oração getuliana.

O discurso parece ter sido típico dele. Aquela mesma megalomania de quem criou o mundo e, menos feliz do que Deus, ainda não conseguiu descansar no sétimo dia, aquela mesma empáfia, aquele mesmo orgulho de quem quer, manda, pode e vai fazer, com que sempre fala Getúlio.

E' o que se vê do comentário do jornal pernambucano. Falou no prestígio do voto, no salário-mínimo, na necessidade de reformar os institutos de previdência, num tom de voz e de afirmativas, diz o jornal, bastante para mostrar "o quanto pode levar o desprêzo de um homem pela opinião pública dos seus contemporâneos."

O articulista, meticuloso e preciso, se ocupa, depois de resumir a oração, em contestá-la com os fatos. Faz um sumário que é também um libelo, ou libelo como o prefere Lútero. Mostra o que foi o descalabro político do govêrno getuliano, a supressão das liberdades, a destruição de três constituições, a instalação da corrupção no país, os cofres públicos dilapidados.

E mostra também a coerência política. Prendeu Prestes, soltou-o, aliou-se a êle; perseguiu o integralismo, foi seu aliado, perseguiu-o a seguir. Foi germanófilo e para-fascista durante a guerra, chegando a "atacar Roosevelt, contradizendo os seus discursos com aleivosia e má-fé".

Onde, porém, o comentário do jornal pernambucano, feito em 1950, merece uma releitura atenta é quando resume, àquela época recuada, a atuação de Getúlio sôbre dois assuntos, hoje presentes e que estão tendo, de sua parte, o mesmo tratamento antigo.

Aí está, premente no seu imediatismo, o caso do salário-mínimo que Getúlio deve resolver de um momento para outro. Pois em 1950, 29 de agôsto, o "Jornal do Comércio", ao comentar-lhe o discurso da véspera, dizia:

"A sua política de aumento de salário aumentou a fome, agravou a miséria e o desconfôrto dos supostos beneficiários dessa insensatez. Porque o nível do custo da vida se elevou monstruosamente, o poder aquisitivo do pobre reduziu-se a nada e o inflação financeira, alentada por mãos malabarísticas, cresceu nas asas das emissões a rodo, de papel-moeda sem valor."

Agora, sôbre S. Paulo:

"A sinceridade dos seus propósitos em prol da união nacional e da atenção devida aos Estados federados mede-se pelo que fêz com São Paulo, atirado, por sua culpa, numa guerra civil atroz e devastante, onde pereceu a flor da mocidade bandeirante."

Aí está, com a atualidade dos dias de hoje, um velho artigo escrito na província, quatro anos passados. E se o resumimos aqui, agora, não é para contentar a leitora amável que, ativa e vigilante, nos enviou o recorte. O que queremos, referindo êste artigo, é pedir, para êle, a atenção do próprio "Jornal do Comércio", que o publicou em 50.

Lá vai Getúlio para Pernambuco, ver as festas da restauração. Lá vai êle, desta vez, como presidente e não como simples candidato. Tem três anos de govêrno, três negativos anos de promessas esquecidas, de problemas agravados, de descalabros cometidos. O magnífico articulista que soube resumir, com tanta perfeição, as mazelas de quinze anos de um govêrno passado que fracassou, magnificamente se sairá, por certo, no artigo que pode escrever agora, saudando novamente o hóspede, quando Getúlio visita a sua terra, desta vez, com o Poder na mão, aquele mesmo poder que fôra, em 50, pedir aos pernambucanos e que não soube usar, nem honrar.

ESTUDANTES LANÇAM CANROBERT

ESTUDANTES de diversas Faculdades e Colégios lançaram ontem um manifesto em favor da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa para presidente da República.

Dizem êles:

"Pela demonstração de cultura que nos ofereceu, pela tranquilidade que é capaz de inspirar como elemento moderador e pelo espírito de legalidade já demonstrado em sua vida pública; pela dignidade que o faz respeitado de amigos e inimigos; pela energia que sabe demonstrar nos momentos de gravidade, devemos preservar êsse vulto (Canrobert) para o momento crucinante que se avizinha, quando o Brasil vai exigir no seu comando um homem à altura de conduzi-lo"

Caio Dias Batista - novo candidato de Garcez

A situação nos partidos em São Paulo

SAO PAULO, 23 (Sucursal) — O mais provável candidato do sr. Lucas Garcez ao govêrno de São Paulo, na fórmula do eixo Catete (PTB) - Campo Elíseos (PSD), é, agora, o sr. Caio Dias Batista.

Motivos:

1. E ex-pessepista, podendo arrancar votos do sr. Ademar de Barros.

2. E seu amigo pessoal, colega da Politécnica e antigo sócio de uma emprêsa de construções.

3. Não é ligado a nenhuma ala do PTB, podendo conciliá-lo.

Nesse caso, a chapa situacionista seria: Caio Dias (PTB) - Cunha Bueno (PSD). O sr. Hugo Borghi seria o candidato ao Senado.

BORGHI

Borghi, no entanto, parece contar com a maioria na convenção do PTB para ser lançado candidato a Governador. E, na hipótese de os petebistas não o escolherem, o PRT lhe acena com a legenda.

NOS OUTROS PARTIDOS

Nos outros partidos a situação é a seguinte:

PDC: firme com a candidatura Jânio, mas não fazendo segrêdo de que poderá entrar em combinações com outros partidos, retirando o nome de Jânio. Este, no entanto, não concorda em renunciar, e desmentiu, falando à imprensa, as declarações do sr. Fernando Marrey, filho do sr. Marrey Jr., sôbre uma possível aliança geral antiademarista em tôrno do nome do sr. Marrey Jr.

UDN: quase certo apoiar Jânio. Continua reivindicando a vice-governança para Iris Meinberg.

PSD: o sr. Cirilo Jr., respondende a uma entrevista de Garcez, deu a entender que o seu partido exige que o candidato situacionista seja do PSD. Dois motivos:

1. O PSD tem a maioria na Assembléia.

2. O PSD tem a maioria dos prefeitos do interior.

PTB: dividido em 3 correntes que são: 1) corrente pró-Jânio, liderada pelo sr. Porfírio da Paz; 2) ala pró-Borghi, liderada pelo sr. Frota Moreira; 3) ala pró-candidato próprio (menos Borghi) corrente chefiada pelo sr. Garcez.

PSP: Ademar continua fazendo comícios no interior e está animado com os novos resultados do IBOPE na Capital, segundo os quais começa a emparelhar com Jânio.

Comunistas: estão ativos, tendo publicado o manifesto de Prestes nos jornais. Pretendem dinheiro de Ademar para apoiá-lo.

Partido Republicano de Vassouras

O PARTIDO Republicano de Vassouras constituiu o seu Diretório Municipal, em eleição realizada a 8 do corrente.

Ficou assim composto: presidente, Gastão Gomes Leite de Carvalho; vice-presidente, Francisco Villet Peralta; 1.º secretário, Oliveiros de Castro Martins; 2.º secretário, Ismael Pereira Soares; 3.º secretário, Francisco Badenes; 1.º tesoureiro, Afonso Moreira da Costa Lima, e 2.º tesoureiro, Alvaro Medeiros.

Amaral Peixoto, em fase de liquidação

O govêrno do "comandante" é impatriótico e estéril — Terrível a herança que o atual govêrno do Estado do Rio deixará a seu sucessor — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Adolfo de Oliveira

— "O GOVERNO do sr. Amaral Peixoto é um govêrno em fase de liquidação final. Felizmente, êste é o último ano da desastrosa gestão dêsse "comandante" que vê, agora, melancòlicamente, desabar todo aquêle alardeado prestígio que chegou a gozar, no P.S.D. mercê da sabotagem feita ao seu próprio candidato, Cristiano Machado" — afirmou-nos o deputado Adolfo de Oliveira, da U.D.N. do Estado do Rio.

PROFESSORAS SEM ESCOLAS

Depois de acentuar que "a impopularidade e a revolta popular lançam um anátema" contra o govêrno do sr. Amaral Peixoto, "govêrno estéril e impatriótico", critica o deputado Adolfo, com severidade, o pedido feito pelo executivo fluminense no sentido de serem criados mais 104 cargos de professoras.

— "E isto porque (é fato notório) pràticamente não há escolas no Estado do Rio. A assembléia iria autorizar a criação de cargos de professoras que nada teriam o que fazer, pois não existem escolas em que pudessem lecionar".

HERANÇA INFELIZ

Disse mais o sr. Adolfo de Oliveira que o sucessor do sr. Amaral Peixoto não poderá governar.

— "Todo o dinheiro arrecadado pelo Estado será empregado no pagamento ao funcionalismo e na amortização de apólices no montante de biliões de cruzeiros provenientes de empréstimos contraídos pelo Estado. Além disso, vários compromissos e outros encargos se vencerão na futura gestão.

DECISÃO NAS URNAS

Finalizando, afirmou o deputado Adolfo de Oliveira que o povo não mais se sentirá empolgado por bandeiras já agora esfarrapadas (refere-se ao sr. Getúlio Vargas), como aconteceu nas eleições passadas.

— "Isso felizmente acabou. Veremos, nas urnas, qual a manifestação do eleitorado. De uma coisa, porém, podemos estar certos: se o povo não mantiver — como esperamos — a sua tradição de independência, de altivez e responsabilidade e eleger um govêrno semelhante ao atual, então o nosso Estado estará arrasado, pois não mais aguentará quatro anos de govêrno assim tão catastrófico".

LEGISLATIVO

SENADO

CONFERÊNCIA DE CARACAS

FOI lida no expediente uma carta do ministro Vicente Rao convidando o Senado a se fazer representar, por dois senadores, na delegação do Brasil à Conferência Interamericana de Caracas.

O ministro Rao enviou a carta pelo embaixador Leitão da Cunha, secretário-geral do Itamarati, que transmitiu ao sr. Café Filho a preferência do titular da pasta pela indicação dos srs. Marcondes Filho e Alvaro Adolfo.

IV Centenário de São Paulo

O sr. Marcondes Filho fêz um longo discurso a propósito do IV Centenário de S. Paulo. Historiou a fundação da cidade, onde, "há quatro séculos um povo laborioso e varonil, integrado no esfôrço de todos os brasileiros, trabalha e luta pelo engrandecimento do país".

Revelou que a própria organização das "bandeiras" tinha objetivos políticos, "que, no fundo, as dirigiam. Não eram agrupamentos de bandoleiros, mas uma organização militar, com tropa preparada, armamentos, munição, serviço de intendência, capelães, escrivães e uma rígida ordenação de comando que constituía a segurança de rumos e distribuição de atividades. Houve encontros de fôrças que foram verdadeiras batalhas. Derrotas e vitórias muitas vêzes se alternaram".

Necrológio e transcrição

O sr. Bernardes Filho apresentou requerimento, que foi aprovado, pedindo transcrição nos anais do discurso pronunciado pelo sr. Cristiano Machado ao apresentar as suas credenciais de embaixador junto à Santa Sé.

Depois, fez o necrológio do médico mineiro Lourenço Jorge, falecido repentinamente na manhã de ontem.

Inquérito da "Última Hora":

Trabalha a Câmara ativamente para copiar os documentos

Vinte e seis dactilógrafos utilizados na tarefa — Atraso no início do trabalho — O intúito protelador da emenda Olinto Fonseca

RETARDOU-SE muito a remessa dos autos do inquérito parlamentar da "Última Hora" ao Judiciário. Há mais de vinte dias, iniciou-se o trabalho de cópia dos documentos e depoimentos constantes do processo parlamentar que durante mais de seis meses agitou a opinião pública do país.

Logo após o término dos trabalhos parlamentares de 1953, a 15 de dezembro, ficou resolvido que se iniciaria imediatamente a tarefa dos datilógrafos. Esta foi a providência assentada entre o deputado Castilho Cabral e a Mesa da Câmara.

Surgiram as primeiras dificuldades com o período de férias dos funcionários da Câmara e, entre êles, dos datilógrafos. D. Esther, a chefe da Mecanografia, não encontrou facilidade para requisitar datilógrafos em número suficiente ao tamanho e importância do trabalho a executar.

A tarefa foi iniciada com apenas seis datilógrafos. Em consequência, vinte dias depois, ainda não tinha sido copiada a metade das folhas constantes dos depoimentos.

REFORÇO

A partir de ontem, foram requisitados cêrca de 20 datilógrafos para reforçar aquêles que vêm trabalhando desde os primeiros dias.

Já ontem, o trabalho começou às 8 horas da manhã e prosseguiu até às 17 horas, pràticamente sem interrupção, o que possibilitou um bom adiantamento no trabalho; copiaram-se os depoimentos do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, do sr. Ricardo Jafet, do gen. Anápio Gomes, do sr. Souza Mello, do sr. Aloísio Sales, do sr. Aluízio Alves.

SETE CÓPIAS

De cada página estão sendo tiradas sete cópias: uma irá para o presidente da República, outra para o Juízo Criminal e a terceira para o Procurador Geral da República.

As demais ficarão arquivadas na Câmara.

Este foi o sentido da emenda apresentada pelo deputado Olinto Fonseca e aprovada pela Comissão. Entendeu o autor da emenda que o processo não devia sair da Câmara apenas com o relatório e as conclusões. Tornava-se necessário acompanhá-los de todos os documentos e depoimentos prestados no decorrer do inquérito.

A pilha que então se formou para ser copiada media mais de um metro de altura.

PROTELAÇÃO

Viu-se depois que a emenda tinha caráter puramente protelatório, pois, segundo observaram posteriormente alguns membros da Comissão, não haveria necessidade de serem os relatórios acompanhados das cópias dos documentos e depoimentos.

Se o Procurador ou o presidente da República quisesse consultar os autos originais, bastaria pedi-los à Mesa da Câmara, por empréstimo.

Dentro de uma semana, no mais tardar, espera a Mecanografia da Câmara concluir todo o trabalho. Então seguirá o processo para o Executivo e o Judiciário.

PRORROGAÇÃO DO PRAZO

A Comissão Parlamentar de Inquérito (Res. 314) reunida ontem, resolveu prorrogar até o final da sessão extraordinária (9 de março) o prazo para investigar as transações dos demais jornais com o Banco do Brasil.

Estiveram presentes à reunião os srs. Guilherme Machado, Castilho Cabral, Leoberto Leal e Napoleão Fontenele.

Deputados garcezistas ingressam no PSD

OS DEPUTADOS Anísio Moreira, Vieira Sobrinho, Moura Rezende e Manhães Barreto, que pertenciam à bancada paulista do PSP, ingressaram ontem no PSD.

Anteriormente, já o deputado Ubirajara Keutnedjian aderiu ao PST.

Restam ainda sem legenda os deputados Castilho Cabral, Carmelo D'Agostino, Mário Beni e o primeiro suplente, sr. Mário Eugênio. O deputado Castilho Cabral entende que não deve adquirir novos galões à custa da perda dos seus companheiros. Além do mais, tem êle com o chefe pessedista de Rio Claro, deputado Ulisses Guimarães, velhas diferenças.

PROJETO SÔBRE COOPERATIVISMO SERÁ ENVIADO AO CONGRESSO

Antes de tudo a fixação das linhas mestras da política — Trabalho de técnico apresentará o Ministério

O MINISTERIO da Fazenda, opinando sôbre o projeto do deputado Costa Porto sôbre a organização cooperativista apresentada em 1947 informou ao Catete há dias que não será possível uma concorrência das fórmulas propostas para disciplinar e desenvolver o sistema cooperativista nacional se não se fixarem preliminarmente, as linhas mestras da política que se pretende praticar.

Por êsse motivo, seria conveniente que o Ministério da Agricultura promovesse a pronta remessa, ao Congresso, de um projeto que representasse o fruto de sua experiência e o programa do próprio govêrno.

A OPINIÃO DE CLEOFAS

O Ministério da Agricultura é de parecer que o Congresso poderia adotar o trabalho do técnico Valdiki Moura, de vez que o mesmo reúne condições peculiares em que se coadunam a experiência brasileira com o que vem sendo realizado nesse campo de atividades, tanto nos países da Europa, como nos Estados Unidos, todos êles visitados pelo mencionado técnico.

O PROJETO VALDIKI

O projeto Valdiki Moura assegura no seu art. 1.º que "é livre a organização cooperativista brasileira". Por êle dá-se o contrato de sociedade cooperativa, quando sete ou mais pessoas se obrigam a combinar esforços e recursos para satisfazer finalidades comuns, atendendo a normas e princípios que passa a enumerar.

A cooperativa escolar poderá ser constituída por menores, abrangendo os corpos discente e docente dos respectivos estabelecimentos de ensino.

As cooperativas poderão associar-se a outras, formar entidades centrais federativas ou confederativas, em função da área de ação e fins sociais.

Por outro lado, estabelece o projeto que não são tributáveis pelo impôsto de renda, as sobras apuradas pelas sociedades cooperativas, nem o retôrno delas recebido por seus associados.

As repartições públicas, como tôda emprêsa em geral, descontarão até o limite de 50% dos vencimentos, salários ou proventos dos seus funcionários, empregados ou dependentes, a importância do débito destes nas cooperativas de que façam parte, recolhendo imediatamente as deduções feitas aos cofres das respectivas sociedades.

DEPARTAMENTO NACIONAL

Pelo projeto é criado o Departamento Nacional de Cooperativismo, para ser instalado dentro de 60 dias a contar da publicação da lei, com o seguinte desdobramento: a) Diretoria Geral; b) Divisão de Pesquisa e Organização; c) Divisão de Fiscalização; d) Divisão de Estatística e Publicidade; e) Serviço de Administração.

Manobra de Jango nas docas de Santos

O ministro do Trabalho força o aumento de tarifas — A C.O.F.A.P. convoca uma reunião extraordinária

O MINISTRO do Trabalho forçou a COFAP a conceder o aumento de tarifas nas docas de Santos. Ontem, após a sessão plenária, quando um membro pediu vista do processo e o aumento não pôde ser concluído, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Santos dirigiu-se, em companhia de outras pessoas, ao ministro do Trabalho, a fim de solicitar o aumento.

FORÇADO

A homologação do aumento foi adiada por achar os membros do plenário que o processo estava confuso. Apesar do relator, Dorilo de Vasconcelos, concluir o seu parecer favorável ao aumento, o plenário não concordou, sendo o processo requisitado para diligência.

Ontem, o coronel Hélio Braga recebeu ordem do sr. Jango Goulart para convocar uma reunião extraordinária e conceder o aumento solicitado. O Presidente convocou a reunião para hoje, às 11 horas, quando será decidido o pedido de aumento de tarifas.

Estimativa dos bens da União destinados à Petrobrás

EM reunião do Conselho Nacional do Petróleo foi entregue ao sr. Carlos Medeiros da Silva o expediente relativo ao estudo da estimativa dos bens da União destinados à Petrobrás, realizado por uma comissão de 12 peritos, designada pelo representante da União nos atos constitutivos da Petrobrás.

O sr. Medeiros da Silva designou os engenheiros Glycon de Paiva, Mário da Silva Pinto e Adroaldo Junqueira Alves para redigirem as conclusões finais do laudo, os quais deverão, até meados da próxima semana, apresentar o seu trabalho.

ESTIMATIVA

A estimativa dos bens da União destinados à Petrobrás orça pelos Cr$ 3 biliões, compreendendo a frota de petroleiros, as refinarias de Cubatão e Mataripe e material diverso.

INTEGRALIZAÇÃO

Para a integralização do capital inicial (Cr$ 4 biliões) a lei respectiva prevê recursos suplementares, como sejam os saldos das dotações orçamentárias do Conselho Nacional do Petróleo (cêrca de Cr$ 400 milhões) e autorização para a abertura de crédito especial até Cr$ 1 bilião e 500 milhões.

DESCONTO DE 5% NO IMPÔSTO DE RENDA

Aos que efetuarem o pagamento no mês corrente

CONFORME declarações do sr. Cesar Prieto delegado do Impôsto de Renda, o prazo para a entrega das declarações de rendimentos dos contribuintes, compreende o período de 2 de janeiro a 30 de abril de cada ano, apesar de ser apreciável o número dos que pensam que as respectivas declarações devam ser entregues somente no mês de abril.

Os interessados poderão obter todos os esclarecimentos e necessária orientação no preenchimento de suas declarações, durante os meses de janeiro, fevereiro e março, na Seção de Revisão e Fiscalização, no 3.º andar do Palácio da Fazenda.

Aquêles que efetuarem o pagamento do tributo no ato da entrega da declaração, será concedido o desconto de 5% em janeiro, 3% em fevereiro e 1% em março.

As fórmulas de declarações de rendimentos, bem como as pessoas auxiliares, são fornecidas, gratuitamente, no andar térreo.

Indiferença do Govêrno pelos cientistas

FIGURA na ordem do dia de segunda-feira, no Senado, o projeto de autoria do atual ministro da Saúde, dispondo sôbre os vencimentos dos professôres Henrique Roxo e Augusto Paulino, catedráticos aposentados da Universidade do Brasil, sob o regime da Constituição de 1937.

INDIFERENÇA DO GOVÊRNO

O relator na Comissão de Justiça, embora achando o projeto tecnicamente imperfeito, opinou pela sua aprovação, frisando que "de tudo ressalta a indiferença do Govêrno pelos cientistas, pelos formadores de gerações de novos cientistas, pelos professôres universitários, entre nós tratados com desprêzo, mantidos em situação muito inferior à de simples contínuos, porteiros, etc."

Os srs. Hamilton Nogueira e Plínio Pompeu, relatores nas Comissões de Educação e Cultura e de Finanças, também opinaram favoràvelmente ao projeto.

Estrada de Ferro Central do Brasil

As 15 horas do dia 25 de janeiro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de xilol, nafta, ácido nítrico, acumulador elétrico, conforme detalhes e informações que serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

ISNARD & CIA.

Geladeiras Niagara de 7 e 8 pés, Norge 11 pés, 1951, televisões Dumont, projetores Bell & Howell, batedeiras de bolo Hamilton Beach, bar geladeira Servel, Ar Condicionado e uma infinidade de artigos acabados de chegar da América, V. S. encontrará em ISNARD & CIA. Rua do Lavradio, 67, uma organização centenária que garante os produtos que vende. Fones: 32-9911, 22-3935 e 32-8822.

Nenhuma intervenção no PTB do Piauí

O DIRETORIO Nacional do PTB, obedecendo às instruções do sr. João Goulart, resolveu retroceder no caso do Piauí, evitando um choque mais sério com os seus correligionários daquele Estado.

Reunido nesta capital, o Diretório desistiu de intervir na seção piauiense. Foram concedidos plenos poderes aos atuais dirigentes do PTB do Piauí para entender-se com os udenistas da ala chefiada pelo sr. Matias Olímpio.

RECUO DE JANGO

A decisão representa um recuo do ministro do Trabalho que desejava forçar a entrada do sr. Matias Olímpio no partido, contra a vontade dos membros do Diretório do Piauí.

O sr. Inácio Soares já hoje regressa a Teresina, levando a resolução do Diretório Nacional petebista. A sua ação se deve a vitória dos trabalhistas piauienses, que estavam dispostos até a recorrer ao Tribunal Eleitoral para defender os seus direitos de detentores da legenda do PTB do Piauí.

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Este é o Banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.
Matriz Rua 7 de Setembro, 32

AGÊNCIAS: BONSUCESSO, LAPA, PILARES, JACARÉ E GRAJAÚ

TOMA CORPO A CAMPANHA CONTRA OS INSTITUTOS

S. PAULO, 23 (Sucursal) — "A campanha pela moralização dos institutos de aposentadoria vai se estender a todo o território nacional" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o ex-vereador (renunciou ao cargo) André Franco Montoro, líder do movimento.

SEDE CENTRAL

Começou no interior de S. Paulo e Minas a reação contra o pagamento das quotas dos institutos. Muitos contribuintes julgaram-se lesados. Pagavam e nada recebiam em troca e passaram, então, a recolher as importâncias no judiciário.

Agora, a iniciativa "pegou" na capital e a campanha dispõe até de sede.

AÇÕES

Depois de afirmar que estão começando os entendimentos com os "contribuintes prejudicados pelas exigências dos institutos ou pela recusa de prestação de serviços", declarou Franco Montoro:

"No momento, preparamos diversas ações judiciais para a defesa dos direitos dos interessados, e protesto contra os desmandos verificados".

FORÇAR

Acrescentou:

"Queremos forçar os institutos a uma modificação na prestação de serviços e encontrar uma legislação melhor".

DESCENTRALIZAÇÃO

"Tôdas as modificações são pleiteadas no sentido de obter a descentralização dos poderes e serviços dos Institutos", — concluiu.

A Câmara, sem número, não delibera

A CAMARA continua sem número para deliberar. A ausência de "quorum" tem obrigado a Mesa a colocar em debates assuntos estranhos à Ordem do Dia. Faltam os pareceres das Comissões técnicas. Falta número no plenário para votar.

Completam-se hoje oito dias da instalação da sessão extraordinária do Congresso. Até agora não foi possível votar qualquer projeto, por não haver deputados em número suficiente no Rio.

Uma das sessões foi dedicada à memória do sr. Cristiano Machado; outra para o sr. Mário Altino; outra para o sr. Vidal Ramos. E a de ontem foi quase tôda ocupada por um discurso de despedida do deputado Osvaldo Orico, que deixará a Câmara para assumir o seu pôsto de ministro de Assuntos Econômicos.

Café Filho em férias

O SENHOR Café Filho entrou em gôzo de férias. O gabinete do vice-presidente da República distribuiu uma nota à imprensa, dizendo que o sr. Café se ausentará da Capital, voltando na segunda quinzena de fevereiro.

BANCO MAZZA S. A.

(Sucessor do Banco Central Mercantil S. A.)

Ficam convocados os Srs. Acionistas para dentro de trinta dias, a contar desta data, realizar o pagamento de 40% do valor das suas ações subscritas, para integralização do capital social.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1954.

A DIRETORIA — ROBERTO MAZZA (Dir. Presidente), DR. ALFREDO C. CABRAL (Diretor-gerente), ETTORE MAZZA (Diretor Tesoureiro).

AOS SENHORES MÉDICOS

Após seu notável sucesso na Alemanha, conseguimos oferecer ao mercado brasileiro

RAUPINA

da C. F. Boehringer & Soehne — Mannheim — Alemanha

Alcalóide da Rauvolfia Serpentina, poderoso anti-hipertônico estandardizado, em forma de drágeas.

Amostras e literaturas à disposição.

CEKACÊ FARMACÊUTICA LTDA.

Rua da Alfândega 144 — TEL.: 43-0306

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outras Departamentos: Almenara, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Rui Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Sacra..., S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL

Segunda-feira, 25 do corrente, às 17,30 horas

"RELAÇÕES HUMANAS"

1.º aula do

Professor Gustavo Corção

Rua México, 74 — 2.º andar — Entrada franca

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "O Canto do Mar", "Rua Sem Sol", "Brinquedo Proibido".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Gardênia Azul", "O Martírio do Silêncio", "Última Felicidade", "A Bandeira da Desordem", "Pantera Negra" e o "13.º Homem".
Meio-dia — 3,10 — 6,20 — 9,30: "Quo Vadis".

CINELANDIA

IMPERIO (22-3348) — * Brinquedo proibido.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Quo Vadis?
ODEON (22-1508) — * A gardênia azul.
PALACIO (22-0868) — O canto do mar.
PATHE (22-8795) — Rua sem sol.
PLAZA (22-1097) — Pantera negra.
REX (22-6327) — A bandeira da desordem.
RIVOLI — O 13.º homem.
VITORIA (42-9020) — * Martírio do silêncio.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — * Torrente de paixão.
COLONIAL (42-8512) — Pantera negra.
FLORIANO (43-9074) — * O martírio do silêncio.
IDEAL (42-1218) — * A gardênia azul.
IRIS (42-9763) — O canto do mar.
LAPA (22-3843) — Homens do Deserto.
MEM DE SA (42-2332) — * O martírio do silêncio (e) Cidade tentação.
PRESIDENTE (42-7128) — O 13.º homem.
PRIMOR (43-6631) — Pantera negra.
S. JOSE (42-0592) — Rua sem sol.
TEXAS — Kit Carson.

ZONA SUL

ALASKA — * Brinquedo proibido.
ALVORADA (27-2836) — O 13.º homem.
ART PALACIO (37-8443) — O 13.º homem.
ASTORIA (47-0466) — Pantera negra.
AZTECA (45-6813) — * Última felicidade.
BOTAFOGO — O canto do mar.
COPACABANA (47-2803) — * Última felicidade.
IPANEMA (47-2006) — Por tua causa (e) Francis na Academia.
LEBLON (27-7805) — * O martírio do silêncio.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Quo Vadis?
MIRAMAR — * A gardênia azul.
NACIONAL (26-6072) — Rua sem sol.
PIRAJA (47-2668) — * A carne e o diabo (e) No templo do pastelão.
POLITEAMA (25-1143) — Uma vida para dois.
RIAN (47-1144) — * A gardênia azul.
RITZ (37-7224) — Pantera negra.
ROXY (27-8245) — O canto do mar.
S. LUIZ (25-7679) — * A gardênia azul.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — O canto do mar.
AVENIDA (48-1887) — O forte da coragem.
CARIOCA (28-8178) — * A gardênia azul.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Pantera negra.
MARACANA (48-1910) — * A carne e o diabo.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Quo Vadis?
OLINDA (48-1032) — Pantera negra.
TIJUCA (48-4518) — A bandeira da desordem.
VELO (48-1381) — * A tortura do silêncio.

OUTROS BAIRROS

ALFA (39-8215) — Melodias de Outrora.
BANDEIRA (25-7575) — A família Lero-Lero.
BANDEIRANTES (29-2262) — Aladim e a Princesa de Bagdad (e) O Último Duelo.
BARONESA — Rua sem Sol.
BONSUCESSO — A bandeira da desordem.
BRAZ DE PINA (37-3489) — O canto do mar.
COELHO NETO — O Direito de Nascer.
EDSON (24-4449) — A volta dos Irmãos Corsos.
ESTACIO DE SA (32-2923) — Balanço mas não cai (e) Kit Carson.
FLUMINENSE (32-1404) — Rua sem Sol.
IRAJA (29-8322) — Balança mas não cai (e) Contrabandistas da Fronteira.
JOVIAL (29-0652) — * Sinfonia eterna.
MADUREIRA (29-8733) — O canto do mar.
MASCOTE (29-0411) — Pantera negra.
MAUA — Rua sem sol.
MEIER (29-1222) — Melodias de Outrora.
MODELO (29-1878) — * Depois do vendaval.
MODERNO — * Torrente de paixão.
MONTE CASTELO (29-0250) — * A bandeira da desordem.
NATAL (48-1460) — O forte da coragem (e) Noite inolvidável.
PENHA (30-1121) — A Marca do Zorro.
PIEDADE (29-6522) — Campo de batalha.
QUINTINO (29-8230) — * Depois do vendaval.
RAMOS (30-1094) — Sangue Bravo.
REALENGO — Um Segrêdo em Cada Sombra.
ROCHA MIRANDA — O Direito de Nascer.
ROSARIO (30-1889) — Melodias de Outrora.
RYDAN (49-1633) — * Última felicidade.
SANTA ALICE (38-0993) — * A gardênia azul.
SANTA HELENA (30-3668) — Uma aventura na Índia.
S. CRISTOVÃO (28-4093) — * A doce inocência.
S. JERÔNIMO — Duas garotas e um marujo (e) O demônio do Congo.
S. PEDRO (30-9199) — Rua sem sol.
VAZ LOBO (39-9198) — O 13.º Homem.
VILA ISABEL (38-1310) — Uma vida para dois.

TEATRO

BOLSO (27-1722) — "Stúdio 53", "No Tempo do Onça".
CARLOS GOMES (22-7581) — As 20
FOLLIES (37-8218) — "O. K. Baby", e 22 horas: Los Pupi.

20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-0146) — "Cupim", às 20 - 22 horas Sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (37-6712) — "Marreta o bombo!", às 20 e 22 horas. Vesperais sábados e domingos.

RECREIO (22-6164) — "Rei Momo da Touca", às 20 e 22 horas.

DULCINA (22-3817) — "Obrigada pelo amor de vocês", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 30.

RIVAL (22-2721) — "Maya", às 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas, vesperal 16 horas. Últimas semanas.

REPUBLICA (22-0271) — Descanso.

TEATRO MUNICIPAL (42-3102) —

SERRADOR (42-8443) — "Amor a prazo fixo", sáb. e dom. às 20 e 22 horas, e vesperais às 16 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio, 23 e 24 de Janeiro de 1954

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8188
(Rêde interna)
ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo
A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Diplomacia e segrêdo

O MINISTRO Vicente Rão decidiu que o Itamarati deve praticar a "diplomacia dinâmica", convocando os embaixadores brasileiros na América, para reuniões periódicas.

Esse sistema é praticado, há muito tempo, pela Inglaterra, França, Alemanha, Argentina e Estados Unidos. O Brasil, porém, começará a utilizá-lo agora.

Para que essas reuniões tenham o efeito necessário, é preciso que seja quebrado um dos "tabus" do Itamarati. Trata-se do sigilo em tôrno de tôda e qualquer questão.

Não há a menor dúvida de que o segrêdo, em determinadas questões, pode ser mantido. O que é errado é a mania atual de manter sigilo em tôrno de tudo, fazendo com que os nossos diplomatas, frequentemente, tomem atitudes de conspiradores de opereta ao tratarem de assuntos triviais.

Uma diplomacia de país democrático, sem descurar das medidas de segurança, deve ser conhecida pelo povo e discutida no Congresso, na imprensa e nos partidos.

Correio Aéreo e Aviação Naval

FALA-SE na criação da Aviação Naval. É preciso, porém, não esquecer as deficiências da FAB. Um exemplo, apenas: os "Douglas" do Comando de Transporte Aéreo trafegam desde 1943. Apesar da revisão periódica, os motores estão cansados. Algumas peças nem são mais feitas nas fábricas de origem.

Sinônimo do Correio Aéreo Nacional, o Comando de Transporte liga entre si os pontos mais longinquos do país. É necessário, portanto, que se pense na renovação imediata da frota do Correio Aéreo, com a aquisição de aparelhos de eficiência já comprovada, antes de criar a Aviação Naval.

Esperança e desespero

COMEÇAM a chegar os primeiros telegramas informando que o Nordeste entra no seu quarto ano de sêca. Mais uma vez, levas de retirantes preparam-se para invadir localidades — numa invasão de desespêro silencioso de um povo que se sente condenado ao sofrimento e à miséria.

Enquanto isso, o sr. Getulio Vargas, mais uma vez, salva a Amazonia, em discurso. O ministro Aranha segue para Lindóia de onde rumará para lugar ignorado, fora do alcance dos importunos.

José Américo, o único homem do govêrno que pensa no Nordeste, está tão abandonado quanto os seus conterrâneos que se retiram pelas estradas. O dinheiro que falta para o Nordeste sêco está sendo amealhado para a campanha eleitoral.

A esperança do govêrno está no desespêro do povo e a sua potência reside na miséria que continua.

Inteligência versus violência

ACERTARAM os srs. Getúlio Vargas e Armando Ancora com a nomeação do sr. Silvio Terra para diretor da Divisão de Polícia Técnica.

O sr. Terra é aquilo que desejariamos fôssem todos os policiais. Chefe da Seção de Segurança Pessoal, durante dezoito anos, destacou-se elucidando crimes misteriosos. Empregava o raciocínio e trabalhava com afinco, sem espancar suspeitos nem submetê-los a vexames.

E', também, professor da Escola de Polícia.

"Última Hora" não pagou ao motorista

POR não receber o último aumento correspondente à sua classe, Siguiney de Oliveira Gonçalves entrou com uma reclamação contra a Editôra "Última Hora", na Justiça do Trabalho.

Siguiney trabalhava como motorista e percebia o salário de Cr$ 1.800 mensais. Foi admitido em 1-11-52.

A reclamação foi distribuída à 9.ª Junta de Conciliação e Julgamento e será apreciada, hoje, em audiência presidida pelo juiz Gustavo Câmara.

Desintegração do Sindicato dos Bancários

O SINDICATO dos Bancários está em processo de decomposição. É o resultado da opulência ôca de que se revestiram certos "líderes", jogando ao desamparo e à desorientação uma classe com tradição de luta e independência.

Por que lutar tanto? — perguntarão, por certo, aqueles bancários que em duas campanhas memoráveis à frente do sindicato conduziram o Movimento Democrático. De que valeu a luta, se agora são transformados em élos de uma corrente para "cabo de guerra" entre comunistas e Ministério do Trabalho, cada um puxando numa ponta?

E os bancários, os interêsses dos bancários? Só há uma resposta: a campanha de salários está transformada em luta política, com os banqueiros se divertindo a valer. O grupo liderado pelos comunistas diz que a diretoria está deposta, por vontade da classe. A diretoria procura o auxílio do Ministério do Trabalho, pedindo providências a Jango e ao diretor do DNT, providências que a mantenham no cargo. E assim vai o "cabo de guerra".

É preciso contar tôda a história. Depois do perigo de intervenção, iniciado em 1946, os comunistas conquistaram o sindicato pelo voto. Foi quando, em reação, surgiu o Movimento Democrático dos Bancários, tomando o sindicato aos comunistas em 1950. Nos dois anos que se seguiram, os bancários tiveram o privilégio de contar com um dos melhores líderes sindicais do Rio, Antônio Cesário de Melo, que conseguiu fazer com que o grupo comunista fôsse porta-voz de uma sua proposta, resultando na vitória e pacificação da campanha de salários. Isto, para azar dos comunistas. O seu líder de então, Trajano de Oliveira, segundo dizem, teve que fazer autocrítica.

Veio a sucessão. Mais uma vez venceu o Movimento Democrático, com Paulo Tôrres na presidência. Por alguns meses, Paulo Tôrres manobrou bem, conseguindo levar adiante o programa do Movimento. Elemento sóbrio, temperamento avesso à demagogia, desenvolvia um trabalho pouco comum a dirigentes sindicais, acompanhando projetos em curso na Câmara e no Senado e sempre procurando orientar deputados e senadores sôbre assuntos de interêsse da classe. Trabalhava muito, sem espalhafato.

Não sabemos se foi a "mósca azul". O fato é que Paulo Tôrres renunciou, alegando incompatibilidade do cargo com as pretensões políticas: candidato a deputado pelo Partido Libertador. Para seu substituto foi escolhido Luiz Perriraz, funcionário do Banco do Brasil, que acabou funcionário do Ministério do Trabalho no sindicato. A escolha não podia ter sido mais infeliz e o Movimento está em vias de perder a liderança e o sindicato, tudo por culpa de Perriraz, inexplicàvelmente um dos seus elementos mais antigos.

Não tardou muito para que Perriraz se revelasse um getulista de quatro costados. Acostumou-se desde logo a nada fazer sem audiência prévia com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, transformando o sindicato em instrumento ministerial. É hoje um dos frequentadores mais assíduos dos gabinetes oficiais.

Na última assembléia, veio a explosão. Sem fôrças para impor sua proposta, "trabalhou" o presidente da mesa para que suspendesse os trabalhos — e retirou-se, simplesmente. Não teve a coragem de enfrentar a assembléia, saindo do teatro João Caetano para o Hotel Novo Mundo, onde foi pedir conselhos ao diretor do DNT, Gilberto Crockatt de Sá. Os comunistas, com aliados inocentes, deram o golpe de Estado, conseguindo a destituição da diretoria e eleição de uma Junta Diretora.

É êste o caso. A lição a tirar daí é simples. O Ministério do Trabalho, com orientação exclusivamente política e demagógica, vai transformando, pouco a pouco, os sindicatos em órgãos de sua politicagem, da pequenina manobrice de Jango Goulart. Quando encontra um sindicato forte, autônomo, respeitado, porque representante legítimo da classe, infiltra, nêle, os elementos da demagogia ministerial até conseguir diminuí-lo, enfraquecê-lo, entregá-lo aos títeres do Departamento Nacional do Trabalho.

O Sindicato dos Bancários é um exemplo. Chegou, em determinado momento, a vencer e dominar a infiltração comunista. Só o conseguiu, por ter sido, naquela época, um verdadeiro intérprete das aspirações honestas dos bancários. O Ministério janguista tanto fêz, entretanto, lá dentro, que conseguiu acabar, pràticamente, com o Sindicato. Hoje êle é, apenas, uma massa de manobra do ministerialismo pequenino e ôco de Jango Goulart.



(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

Hino do Congresso Eucarístico

DO cônego Jorge O'Grady de Paiva, Rio:

"Causa admiração e estranheza a aprovação, em primeiro lugar, em concurso ora realizado, dos versos escolhidos para o Hino oficial do Congresso Eucarístico Internacional de 1955, no Rio de Janeiro. São versos fraquíssimos e falhos, sob múltiplos aspectos.

"1. Ausência de uniformidade na rima. Das 7 estrófes de que se compõe o hino (forma a 1.ª o estribilho?), 2 fogem ao tipo de rima empregado. Este é duplo e alternado, 1.º verso com 3.º e 2.º com o 4.º. Em duas estrófes, porém, só rimam dois versos (o 2.º com o 4.º), sendo que em uma terceira, se há rima, é truncada: recebeu com Deus.

"2. Vulgaridade de expressão. O hino começa assim: "De todo o canto, / vinde, correi: / foi posta a mesa / do nosso Rei!". Imperdoável êsse "de todo o canto", em vez de "de tôda parte (e sem o artigo). Canto na acepção de lugar é tipicamente plebeu. Nem ao menos se justifica por exigência da rima, pois é essa uma das estrofes em que o 1.º verso não consona com o 3.º. Outra expressão vulgar (7.ª estrofe) é "Meu povo", de sabor demagógico, em nossa lingua, quando ali seria mais apropriado "Meus filhos", uma vez que nessa estrofe é o "Pai" que fala (e no plural).

"3. Dureza de expressão. "A gôta entrou no chão" (2.ª estrofe) e "Por tal comida forte" (7.ª estrofe) são expressões forçadas, pouco ou nada poéticas.

"4. Diz a 3.ª estrofe: "O homem com carinho, / curvou a rude mão; / da uva faz o vinho, / do trigo faz o pão". Temos aqui entre outras imperfeições, a falta de uniformidade no tempo dos verbos "curvar" e "fazer". Quem disse "curvou a mão", por que não disse "fêz o vinho, fêz o pão"?

"5. Redundância. Impossível Procissão é exatamente o cortejo que se desloca, que passa.

"6. Duplicidade de tratamento. Nas duas últimas estrofes é Cristo quem fala aos Homens. Pois numa os trata por tu, noutra por vós.

"7. Ausência injustificável de qualquer alusão ao Brasil. Pela deixar sem reparo a "procissão que passa", da 4.ª estrofe. Qual a procissão que não passa? — letra dêsse hino não se saberá jamais em que país foi o Congresso realizado.

"8. E agora o mais grave. Já que o hino é eucarístico. Diz a 6.ª estrofe: "Meu sangue está no vinho, / meu corpo está no pão". Há um êrro teológico que afirma a presença de Cristo na eucaristia não pela conversão do pão e do vinho em seu corpo e sangue — transubstanciação — mas sim pela consubstanciação, isto é, Cristo está presente com, em ou sob a substância do pão e do vinho. Outro êrro teológico é a empanação quer dizer a união hipostática entre Cristo e as espécies eucarísticas (Osiander). Ora é essa dupla maneira errônea de considerar a presença real eucarística que a 6.ª estrofe lembra. Não, o sangue de Cristo não está no vinho, é o vinho consagrado êsse sangue; e o corpo de Cristo não está no pão, — é o pão consagrado êsse corpo.

"Êsses os principais deslises dos versos classificados em 1.º lugar. Assim como a Comissão Julgadora nenhum hino classificou em 2.º, nenhum em 1.º deveria, também, ter sido classificado. E se dos hinos apresentados nenhum merece o 1.º lugar, por que não confiar a composição a poetas do estofo de D. Aquino, de D. Augusto, ou mesmo de Vilhena de Morais, vate eucarístico?".

Começam hoje as comemorações do IV Centenário de São Paulo

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — Começam hoje as comemorações do IV Centenário de São Paulo. Primeira solenidade: inauguração do alojamento dos atletas, de sete andares e capacidade para 300 pessoas.

Ontem, concluiu-se a ornamentação da cidade. Quatro grandes mastros foram colocados no viaduto do Chá, e os palanques do Anhangabaú estão quase concluídos.

Os rádios propagam as modinhas do IV Centenário e de uns dias para cá nota-se a presença de grande quantidade de automóveis do Distrito Federal e de diversos Estados.

TÔRRE

A colônia portuguêsa construirá a tôrre da Cidade Universitária para constituir "um simbolo das raizes portuguêsas na cultura brasileira".

Custará 3 milhões e a pedra fundamental será lançada às 10,30 horas.

PRÊMIOS

No auditório da Biblioteca Municipal, às 18 horas, os vencedores dos concursos literários receberão seus prêmios.

O que veio de mais longe para a solenidade, foi o autor do romance "Os Escorpiões" (Gastão de Holanda), chegado ontem de Recife.

CONCERTOS

Vários concertos públicos nos bairros estão programados, com a participação das bandas de música (inclusive dos fuzileiros navais).

Original concurso foi organizado e a banda mais "afinada" fará jus a receber (das mãos de Getúlio) um prêmio valioso.

FOGOS

As 22,45 (sempre hoje) nos mesmos locais onde forem realizados concertos públicos, haverá espetáculo pirotécnico.

Foguetões em ôbres, morteiro calibre 9, cascata maravilhosa com 6 metros de altura, ralada de foguetões, etc., vão subir ao céu.

CORRIDA E BANQUETE

Dia 24, véspera do dia do IV Centenário, Getúlio chegar às 10,30, no Aeroporto de Cumbica. Entre outras solenidades, está marcado o Grande Prêmio "IV Centenário", promovido pelo Jockey Club.

No Hipódromo de Cidade Jardim, à noite, haverá um grande banquete com traje a rigor.

Os jornalistas de turfe aproveitaram a chegada de vários colegas de outros países e vão realizar um congresso internacional.

SERENATA

As 24 horas do dia 24, os estudantes de Direito reviverão a época do lampião a gás, promovendo serenatas na cidade.

CATEDRAL

A inauguração solene da nova catedral de São Paulo, às 9 horas, com a presença do alto mundo oficial e do povo, é o primeiro ato importante do dia 25.

PROGRAMA

As 11 horas: Parada das Fôrças Armadas, no Anhangabaú; e às 17 horas (com a Bienal fechada para o público) haverá entrega dos prêmios da grande exposição de artes plásticas.

Um desfile cívico, às 20 horas, com a participação de carros alegóricos, encerrará o programa organizado pela Comissão do IV Centenário. Mas as manifestações vão durar até a manhã seguinte, esperando-se grande entusiasmo nas ruas.

As festas do IV Centenário estender-se-ão pelo ano todo. Vários congressos estão programados, entre os quais o Festival Internacional de Cinema, que começa em fevereiro.

Depois da Bienal, abrir-se-ão as portas das exposições industriais.

FORASTEIROS

A cidade está tomada por verdadeira onda de forasteiros. Ainda ontem, chegaram do Paraná 50 participantes estrangeiros do Congresso do Café.

Estando os hotéis todos lotados, os visitantes foram alojados num deles, ainda inacabado.

EM PORTUGAL

Em Lisboa, haverá sessão solene na Academia de Ciências, presidida pelo general Craveiro Lopes, presidente da República, em homenagem a São Paulo.

Nas Universidades de Lisboa, Coimbra e Pôrto, outras solenidades cívicas estão programadas.

OS PASSOS PERDIDOS

QUAL É A DÚVIDA?

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

NÃO nos parecera necessário, na crônica anterior, fazer esfôrço no sentido de demonstrar que uma verba testamentária pela qual se legam propriedades imóveis, dissociados os seus elementos constitutivos, dos quais, o primeiro — o uso, a posse e a fruição — é deixado a um legatário (com substitutos eventuais); e o segundo — a nua-propriedade — é deixado a outro legatário (também com substituições), sendo certo que êsse processo de análise química da propriedade se opera por efeito da morte do testador, que é a condição a que fica subordinada, recebendo ambos os legatários, simultâneamente, um, a nua-propriedade, outro, o usufruto — uma tal verba só poderia ser interpretada como constitutiva do usufruto.

Entretanto, o comentário anterior não teve fôrça ou clareza bastante para convencer o ilustre colega que sustentou — e continua a sustentar — que ali se constitui um fideicomisso, no duro. Parece-nos, pois, necessário voltar ao assunto, desta vez para argumentar e discutir.

Vejamos, por exemplo, o seguinte: morte o testador que deixou o usufruto a um legatário e a nua-propriedade a outro, que acontece à propriedade? Ela se desmembra, se decompõe naqueles dois elementos, que se transmitem separada e simultâneamente, cada um ao legatário a que foi destinado. Quer dizer: a um, defere-se a nua-propriedade do imóvel; a outro, o direito real de usar, possuir e fruir o mesmo imóvel, cuja nua-propriedade é de outro.

Êsse elemento assim destacado da propriedade, salvo engano, é exatamente o que se chama usufruto. Como, pois, pretender que não seja usufruto o que se constituiu por uma cláusula que determina precisamente essa dissociação ou análise química?

No usufruto, as coisas se passam como se o legado fôsse de uma certa quantidade de água e o testador dispusesse o seguinte: "Desta água destilada que me pertence, deixo o oxigênio a Fulano e o hidrogênio a Beltrano". Ao passo que no fideicomisso, o que há é uma propriedade resolúvel, mas íntegra, amputada, apenas, do direito de alienação, que não é livre, pois existe alguém com direito ao recebimento futuro do legado — o fideicomissário, que não pode ser destituído nem frustrado em sua expectativa por ato do detentor atual do legado — o fiduciário. Neste caso, o legado é recebido com a obrigação de ser transmitido a pessoa determinada.

A confusão, muito comum, entre um e outro instituto, resulta habitualmente, dos defeitos de redação das cláusulas testamentárias em que, por insuficiente esclarecimento do testador, dá-se o nome de um deles indicando, porém, as características de outro. O testador escreveu, por exemplo: "Deixo minha propriedade tal em usufruto a Fulano, para, por sua morte, passar a Beltrano". Fala-se em usufruto, mas o que se institui, na realidade, é um fideicomisso.

A hipótese inversa não é comum, porque o fideicomisso é menos conhecido que o usufruto. Só o fato de se usar aquela denominação técnica em testamento, evidencia a consulta a advogado ou o conhecimento do assunto pelo próprio testador. Ninguém diria, em testamento, que deixa sua casa em fideicomisso, "sendo o uso e gôzo para Fulano e nua-propriedade para Beltrano. Mas, se tal cláusula surgisse num testamento, nenhuma dúvida: com o nome de fideicomisso, teria sido instituído um usufruto.

Pois bem: no caso que temos comentado, a denominação e a caracterização do instituto coincidem. Chama-se de usufruto o que se descreve como tal. Então, qual é a dúvida?

A prova máxima do século!

GRANDE PRÊMIO



IV CENTENARIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

"Numa epopeia capaz da tuba epica, iria surdir o mundo novo e a estirpe dos paulistas, filhos intratáveis do cruzamento entre o gênio europeu e a energia americana de uma constituição à prova do mêdo e uma atividade inacessível ao cansaço.

Entregues à corrente do Tietê, de rio em rio, de serra em serra, de planura em planura, as suas expedições iam ter ao Cuiabá, ao Paraguai, arrebatando a Castela, para a casa de Bragança, a maior extensão da América do Sul, a região mais formosa de tôda a terra habitável. Dianteiros da expansão portuguêsa na América do Sul, fundaram, nos séculos XVII e XVIII, os primeiros estabelecimentos de Minas, de Goiás, de Mato Grosso, de Santa Catarina, do Rio Grande, obrigaram os espanhóis a evacuar tôda a região a leste do Uruguai levando, por fim, essas destemidas excursões até ao norte do Paraguai e à cordilheira do Perú.

Não fôra o valor e o arrôjo dêsses caçadores de homens, gente "mais ardida que os primeiros conquistadores" e a costa do Brasil ao sul do Paranaguá seria hoje espanhola, espanhóis veriamos os sertões de Mato Grosso e Goiás, outro povo ocuparia as nossas melhores zonas, respiraria os nossos ares mais benignos, cultivaria as nossas mais desejadas terras"

RUI BARBOSA

DIA 24 DE JANEIRO DE 1954.

Cr$ 2.500.000,00 ao vencedor

Distância: 3.000 metros.

Competindo:

GUALICHO, TANTEO, JUBILOSA, CYRO, EL ARAGONES, SHIKAMPUR, NERU, EL KEBIR, QUIPROQUÓ, OISE, BIRIATOU, AURREKO, GUIGNOL, DEVON'S HILL. AWAY. MANCEBO.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

HIPÓDROMO PAULISTANO
CIDADE JARDIM

acontece todo dia

DISCUSSÃO E BARRA DE FERRO

DEPOIS de uma forte discussão, o comerciário Augusto Pereira da Costa, de 19 anos, da rua Carneiro Ribeiro, 11, foi agredido a barra de ferro pelo padeiro Alberto de tal, da rua Tude da Costa, ontem à tarde, em frente ao prédio 2.423 da Av. Suburbana.

Depois de receber os primeiros curativos no Posto de Assistência do Méier, Augusto foi internado no Pronto Socorro, em estado grave.

O agressor fugiu, tendo a policia do 22.º Distrito, tomado conhecimento do fato.

Tentou o suicidio

POR motivos ate agora desconhecidos, a empregada doméstica Maria da Glória, de 20 anos, da rua Conde de Irajá, 110, tentou suicidar-se, ontem à tarde, em sua residência, utilizando um revólver de propriedade do seu patrão.

Com ferimento penetrante no abdomen, Maria foi internada no Hospital Miguel Couto, em estado gravissimo. O 3.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Bonde x Caminhão

ONTEM à noite, um bonde da linha 39 (Praia Formosa - Praça Mauá), em frente ao n.º 58 da rua do Livramento, chocou-se com o caminhão chapa 71-25-93, que se encontrava estacionado naquele local.

Apresentando fratura exposta do braço direito, foi internado no Pronto Socorro, João Simas Monteiro, de 37 anos, casado, motorista, da rua Conde de Leopoldina, 499, que viajava como pingente do bonde.

O motorneiro fugiu, tendo o 11.º Distrito registrado o fato.

Atropelado e morto o sexagenário

POM um auto não identificado foi atropelado e morto, ontem, em frente ao número 217 da rua Pedro Alves, Manoel de Anil, de 60 anos, viúvo, da rua Carmo Lins, 246, em Caxias.

O comissário de serviço do 12.º Distrito providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Roubados 300 mil cruzeiros em jóias

ARROMBANDO uma janela do apartamento 304, da rua Afonso Pena, 304, os ladrões penetraram, ontem, em seu interior, roubando mais de 300 mil cruzeiros em jóias. A proprietária dos objetos roubados, professora Helena Guimarães Galo, queixou-se à policia do 15.º Distrito, que está investigando o fato.

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: "Cartel Felice", "Navemônica", "Cabedelo" e "Japeri".

O calor continuará

INFORMAÇÕES do Serviço de Meteorologia nos dizem que o carioca continuará a suar por todos os poros e a sofrer o calor que vem assolando esta capital por mais algum tempo. A propalada onda de frio que vinha do sul parece que se perdeu no caminho, de sorte que o remédio é suar. A esperança de chuvas não está afastada, embora isso não venha a decretar queda de temperatura, pelas informações do Serviço em questão.

Previsão: Tempo bom com trovoadas locais. Ventos de norte, frescos. Máxima 33,9. Minima 23,8.

Suicidou-se

POR dificuldades financeiras, matou-se ontem em sua residência, com um tiro no torax, o comerciário José Vicente da Silva Monteiro, de 29 anos, casado, da rua São Martins, 856, apartamento 404.

O comissário de serviço do 1.º Distrito providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Tentou matar-se, o menor

COM queimaduras graves e em estado de choque foi internado, ontem à noite, no hospital Getúlio Vargas, o menor E. O. V., de 16 anos, filho de Alaíde de Oliveira Vital, da rua Capitu, 614, na Pavuna, que momentos antes, ao ser repreendido por sua mãe, tentou matar-se, incendiando as vestes. O 24.º D.P. registrou o fato.

Morto por um trem

AO atravessar a cancela de Ramos, o comerciante Júlio Fernando Martins, de 47 anos, casado, da estrada do Pôrto Velho, 1887, foi colhido por um trem de prefixo ignorado, com destino à estação Barão de Mauá.

Ao ser medicado no hospital Getúlio Vargas, o comerciante faleceu. O 20.º Distrito registrou o fato.

Parou bruscamente ferindo 3 passageiros

"FECHADO", ontem à noite, quando passava em frente ao Abrigo Cristo Redentor, na avenida dos Democráticos, pelo auto 61-12-69, o lotação 5-77-90, dirigido por José dos Santos Júnior, parou bruscamente, ferindo os passageiros Eunice Siqueira Calado, de 26 anos, casada, da rua Caxambi, 2615; Laerte, de 15 anos, filho de João Francisco Champlim, da rua Aimara, 196, e João, de 16 anos, filho de João Machado Ferreira, da rua Capitão Jesus, 53.

Os feridos retiraram-se, após serem medicados no Pôsto de Assistência do Méier. O 20.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Imprensado entre 2 camionetes

MOVIMENTADA por um menor de 12 anos, uma camionete de chapa ignorada foi chocar-se ontem, à noite, com outra que passava pela rua Barão de São Felix, imprensando o operário russo Bensitsion Utcoitel, de 70 anos, da rua Machado de Assis, 59, apt. 509.

O operário morreu quando era transportado em ambulância para o Pronto Socorro. O menor fugiu, tendo a policia do 11.º Distrito tomado conhecimento do fato.

"Habeas-corpus"

COMUNICA a Corregedoria da Justiça que, no próximo domingo, dia 24, conhecerá dos pedidos de "Habeas-Corpus" — **Urgentes** — o dr. Juiz em exercício na 24.ª Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do Dr. Juiz da 25.ª Vara, no edificio do Fôro Criminal — esquina das ruas S. José e Clapp.

QUEBROU O CARRO E MORDEU O NARIZ DO DONO

PORQUE o motorista José Cardoso, de 28 anos, casado, da rua José Vicente, 152, não quis pagar o consêrto de seu auto, que, aliás, não foi feito, o mecânico Almeida de tal, proprietário de uma garage na rua José Vicente, sem número, agrediu-o, ontem à noite, com uma dentada no nariz.

José, há dias, levou seu carro à garage de Almeida, para um consêrto no motor. Ontem foi buscá-lo e verificou que o veiculo estava em pior estado do que antes.

Almeida apresentou a conta e José, naturalmente, recusou-se a pagá-la. O mecânico avançou contra êle, aplicando na vitima uma dentada que lhe seccionou o nariz.

José foi medicado no Posto de Assistência do Méier e seu agressor fugiu. A policia do 18.º Distrito, tomou conhecimento do fato.

ROMANO FAZ A BARBA E OUVE O SAMBA NO SAM

A escola "João Luiz Alves", única unidade do Serviço que exibe fisionomia agradável — Em regime de liberdade poucos são os menores que tentam a fuga na colônia — Bom humor e boa vizinhança

O SR. Guilherme Romano, novo diretor do SAM, ouviu samba, fêz a barba e diversas perguntas, ontem, ao visitar, em companhia de sua equipe e da reportagem dos jornais, o primeiro (e talvez o único) dos departamentos do Serviço que se assemelha a uma instituição própria para a recuperação de crianças delinquentes.

A Escola João Luiz Alves, ontem inspecionada, não mereceu qualquer restrição, constituindo até agora um caso único. Suas dependências são limpas, as edificações bem conservadas, os menores ali abrigados são os de melhor aparência, comparados aos internos de outros institutos do Serviço de Assistência a Menores.

FIM DE SEMANA

Depois de fechar, interditar e remover menores — meninos e meninas — nos abrigos da rua Conde de Bonfim e em Lins de Vasconcelos e de remover os menores internados no Instituto Saul Gusmão para o Instituto Macedo Soares, na ilha do Carvalho, operação que ocupou todos êstes 10 dias, Romano teve um fim de semana otimista ontem, ao constatar que a Escola João Luiz Alves, da ilha do Governador, é um reformatório à altura da recuperação dos menores delinquentes que por ali passam.

Embora pretenda introduzir algumas inovações naquela unidade do Serviço, o novo diretor do SAM declarou aos repórteres que não modificará substancialmente o "modus vivendi" da colônia.

PEQUENOS EMBARAÇOS

Foram inspecionados os diversos departamentos, onde os menores aprendem oficios e se preparam para profissões que, futuramente, irão exercer. O novo diretor examinará futuramente o problema do aproveitamento e reintegração dos delinquentes recuperados na sociedade, procurando reatar contato com todos êles depois de libertados, e encaminhá-los a ocupações licitas. Apesar do menor sair da escola com uma profissão, em geral o SAM não pode orientar seus primeiros passos, uma vez que dali saem para o serviço militar e depois nunca mais têm contato com os serviços sociais da instituição. Êste empecilho será um dos primeiros a merecer a atenção da atual administração.

"SERENO DA MADRUGADA"

O diretor do SAM examinou as instalações da escola — dormitório, refeitório, cozinha e oficinas de aprendizado — fêz a barba com um dos menores em fase de recuperação e ouviu "Sereno da Madrugada", um samba inédito composto por Expedito Alves. Prometeu ao compositor encaminhar a música a uma autoridade no assunto e esforçar-se para divulgá-la.

Os recolhidos à Escola João Luiz Alves gozam de excelente conceito entre os vizinhos dos terrenos ocupados pelo Instituto e, apesar de serem todos delinquentes, vivem em regime de completa liberdade. Entre os 170 internos no ano passado, apenas 14 fugiram. Vinte sairam para reintegrar-se na sociedade, plenamente recuperados.

João Carlos Schwab auxiliou os contrabandistas de uisque

Depoimento ontem, na Polícia, da pessoa que vendeu o transmissor utilizado nos contatos com o "El Moujhaid"

A SITUAÇAO de Carlos Schwab no caso do contrabando de "whisky" complicou-se sèriamente com o depoimento ontem prestado na Delegacia de Segurança Pessoal, por um empregado da firma W. M. Reis, onde Schwab comprou o aparêlho de transmissão radiofônica utilizado pelos contrabandistas para controlar a entrada do "El Moujhaid" na Guanabara.

João Carlos Schwab, que declarou em seu depoimento na policia, ser apenas amigo dos contrabandistas marroquinos, fica assim sèriamente comprometido na tentativa (frustrada) do contrabando.

POSSIVELMENTE O "CABEÇA"

José de Almeida, empregado da loja W. M. Reis, na av. Rio Branco, 115, declarou ao delegado Pires de Sá que seriam precisamente 18 horas e a casa em que trabalha, especializada em vendas de rádios e outros aparelhos elétricos, cerrava as suas portas (dia 17 de dezembro), quando ali entrou o cidadão Juan Carlos Schwab. Depois de ver um aparelho de rádio sôbre uma estante e exposto à venda, perguntou o preço ao que êle, Almeida respondeu: "Cr$ 5.500".

Schwab concordou, pagou-lhe a vista em moeda, não quis recibo, nem aceitou o esquema do aparelho, afirmando que conhecia aquêle tipo muito bem. Disse que tinha muita pressa e levou o transmissor.

Terminou o inquérito do "escândalo da Alfândega"

Jorge Moacir e Henri Bachx, apontados como responsáveis pelas irregularidades apuradas — 11 automóveis e 51 volumes desembaraçados fraudulentamente — Os autos vão para o Ministro e, após para a Polícia

HENRI Gonnaire Marie Bachx e Jorge Moacir Nunes da Rocha, ambos ajudantes de despachante aduaneiro, acabam de ser apontados como "responsáveis pelas irregularidades" praticadas na Alfândega, de que resultaram vultosos prejuizos para os cofres públicos.

Conforme já noticiamos, uma turma de aproveitadores conseguiu, durante longo tempo, desembaraçar inúmeras bagagens desacompanhadas, sem licença, clandestinamente, e sem pagar os direitos e taxas, pois eram mercadorias comuns e escassas na praça.

Aberto inquérito por determinação do sr. Felisardo Toscano Filho, inspetor da Alfândega, coube ao conferente aduaneiro, sr. Paulo Emilio, presidir à comissão, tendo concluido, há pouco, o seu relatório.

O QUE SE APUROU

A comissão de inquérito conseguiu provar que pelo menos 11 carros e 51 volumes (objetos de uso pessoal, tapetes e rendas artificiais e de algodão) sairam do cáis irregularmente, sem o pagamento, dos direitos e taxas. Sabe, porém, que o número de desembaraços fraudulentos é maior, mas não pode afirmar, de público, porque as provas não foram recolhidas.

Disse a comissão, em seu relatório, que Bachx confessou ter despachado cinco automóveis dos que entraram no Rio ilegalmente, mas o rapaz não se considerou responsável pela ocorrência. No entanto Henri Bachx que era empregado do Automóvel Clube do Brasil, desapareceu e, até hoje, não ressurgiu. "A circunstância da fuga do sr. Bachx pode ser bem um indício de sua culpabilidade" — garante a comissão de inquérito.

Jorge Moacir é responsabilizado pelo desvio de mercadorias diversas do cáis do pôrto, como tapetes, etc.

OUTROS NOMES

Outros nomes surgem no relatório da comissão de inquérito. Há, assim, uma referência ao sr. José Murinelly de Carvalho, despachante aduaneiro, que encaminhou requerimentos fraudados, os quais tem obrigação de saber identificar.

Celso Lima, Francisco Vieira, José Silva e Alfredo Brasil, funcionários do cais do pôrto, são acusados de preencher "guias para entrega de bagagem", guias essas que apresentavam caracteristicas de documento válido.

Contra o sr. Jorge Moacir há agravante de que desembaraçar mercadorias de pessoas que não eram comitentes de Abilio Corrêa, com quem aquêle ajudante de despachante trabalha.

MINISTRO E POLÍCIA

O inquérito para apurar os responsáveis pelo escândalo da Alfândega seguirá, breve, para o ministro da Fazenda, de onde, segundo soubemos, descerá para a Alfândega, que providenciará a remessa à Policia para tomar conhecimento dos casos cujo processo lhe estão afetos.

Não houve adulteração na chapinha de 'Guará'

A fábrica deverá pagar o prêmio prometido se não quizer ser processada pela Economia Popular

O EXAME feito pela Perícia nas chapinhas de "Guará", que o funcionário do Jóquei Club, Moacir Martins Lima, da rua Jardim Botânico, 983, mandou à fábrica do refrigerante para receber um prêmio a que tinha direito, constatou não ter havido nenhuma raspagem ou adulteração, como denunciou o reclamante.

ERA LEGITIMA

Como se sabe, a fábrica do refrigerante "Guará" instituiu um concurso entre os seus consumidores. Moacir conseguiu juntar as 25 chapinhas necessárias e as levou à fábrica para receber o prêmio. A firma, alegando adulteração numa das chapinhas recusou-se a pagar, e Moacir levou a chapinha "A-10" à Delegacia de Roubos e Furtos, que a encaminhou ao GEP.

O inquérito vai ser agora terminado e, remetido à Justiça.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

SOUZA DANTAS JUSTIFICA ARANHA

NO jantar do Rotary realizado nos salões do Country Clube, o presidente do Banco do Brasil compareceu para justificar-se e justificar Aranha na aplicação da nova politica econômico-financeira que os dois iniciaram em 9 de outubro. Estavam presentes homens de produção e comércio de todos os ramos, destacando-se os principais diretores dos grandes bancos nacionais e estrangeiros.

Souza Dantas afirmou que o principal objetivo de sua presença no jantar era falar sôbre o pretendido empréstimo de Cr$ 60 biliões que Aranha denominou de "consolidação da divida interna". O presidente do Banco do Brasil disse que será essa a medida mais importante do plano em funcionamento desde que o govêrno conte com o apoio dos que têm dinheiro neste país. E afirmou: "O plano de empréstimo dos 60 biliões é profundamente deflacionário. Êle funcionará como verdadeira bomba de sucção do dinheiro em excesso que circula no Brasil. Ao mesmo tempo, influirá decisivamente para baixar o custo de vida".

Explicou que as emissões feitas por Aranha foram absolutamente forçadas e que "a deflação terá que se fazer o mais breve possivel". — "Fomos obrigados a emitir porque compramos grande quantidade de divisas aos exportadores e pagamos vultosos prêmios. A recuperação não pode ser feita pelos ágios pois a maior parte dessas divisas teve de ser empregada na liquidação dos atrasados comerciais que todos os senhores sabem que são elevadissimos".

Repetindo Aranha, com uma insistência e uma semelhança poucas vêzes vista, Souza Dantas disse "que vai tudo muito bem e o país se refaz aos poucos das duras crises que tem atravessado".

Depois do jantar, em conversa com banqueiros, industriais e comerciantes, expressou suas esperanças de que os 60 biliões serão ràpidamente subscritos.

— "Todos vieram espontaneamente buscar os titulos. Tomemos, por exemplo, a Standard Oil. Se ela tem no City Bank Cr$ 100 milhões rendendo, no máximo, 2%, é certo que preferirá empregar êsse dinheiro em titulos do empréstimo de consolidação, que renderão 3% em dólares, o que quer dizer, de fato, até mais de 7%.

Numa roda de banqueiros, dos últimos a deixarem os salões do Rotary, comentava-se: "Se houvesse um concurso de otimismo no Brasil, tinhamos já três candidatos certos ao titulo máximo: Getúlio, Aranha e Souza Dantas".

Eldorado

NÃO são conhecidos os dados de migração de outros Estados para o Paraná, nos três últimos anos, justamente quando êsse movimento deve ter sido muito grande.

No entanto, os dados dos censos de 40 e 50, comparados, demonstram que já nesse decênio o Eldorado paranaense começava a atrair habitantes de outros Estados.

O número de naturais de outras unidades presentes na unidade recenseada cresceu em S. Paulo (entre 40 e 50) na proporção de 48% e no Distrito Federal, 49%. Enquanto isso, no Paraná se registrava um aumento de 223%.

Pesca

A COOPERATIVA Mista de Pesca Nipo-Brasileira vai arrendar, com opção de compra, seis barcos pesqueiros de fabricação holandesa.

Ao mesmo tempo, os barcos dinamarqueses Magna Larsen e Dora Veno foram autorizados a realizar pescarias nas águas maranhenses para a Sociedade Nacional de Alimentos Congelados.

A ex-brasileira não pode sair do Brasil

O Serviço de Registro de Estrangeiros não sabe ainda se ela é brasileira ou se é argentina — Impetrado "habeas-corpus" em seu favor

UMA cidadã argentina, ex-brasileira, está impedida de voltar para sua nova pátria, enquanto não regularizar, definitivamente, sua troca de nacionalidade.

Eunice Fernandez Vidal, a ex-brasileira, agora argentina, veio ao Brasil a passeio, por alguns dias, deixando em Buenos Aires casa, familia e emprêgo. Agora está obrigada a ficar aqui, sem dinheiro e ameaçada de perder o emprêgo, porque o chefe do Serviço de Estrangeiros não lhe quer dar o visto no passaporte. Por êsse motivo o advogado Guy Ladvocat Cintra impetrou "habeas-corpus" em favor de d. Eunice.

ELEITORA ARGENTINA

O sr. Paulo Brasil, a autoridade coatora, entendeu que Eunice ainda não deixou de ser brasileira, uma vez que o processo de perda de nacionalidade ainda não tem sentença passada em julgado.

Quer o sr. Paulo Brasil que Eunice fique aqui, esperando até que se resolva o seu processo. O advogado, em seu pedido, explica que d. Eunice não está presa, não cometeu crime algum e que há na Argentina um Consulado Geral do Brasil, onde ela pode ser ouvida, quando necessário, sôbre seu desejo de trocar a cidadania.

Juntou ao pedido documentos que comprovam a escolha que sua cliente já fêz, há muito tempo, e que são um passaporte argentino, uma carteira de identidade e até um titulo de eleitor, que dá o direito de votar em Peron.

Segundo o advogado, "não há lei que imponha à senhorita Eunice Fernandez Vidal a obrigação de esperar no Brasil que o sr. presidente da República assine um decreto reconhecendo que ela não é mais brasileira. Êsse decreto não conferirá nem privará o paciente de direitos; êle reconhecerá apenas a existência de um fato: que a senhorita Eunice, ao adquirir a nacionalidade argentina por naturalização voluntária, perdeu automaticamente a nacionalidade brasileira".

"Não é o decreto do sr. presidente da República que fará essa moça perder a nacionalidade brasileira, e sim o ato que já praticou naturalizando-se voluntariamente argentina. A Constituição é clara a êsse respeito: "Perde a nacionalidade o brasileiro que, por naturalização voluntária, adquirir outra naturalidade".

A ação foi distribuida à 4.ª Vara Criminal.

LIVROS DIDATICOS MAIS BARATOS

O MINISTERIO da Educação estuda os meios para que fique a cargo das editoras oficiais a publicação dos livros didáticos. Por intermédio do Setor de Educação e Cultura foi iniciado um inquérito para estudar os diversos aspectos do problema.

Já estão em elaboração diversos manuais destinados aos professôres, sôbre Zoologia, Botânica, Biologia Geral, Português, Francês e História Geral e do Brasil.

Além disso, estão sendo feitos, sob a orientação do professor Lourenço Filho, estudos para o levantamento da situação do livro didático no pais.

No mundo da publicidade

HOSPEDE DO RIO WILLIAM T. MOORE

A BORDO do "Uruguai", chegou ao Rio, acompanhado de sua mulher, o sr. William T. Moore, sucessor de seu pai, há pouco falecido, na presidência da companhia de navegação Moore-McCormack.

William T. Moore, que vem pela primeira vez ao Brasil, é vencedor de várias provas internacionais de iatismo, e se demorará vários dias no Brasil.

NO RIO O PRESIDENTE DAS INDUSTRIAS QUIMICAS MANGUAL S. A. — Encontra-se novamente no Rio, de volta dos Estados Unidos, o sr. George W. Terrel, diretor-presidente das Indústrias Quimicas Mangual S.A. Nos Estados Unidos, visitou as organizações representadas por sua firma, entre as quais "Pond's Extract Company, Picot Laboratories Inc., e Carter Products Inc.", tendo assentado na ocasião novos métodos de fabricação, distribuição e venda dos produtos "Pond's" e Sal de Uvas Picot. Uma das decisões tomadas refere-se ao lançamento no Brasil das novas criações "Pond's" de produtos de beleza, que recentemente alcançaram sucesso nos Estados Unidos. Na foto, o sr e sra. George W. Terrel e filhos

MAIS UM PROGRAMA DE RADIO DA ESSO STANDARD DO BRASIL — Foi lançado o novo programa radiofônico da Esso Standard do Brasil, destinado aos homens do campo e irradiado pela Nacional, às terças e quintas-feiras, às 18 horas. Na estréia, foi lida uma saudação do ministro da Agricultura, desejando sucesso à iniciativa. Na foto, o "Seu Criado Agricola" dirige-se aos ouvintes, oferecendo seus préstimos em matéria de conselhos, esclarecimentos e sugestões. A direita, Marlene espera a sua vez ao microfone

Banco Financial Novo Mundo S.A.

RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, N.º 71/73

Carta Patente n.º 1235

Balanço em 31 de dezembro de 1953

ATIVO

Em moeda corrente	92.273.362,00	
No Banco do Brasil S. A.	59.372.997,70	
Em Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	34.600.468,90	
Em outras espécies	52.486,00	186.299.314,60
Emprestimos, Descontos, outras contas e outros créditos		1.160.730.991,30
Agências e Correspondentes		132.819.519,90
Imóveis		30.094.613,90
Titulos e Valores Mobiliários		7.033.040,10
Edificios de uso do Banco, Móveis e Utensilios, Material de Expediente e instalações		46.697.328,70
Contas de Compensação		1.612.360.857,70
		3.176.035.866,20

PASSIVO

Capital e Reservas	112.118.201,70
Depósitos	1.118.461.837,40
Agências e Correspondentes	111.290.879,60
Outros Créditos	205.979.368,30
Diversas Contas	15.844.721,50
Contas de Compensação	1.612.360.857,70
	3.176.035.866,20

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1954. — Victor Fernandes Alonso — Presidente. Domingos Fernandes Alonso — Vice-Presidente. Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Cláudio Pereira Fernandes — Diretores. — José Emilio Martins — Contador Reg. n. 39521 — DNIC — 4102 — CRC-DF.

Columbia do Brasil S. A. Indústria e Comércio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os Snrs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sua sede social, à Avenida Rio Branco, 52-22.º andar, nesta Capital, no dia 30 de janeiro de 1954, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os seus Diretores e membros efetivos e suplentes do aludido Conselho para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1954.

Pela Diretoria, **Henry Jessen — Terencio P. Caitley.**

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas

Editôra Ypiranga S.A.

Ficam à disposição dos senhores Acionistas, na sede social da EDITORA YPIRANGA S. A., à Praça Pio X, 98-11.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1954.

Pela Diretoria,

FERNANDO CHINAGLIA
Vive-Presidente

BANCO LOWNDES

Retificação

No balanço publicado no dia 18-1-54, onde se lê Cr$ 378.637.115,10 leia-se Cr$ 378.837.115,10.

VENDE-SE

1 geladeira Philco de luxo c/11, 1/2 pés tipo 53, 1 aparelho de Televisão de 21 polegadas c/ rádio e toca discos long playing, uma máquina de lavar roupa automática "Bendix", 1 aparelho de ar condicionado, Philco 3/4 H.P., uma máquina de escrever Remington (13), uma máquina de somar "Burroughs", Camisas Arrow Pale 15 1/2x32, 1 churrasqueira americana elétrica.

Tratar à rua da Quitanda n.º 185, sala 604, telefone: 23-5299, das 10 às 11 1/2 horas e das 15 às 17 horas.

MADRE MARIA CÂNDIDA RANGEL DE CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A CONGREGAÇÃO DOS SANTOS ANJOS agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel MADRE MARIA CANDIDA e convida sua familia, amigos e ex-alunas, para assistirem à Santa Missa de 7.º dia, a qual será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, depois de amanhã, segunda-feira, dia 25, às 9 horas, na Capela da Casa Matriz da Congregação — rua 18 de Outubro, 1 — Muda da Tijuca.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

COMPOSITORES

SE você se der ao trabalho de consultar os nomes dos autores das músicas para o próximo carnaval, há de ficar impressionado com o número de compositores reunidos para fazer cada samba ou marchinha.

E o pior é que os compositores mais conhecidos, como Ari Barroso, Nássara, Lamartine Babo, Geraldo Pereira, Herivelto Martins e outros, ou não figuram nas listas, ou aparecem muito poucas vêzes. A maioria é formada por nomes inteiramente desconhecidos do público.

Mas há uma explicação. Pelo menos um amigo nosso, entendido no assunto, deu-nos uma explicação inteiramente "desfile".

Foi a respeito de uma marchinha com apenas duas quadras, uma para o côro e outra para o solo e que, apesar disso, era atribuida a quatro compositores.

— Você compreende — disse-nos êsse amigo — carnaval hoje e uma indústria de muita concorrência. É preciso cercar a música por todos os lados para que ela pegue. Por isso é que aqui figuram quatro sujeitos: o primeiro é o cantor, que se propôs a gravar; o segundo é o camarada que arranjou a gravação; o terceiro é discotecário e entrou no negócio para incluir a música nos programas de radio.

— E o quarto? — indagamos.

— Bem, o quarto eu não sei. Mas é bem capaz de ser o sujeito que comprou a marchinha do autor verdadeiro.

Tricolor

DEPOIS daquela euforia da torcida do Flamengo, por ter o clube ganho o campeonato, a coisa se prolongou pela noite a dentro, transformada em autêntico carnaval.

No dia seguinte, embora de maneira mais moderada, a festa continuava para os rubronegros. Os torcidas do Flamengo ainda insistiam em gozar os outros.

Ouvimos a discussão entre um dêsses apaixonados e outro cavalheiro — irremediavelmente Fluminense, que procurava argumentos para menosprezar a alegria do rival. E parece que encontrou já que, a certa altura, pôs fim à discussão com esta maliciosa observação:

— Você pode estar certo de que, se a torcida do Fluminense festejasse com tais excessos os campeonatos ganhos, já tinha tudo morrido tuberculoso. O Fluminense tira campeonato tôda hora...

Entrevista

TERESA Austregésilo, considerada pela critica como uma das maiores revelações teatrais do ano findo, deu uma entrevista para a "Revista da Semana".

O repórter perguntou-lhe quais eram, no seu entender, os dez piores partidos para casar. Teresa respondeu, e o repórter quis saber:

— E o maior?

— O maior e o Flamengo — respondeu Teresa.

— Não e isso — insistiu o repórter. — Qual o maior partido para um casamento?

— O irmão do Ali Khan, que ainda não foi inaugurado — declarou ela.

Anúncio

CONTAM-NOS que o produtor radiofônico Nestor de Holanda foi procurado por um amigo chamado Paulo Sampaio. Queria que Nestor fôsse seu avalista na conta que desejava abrir numa alfaiataria.

A principio, o radialista tentou fugir ao pedido, mas, com a insistência do outro, acabou concordando. E qual não foi a sua surpresa quando, tempos depois, o cobrador da tal alfaiataria procurou-o, reclamando o pagamento que o amigo não fizera.

Não teve dúvidas: telefonou para o tal Sampaio e ameaçou:

— Olha aqui, rapaz, se você não me pagar êsse dinheiro dentro de 24 horas, eu anuncio no rádio que Nestor de Holanda veste hoje o Paulo Sampaio de amanhã.

Galdino Siqueira faz anos hoje

FAZ anos hoje o desembargador Galdino Siqueira, antigo membro do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, professor catedrático da Faculdade de Direito de Niteroi e tratadista de Direito Penal, cuja obra constitui marco fundamental da modernização da ciência penal brasileira.

Por êsse motivo, será êle homenageado por um grupo de amigos, em Petropolis, onde atualmente se encontra.

Helio Machado será homenageado

POR motivo de sua atuação como secretário do I Congresso de Bibliotecas do Distrito Federal e pelo seu trabalho no Instituto Nacional do Livro, Helio Gomes Machado será homenageado por um grupo de jornalistas, membros do magistério, bibliotecários e figuras dos circulos culturais e administrativos.

A comissão encarregada dessa homenagem está constituida pelos srs. Pais Barreto, deputado Ernani Sátiro, professôres Mourão Filho, Hélio Beltrão, Augusto Meyer, Hermes Lima, Josué Montelo, Maciel Pinheiro, José Honório, Cezar Tavares, Homero Sena, Xavier Placer, Osvaldino Marques e outros.

Bodas de prata

O SR. José Jordão, médico do hospital da Venerável Ordem 3.ª de São Francisco, e a sra. Aurora Jordão festejam amanhã o 35.º aniversário de seu casamento.

Em ação de graças, seus filhos mandarão celebrar missa, às 10 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

EMBAIXADOR BERENGUER CESAR

FOI promovido, por merecimento, à classe "O" da carreira de diplomata, o embaixador Jacome Baggi de Berenguer Cesar, atual cônsul do Brasil em Nova York.



[illegible] em Santa Rita do Passa Quatro (S. Paulo) a 5 de dezembro de 1893, o sr. Berenguer Cesar bacharelou-se em Ciências Juridicas e Sociais pela Faculdade do Rio de Janeiro, fazendo em seguida o concurso para o Itamarati (1921). Como diplomata, serviu inicialmente no México, na qualidade de segundo secretário.

Em 1926 transferiu-se para o Cairo, tendo servido depois em Tóquio, Peiping, Roma, La Paz, e Otawa. Promovido a ministro plenipotenciário de 2.ª classe, em abril de 1944, o sr. Berenguer Cesar permaneceu nesse posto até 1948, quando passou a cônsul geral. Removido para Nova York, lá permanece até hoje, procurando fazer sempre mais conhecido o Brasil dos norte-americanos, sob todos os aspectos.

Em todos os seus postos, em Nova York ou em cidades de países diversos, Beranguer Cesar difundiu o sistema de vida no Brasil, salientou sua importância no mundo e incentivou, com seu interêsse, o intercâmbio comercial internacional.

No Rio, o diplomata ora promovido exerceu diversos cargos importantes, entre os quais o de diretor do Instituto Rio Branco. Foi ainda oficial de gabinete do ministro Raul Fernandes, membro de várias comissões e representante do Brasil em importantes reuniões internacionais.

No Congresso do Café, realizado recentemente no estado da Flórida, Estados Unidos, o embaixador Berenguer Cesar representou êste país, tomando parte ativa nos debates.

Está enfermo o senador Melo Viana

ENCONTRA-SE enfermo, em sua residência, o senador Fernando Melo Viana.

Seu estado não tem gravidade. Passou êle bem melhor o dia de ontem.

Curso de gastrenterologia

A PONTIFICIA Universidade Católica promove êste ano, entre outros, um curso de especialização em gastrenterologia. Sob a direção do professor Geraldo Siffert, terá a duração de 8 meses.

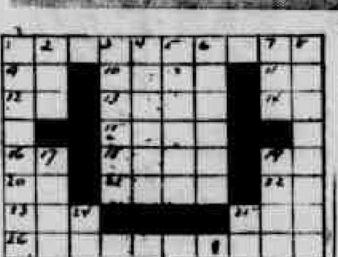
Constarão do programa trabalhos práticos clinicos, de laboratório, endoscópicos e radiológicos, simultaneamente com aulas teórico-práticas sôbre doenças do aparelho digestivo, conferências, mesas-redondas e sessões bibliográficas.

As inscrições, limitadas a 12 medicos, terminarão a 18 de fevereiro. Outras informações na secretaria da Universidade (na rua São Clemente, 240).

José Jobim voltou de Caracas

O CONSELHEIRO José Jobim, chefe do Serviço de Informações do Itamarati e oficial de gabinete do ministro Ráo, voltou ontem de Caracas, aonde foi estudar as condições de alojamento e funcionamento da delegação do Brasil à Conferência Interamericana, a realizar-se em março naquela capital.

PASSATEMPO



PROBLEMA N. 1.004 — 22-1-54

Horizontais: 1 — o mais célebre dos oradores atenienses; 9 — substrato instintivo da psique; 10 — progenitoras; 11 — letra grega; 12 — conjunção; 13 — levantam; 14 — artigo; 15 — nome de um ditador na Europa atual; 16 — estás; 18 — sereia de rio; 19 — nota musical; 20 — contração; 21 — argolas; 22 — prefixo; 23 — interjeição; 25 — preposição; 26 — mouros.

Verticais: 1 — filósofo grego que morava em um tonel; 2 — nome de homem; 3 — esquecia; 4 — matar; 5 — casa de espetáculos; 6 — remoas; 7 — época; 8 — nome de homem (na Grécia); 17 — mulher astuciosa; 19 — seita; 24 — fisionomia; 25 — prefixo.

CHARADA CASAL

Pessoa intratável é pior que *cobra venenosa*. — 2.

ANAGRAMA

Seu Argeu V. Soto

Um dos pioneiros da aviação (brasileiro).

ENIGMA TIPOGRAFICO

Sete letras

C ZA

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Novissima — Cuidado.

Enigma — Nada além de dois minutos.

Problema 1.003 — *H.*: — Coringa — ora — uri — val — lem — age — ato — do — ar — sem — mês. *V.*: — covados — orago — ralé — em — nula — em — greta — aimores.

DIOFRAN

ALVAR AALTO NO BRASIL



O ARQUITETO finlandês Alvar Aalto veio à Bienal, com a segunda mulher, com a qual se casou depois da morte de Aino, sua primeira mulher e colaboradora em arquitetura. O casal estará no Rio amanhã ou segunda-feira, depois de uma estada em S. Paulo, onde fêz muitos amigos. Segundo o presidente do Instituto dos Arquitetos, Rino Levi, Aalto possui uma personalidade muito interessante, especialmente quando se chega a conhecê-lo bem.

No Instituto dos Arquitetos, na noite seguinte à instalação do congresso, pronunciou êle uma palestra em que elogiou muito a arquitetura brasileira.

Acentuou, no entanto, que o perigo neste estilo, como noutros, é a possibilidade de estandardização, o que levaria a uma série de casas como se fôssem soldados em formação. Quanto aos revestimentos, às côres utilizadas etc., êle concorda em que podem ser muito bonitas, mas acha que podem também chegar a ser "maquilagem". Uma linda mulher pode facilmente prescindir de maquilagem e se a forma da estrutura, em si, fôr bonita, não precisa de maior adôrno...

Esta foto de Alvar Aalto foi tirada durante a sessão de instalação do IV Congresso, no Pequeno Auditorio da Cultura Artistica de S. Paulo, pelo fotógrafo da Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA.



Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

BRETAGNE	3 Fevereiro
PROVENCE	9 Março
BRETAGNE	30 Março
PROVENCE	27 Abril
BRETAGNE	18 Maio

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

BRETAGNE	28 Janeiro
PROVENCE	25 Fevereiro
BRETAGNE	17 Março
PROVENCE	15 Abril
BRETAGNE	6 Maio

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

AV. RIO BRANCO, 4

TEL.: 23-2930

SOCIAIS

ANO VI – N. 1.241 – Sábado e domingo, 23-24 de janeiro de 954

YVETTE Sereni, de Veneza, apresenta êste modêlo em algodão estampado, com saia rodada e corpo traspassado na frente, abotoando em diagonal. Mangas três quartos e um grande laço na cintur a, em tecido de côr lisa, combinando com o estampado e os botões. (Foto Transworld, para TRIBUNA DA IMPRENSA)

RECEBE O CASAL ARI FRANCO

O DESEMBARGADOR e sra. Ari Franco ofereceram aos amigos uma grande recepção em seu belo apartamento de Copacabana. O casal é alegre, comunicativo, gosta de receber e a reunião foi muito agradavel. Parecia que tôda a magistratura do Rio tinha marcado encontro na residência dos anfitriões, prestigiando a recepção com sua presença.

Compareceram os desembargadores Duque Estrada e senhora, Saboia Lima e senhora, Nacélio Queiroz e senhora, Henrique Fialho e senhora, Frederico Sussekind e senhora, Eurico Portela e senhora, Luiz Afonso Chagas e senhora, Emanuel Sodré e senhora, Guilherme Estelita, Romão Côrtes de Lacerda, Coelho Branco, Homero Pinho, Omar Dutra, Sady de Gusmão, Oscar Tenório, Bulhões Carvalho, Sá e Benevides, Serpa Lopes, Oliveira Sobrinho, Eduardo Espinola Filho, Milton Barcelos, Robillard de Marigny, Toscano Espinola, Carlos de Araújo, Mário Monteiro, Adhelmar Tavares, Eurico Paixão, juizes Vicente Faria Coelho e senhora, Garcez Netto e senhora, Gastão Macedo e senhora, Ney Palmeiro e senhora, Nelson Ribeiro Alves e senhora, Ivan Lopes Ribeiro, Mario Brasil de Araújo, Silveira Salles, Mariz e Barros, dr. e sra. Tude Lima Rocha, dr. e sra. Miguel Lins, dr. e sra. Motta Junior, dr. e sra. Rufino de Loy, dr. e sra. Jorge Fontenelle, dr. e sra. Ernesto de Moraes, dr. e sra. Waldemar Deccache, dr. e sra. Salvador Caruso, dr. e sra. José Carlos Ferreira, dr. e sra. Eulásio Lopes, dr. e sra. Raymundo Estêves, dr. e sra. Abelardo Cunha, dr. e sra. Alfredo Vianna, dr. e sra. Mário Henriques, maestro e sra. Francisco Ferreira Filho, sr. e sra. Luiz Gomes, srs. Rubem Costa, Fernando Couto, Arnaldo Faro, Marques Filho, Raul Ribeiro, Fernando Maximiliano, Roberto Lyra Filho, Aprigio dos Anjos, Silveira Serpa, Francisco Baldessarini, Fernando de Carvalho, professor Fernando Carlos Santos Filho e senhora, dr. Ananias Serpa, dr. Alfredo Tranjan, dr. Pires Netto, dr. Carlos Jouvin, dr. Firmino Nardelli, dr. Arthur Possollo, dr. Laércio Pellegino, dr. Arnaldo Moreira, dr. Paulo Tedim Lôbo, dr. Ilton de Barros, sras. Alba Costa, Dora Castori, Ilda Mello, srtas. Maria e Sônia Litvak, Maria La Salete.

DIANA

CASAMENTOS DE HOJE

HOJE, às 18 horas, realiza-se o casamento da senhorita Maria Carmen Peixoto, filha do dr. José Euvaldo Fontes Peixoto, funcionário do Senado Federal, e sra. Ruth Corrêa e Castro Peixoto, com o sr. Maurício Maranhão Aguiar, filho do dr. João Bucker Aguiar e sra. Ana Maranhão Aguiar.

Paraninfarão o ato, na igreja de São Paulo Apóstolo, em Ipanema, o sr. e sra. Fausto Werneck Corrêa e Castro, por parte da noiva, e dr. e sra. Atilio Gorini Sobrinho, pelo noivo.

No ato civil, servirão de testemunhas, pela noiva, o sr. e sra. Adrião Ferreira d'Almeida, e pelo noivo, o major e sra. Wilson Bucker Aguiar.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

CASAM-SE hoje, às 18 horas, no Mosteiro de São Bento, a senhorita Iza Assumpção Muylaert, filha da viúva Corinthe Assumpção Muylaert, e o dr. Hélio da Silva Lima, funcionário do Banco do Brasil.

Servirão de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Juarez Nery e sra. Maria Otilia Boavista Nery, e por parte do noivo, o sr. Joffre da Silva Lima e senhorita Maria do Carmo da Silva Lima.

NA BASILICA de Santa Teresinha do Menino Jesus, realiza-se hoje às 18 horas, o casamento da senhorita Lilia Maria Muller, filha do sr. Milton Muller e sra. Alice Muller, com o sr. Moacir Cleantho d'Albuquerque, filho do capitão médico Cleantho d'Albuquerque e sra. Carmen d'Albuquerque.

Os noivos serão paraninfados pelos seus pais.

ÀS 18 horas de hoje, celebra-se, na matriz de Bangu, o casamento da senhorita Nilda Ribeiro, filha do sr. Vitor Hugo Ribeiro e sra. Inácia Ribeiro, com o sr. Alaine Pereira da Silva, jogador do Bangu Atlético Clube, filho da viúva Rosa Pires da Silva.

A cerimônia civil será na residência da familia da noiva, na avenida Santa Cruz, 1.294, em Bangu.

Servirão de padrinhos dos noivos, o sr. Elba de Pádua Lima e sra. Tomiris Saboia Lima.

Bodas de ouro

COMEMORA hoje suas bodas de ouro o casal Augusto - Maria Isabel Nogueira Gonçalves. Suas filhas e neta mandam celebrar missa em ação de graças, às 10,30, na igreja de Santa Cruz dos Militares.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: Viriato Correia, da Academia de Letras; Fernando Miranda Filho, Francisco Radler de Aquino, Mário Provenzano, Joaquim de Oliveira Morais Júnior, Deolindo Amorim, Silvio Bhering, José Mendes da Costa Júnior, João Pereira Guimarães, Horácio Thompson Melo, Moacir Alves do Vale, Manoel da Silva, José Leopoldo de Mendonça, Carlos Pereira Rodrigues, Osmar Graça, dr. José Bastos Padilha, industrial; Euripedes Ildefonso da Silva, Antônio Guerra, Manoel Guimarães, Arnaldo Vitor Tigre Borges, tenente Antônio Carlos de Souza Lobo, do gabinete do Ministério da Marinha.

SENHORAS: Hilza Maria da Fonseca, Dagmar Bezerra Gonçalves Perryaçu, Esmeraldina de Paula, Zulmira de Lima Ribeiro, Resenda do Carmo, professora Zoé Miranda Melo.

SENHORITAS: Ana Duarte Nepomuceno, Maria Haidée Pinheiro de Assunção.

MENINOS: Pedro, filho do sr. Pedro Rodrigues e sra. Cecília Correia Rodrigues; Sebastião, filho do sr. Oroman Franco; Luiz, filho do sr. e sra. Luiz Mendes; Mário Cesar, filho do sr. Mário Pereira e sra. Maria da Penha Lockers Pereira.

MENINAS: Dayse Lucidi Mendes, Maria Jeasi, filha do casal Eugênio-Mariana d'Alessandro; Ilka, filha do sr. Alberto Augusto Câmara e sra. Araci Maciel Câmara; Jerusa, filha do casal Leontino Chaves-Madalena Martins Chaves; Selma, filha do professor Maurilio Domingues e sra. Valquiria de Araújo Domingues.

VEM AO RIO UMA DELEGAÇÃO DA FÔRÇA AÉREA AMERICANA

DEVE chegar ao Rio a 1.º de fevereiro uma delegação da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, que está realizando uma viagem de boa vizinhança.

Durante sua permanência será cumprido o seguinte programa:

Dia 1 — Chegada, às 11 horas, ao aeroporto do Galeão; 12 horas — Recepção por parte do ministro da Aeronáutica; 15,45 — Homenagem junto ao monumento de Santos Dumont, na praça Salgado Filho; 16 horas — Entrevista com a imprensa, no gabinete do gen. Walder; 16,30 — Recepção no Palácio Guanabara.

Dia 2 — 9,30, no Galeão, os aviões estarão franqueados à visitação das autoridades; 11 horas — Demonstração aérea para as autoridades e convidados; 12 horas — Visitação pública aos aviões; 16 horas — Palestra de um piloto veterano da USAF, sôbre a guerra aérea da Coréia (no Clube de Aeronáutica); 19 às 21 horas — Coquetel oferecido pelo ministro Nero Moura, no Clube de Aeronáutica.

Dia 3 — Decolagem às 8 horas, para São Paulo, e volta às 15 horas.

Dia 4 — Visita ao presidente da República.

Dia 5 — Decolagem rumo ao Norte.

No Rio, técnicos do Ponto Quatro

ENCONTRA-SE no Rio, acompanhado dos srs. Robert Matson, Robert Greves e Elvin Roseman, o sr. Edson K. Hartzell, novo diretor, no Brazil, da Administração de Operações dos Estados Unidos no Exterior, organismo incumbido de planejar e dirigir os empreendimentos do Ponto Quatro — programa de cooperação técnica e econômica dos Estados Unidos nas áreas subdesenvolvidas da América Latina.

O sr. Hartzell veio de Lima, onde tomou parte na conferência dos Chefes da Administração, presidida pelo seu diretor geral, sr. Harold Stassen.

Faz 21 anos o Centro Cívico Leopoldinense

O CENTRO Cívico Leopoldinense festeja hoje o 21.º aniversário de sua fundação.

As 21 horas, haverá um baile comemorativo, precedido da posse da nova diretoria, assim constituida: presidente, Benedito João Aguiar Filho; vice-presidente, Edgard Champion; secretário geral, José de Souza; 1.º secretário, Hélio Camarota; 2.º secretário, Helcio dos Santos Cunha; tesoureiro geral, Milton do Nascimento Marques.

1.º tesoureiro, Rubens Pereira Garcia; 2.º tesoureiro, Donaldson Gomes de Andrade; procurador, Lucas Esteves Filho; diretor social, Antônio Sauler Alvim da Costa; diretor cívico cultural, Edson Ferreira.

Diretor esportivo, Walter Ferreira da Silva. Conselho Deliberativo: presidente, Armênio Martins Canelha; vice-presidente, dr. Elder Barros; secretário, Pery Matos. Comissão Fiscal: Sidney de Vasconcelos, Procópio Vigo de Jesus e Ney Rocha.

Coroação da Rainha do Independente de Irajá

O INDEPENDENTE de Irajá Futebol Clube vai coroar hoje a sua rainha, srta. Abigail Pinheiro, no baile que será realizado às 22 horas.

Nessa ocasião serão também aclamadas as princesas, srtas. Madalena Xavier de Almeida e Marlene Farias.

Trompowski e Valentim ornamentarão o Municipal

GILBERTO Trompowski e Valentim ganharam o concurso promovido pelo Departamento de Turismo da Prefeitura para ornamentação carnavalesca do Municipal.

Os dois artistas pretendem tornar o teatro uma grande galera, aproveitando para realçar a ornamentação o jôgo de luzes existente.

Apenas quatro interessados concorreram ao concurso: Angelo Lazari, Ostrow e as duplas Pamplona-Nilson Pena e Gilberto Trompowski-Valentim.

Ostrow apresentou o trabalho "Sinfonia Amazônica", e Pamplona-Nilson Pena, "Festa Folclórica".

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as "resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde". MILTON CAMPOS

Contribuição de um amigo da TRIBUNA

TACOS desde 30,00

Peroba e outras [illegible]madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

BOTAFOGO

Leilão de Móveis e Objetos de Arte

AO CORRER DO MARTELO

LIMOUSINE MERCURY 1946

Mobilias para sala de jantar em estilo D. João V (jacarandá) e estilo rústico, rico dormitório de erable para casal, peças antigas em jacarandá, grupos estufados, mobilia dourada para sala de visitas, tepetes, marfins, jóias, prataria trabalhada, pinturas a óleo, máquinas fotográficas, binóculos, aparelhos de porcelana, serviços de cristal, lustres de cristal, lanternas, refrigerador Frigidaire, bicicletas, enceradeiras Eletrolux, e grande quantidade de miudezas, serão vendidos em leilão, a partir de segunda-feira, 25 de janeiro de 1954, às 20 horas, À RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 216, pelo leiloeiro BRICIO. Catálogo detalhado no "Jornal do Comercio", de amanhã. Exposição amanhã, das 14 às 20 horas.

VENDEDORES

OPORTUNIDADE PARA GANHAR MAIS DE CR$ 6.000,00 MENSAIS

Oferecemos excelente oportunidade para moças e rapazes, ativos e de boa aparência, para trabalhar em nova modalidade de venda. Não é capitalização. Não precisa ter prática. Trabalho fácil e rendoso. Pagamos elevada comissão, ajuda de custo e prêmios. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 6.000,00 mensais. Exigimos referências. Tratar com o sr. Brunini, à rua do Lavradio, 98 — 1.º andar, diàriamente, de 16 às 19 horas.

VISITE SÃO PAULO

e assista aos festejos do IV centenario da cidade

1954

e vôe pela

AEROVIAS BRASIL

RIO DE JANEIRO

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

CAVALCANTI E "O CANTO DO MAR" (I)

É ESTRANHA a fase brasileira de Cavalcanti. Chegando aqui em 1949 deu proporções de grande indústria à Vera Cruz, que, sem sua presença, não iria muito além da improvisação; contribuiu decisivamente para o êxito de "Caiçara", na função de produtor; provocou uma onda de entusiasmo que deu origem a mais duas grandes emprêsas — a Maristela (já desaparecida) e a Multifilmes; e lançou as bases do Instituto Nacional do Cinema. Sua carreira, entretanto, sofreu uma estagnação desconcertante. Desde as comédiazinhas comerciais que dirigiu entre 1929 e 1933, no fim de sua "fase francesa", nunca Cavalcanti caiu tanto como em "Simão, o Caolho". E a maior decepção ainda estava por vir: "O Canto do Mar", onde trabalhou pela primeira vez com inteira liberdade (inclusive na escolha do argumento), é um filme inteiramente frustrado, que nada acrescenta ao cinema brasileiro.

A parte mais importante da obra inglêsa de Cavalcanti — o trabalho na curta metragem — autorizava-nos a acreditar em sua capacidade de adaptação à realidade brasileira. O movimento documentário inglês, que nele encontrou uma figura de vanguarda, foi fator importantíssimo na mobilização da Ilha para a epopéia da resistência à máquina de guerra alemã. Chegando ao Brasil em 1949, com uma idade em que a maioria dos cineastas ainda não disse a última palavra, Cavalcanti pareceu não enxergar a imensa riqueza humana que tinha pela frente: um mundo novo ainda irrealizado, 50 milhões de criaturas com uma personalidade própria ainda irrevelada ao resto do mundo. Pensava em "O Canto do Mar".

"O Canto do Mar" é refilmagem de "En Rade", realizado em 1927, que os historiadores consideram o ponto culminante da obra de Cavalcanti. Filmado numa época em que o diretor ainda era o "autor do filme" — antes da complexidade técnica e econômica trazida pelo som — foi seu trabalho mais pessoal. "Uma das obras mais emocionantes do cinema francês", segundo a dupla Bardèche-Brasillach ("Histoire du Cinéma"). Em "O Canto do Mar" os personagens e as linhas gerais da antiga história não mudaram. Mas não estamos mais num pôrto indeterminado; estamos no Recife. Nas mãos de José Mauro de Vasconcelos ("Banana Brava", "Arara Vermelha"), a história não sofreu nenhuma renovação substancial: suas situações melodramáticas (pelo menos na sequência em que a lavadeira provoca o suicídio do marido louco) ultrapassam os limites do verossímil.

E compreensível a nostalgia de Cavalcanti, o estado de espírito que o impulsionou nesse impossível regresso a 1927. Depois de "En Rade", nenhum filme de longa metragem justificou as esperanças de que foi alvo com o documentário "Rien que les heures" (1926) — uma "sinfonia" da vida numa grande cidade, anterior à "Berlim" de Walter Ruttman. Só nas obras-primas de tamanho reduzido — o poema "Coalface" (1936), o episódio do ventríloquo de "Na Solidão da Noite" ("Dead of Night", 1945) — voltou a entusiasmar a crítica mais exigente.

Não conhecemos "En Rade", mas podemos afirmar que "O Canto do Mar" é um dos mais lamentáveis exemplos de refilmagem conhecidos. O cinema mudo tinha uma atmosfera própria — a "poesia do silêncio", o mundo das sombras animadas que Chaplin não queria abandonar. Falado, o melodrama de "En Rade" é insustentável. O pôrto geogràficamente inexistente de "En Rade" (aparentado com "O Cais das Sombras", de Carné) transformou-se em Recife. E, situando-o dentro do problema do êxodo para o Sul, Cavalcanti pretendeu uma dimensão sociológica que teve o efeito de uma lente de aumento sôbre as tintas melodramáticas. **(Voltaremos ao assunto)**

Maupassant, outra vez

VENDO recentemente "O Prazer", lembramo-nos que outro filme baseado em Maupassant — "Três Mulheres" — ainda não tem distribuição no Brasil. E' também um filme de "sketches", dividido em três partes: "Zora", "Coralie" e "Mouche". Os atores são quase todos desconhecidos, e a direção é de André Michel — estreante na longa metragem. Produção de 1951.

A EQUIPE DE "O CANTO DO MAR"

ELENCO — Margarida Cardoso (Dona Maria), Aurora Duarte (Aurora), Ruy Saraiva (Raimundo), Cacilda Lanuza (Ponina), Alfredo Oliveira (Zé Luís), Alberto Vilar (João Bento), Míria Nunes (Finoca), Glauce Bandeira (Belinha), Débora Borba (mãe de Aurora), Maria do Carmo Xavier (Dona Dita), Fernando Becker (Silvino), Antônio Martinelli (Joazeiro), e Hernani Dantas (Joalheiro).

EQUIPE TÉCNICA — Produção e direção de Cavalcanti (Kino Filmes); argumento e cenarização de José Mauro de Vasconcelos, baseado na história do filme "En Rade" (1927), de Cavalcanti; música de Guerra Peixe; fotografia de Cyril Arapoff; montagem de José Cañizares. (Distribuição UCB).

A VOLTA DE MAZZAROPI

DEPOIS de "Sai da Frente" e "Nadando em Dinheiro" Mazzaropi fez "Candinho" — uma nova comédia — nos estúdios da Vera Cruz. Como as duas primeiras, "Candinho" foi escrito, cenarizado e dirigido por Abílio Pereira de Almeida. Os atores são: Marisa Prado, Ruth de Souza, Adoniram Barbosa, Benedito Corsi, Xandó Batista, Domingos Terras, Nieta Junqueira, Labiby Mady, Aires Campos e Sydnea Rossi. A fotografia é de Edgar Brazil (recentemente falecido). "Candinho" está sendo anunciado em São Paulo.

PHYLLIS Calvert, Mandy Miller e Terence Morgan, três dos intérpretes centrais de "O Martírio do Silêncio" (Mandy), o grande filme de Alexander Mackendrick. Produção Ealing (Inglaterra), 1952, distribuída pela Universal. Argumento de Nigel Balchin e Jack Whittingham, baseado numa história de Hilda Lewis. Além dos atores citados, estão no elenco Jack Hawkins (Dick Searle), Godfrey Tearle (o velho Garland) e Patricia Plunkett (a professora). Em exibição nos cinemas Vitória, Leblon, Icaraí, Mem de Sá, Floriano e Capitólio (Petrópolis). Horário normal.

NOVOS FILMES FRANCESES (I)

FILMES iniciados na França, no terceiro trimestre de 1953:

"Adam... est Eve", de René Gaveau, baseado no romance de Francis Didelot, uma comédia sôbre a troca de sexo; com Micheline Carvel, Gilbert Gil-raud e Jean Carmet.

"La Blé en Herbe", de Claude Autant-Lara, adaptação do romance de Colette, com Edwiges Feuillères, Pierre-Michel Beck e Nicole Berger.

"Les Cahiers du Conseiller Marimon", de Henri Calef, baseado no romance de J. B Cherrier; com Isa Miranda, Frank Villard, Carla del Poggio; realizado em coprodução com a Itália.

"Les Cloches n'ont pas sonné", de André Haguet; uma biografia de Franz Liszt, com Jaques François no papel de compositor, Colette Marchand (de "Moulin Rouge") como a amada, e Michel Simon como o Príncipe de Wittgenstein.

"Le Collège en Folie", comédia de Henri Lepage, escrita por Solange Térac; com Rudy Hirigoyen, Nicole Courcel ("La Marie du Port") e Jacqueline Pierreux; canções de Francis Lopez, compostas especialmente para o filme.

"Le Comte de Monte Cristo", de Robert Vernay, versão em "gevacolor"; coprodução franco-italiana; com Jean Marais, Roger Pigaut, Jacques Castelot, Lia Amanda, Daniel Ivernel, Noel Roquevert, Folco Lulli e Paolo Stoppa.

"Crèvecoeur", de Jacques Dupont, realizado sob o patrocínio do Ministério da Defesa Nacional, com auxílio das tropas francesas lutando sob a bandeira da ONU na Coréia; filmado inteiramente no "front", sem atores profissionais.

CARLOS COTRIM em "Rua Sem Sol", dirigido por Alex Viany, que a Unida Films apresenta num circuito liderado pelo Pathé. Com Glauce Rocha, Doris Monteiro, Modesto de Souza, Carlos Alberto, Sérgio de Oliveira e Gilberto Martinho. Produzido por Mário del Rio, com direção fotográfica de Mário Pagés. Angela Maria canta "Rua Sem Sol" e "Vida de Bailarina"

FELICIA BLUMENTAL VAI INTERPRETAR VILLA-LOBOS E HEKEL TAVARES — Seguiu para Londres esta semana, a fim de atuar com a Real Orquestra Filarmônica, sob a regência de sir Thomas Beecham, a pianista Felicia Blumental, que, residindo há anos no Brasil, vai percorrer vários países da Europa para uma série de apresentações. Sua estréia, no Albert Hall, de Londres, está marcada para hoje. Em seguida, a pianista polonesa seguirá para Paris, onde gravará para a fábrica Urânia, em "long-play", com a orquestra Colonne, a Bachiana n.º 3, de Villa-Lobos e o Concerto para piano e orquestra de Hekel Tavares. Na foto acima, vemos Felicia Blumental, momentos antes do embarque, no Galeão, em companhia de sua família.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

UMA CANADENSE E O TEATRO

HA vários anos, Alison Hardy trabalhava na Embaixada do Canadá no Rio, mas, nas horas de lazer, ia ao teatro. Era também uma entusiasta do Rio Theatre Guild. Tendo sido transferida para Nova York, contava em cartas fascinantes as visitas ao teatro da Broadway. Agora, de volta para Ottawa, onde trabalha no Escritório da Imprensa do Departamento de Relações Estrangeiras, e ocupadíssima, ainda encontra tempo para o teatro!

"Entre o Teatro de Repertório do Canadá e o "Ottawa Little Theatre", vou ao teatro uma vez por semana, pelo menos. O nível é geralmente muito bom, e a escolha das peças, excelente", diz ela. A cronista desta seção vai pedir maiores informações: o teatro canadense é relativamente pouco conhecido no Rio. O ano passado viu a criação de um festival de teatro elizabetano em Stratford do Canadá, a exemplo do Stratford-on-Avon da Inglaterra, e com a colaboração do diretor inglês Tyrone Guthrie, da atriz canadense radicada na Inglaterra Irene Worth, e da cenógrafa amiga da cronista, Tanya Moiseiwitsch, filha do grande pianista Benno Moiseiwitsch. Esta desenhou um cenário semi-permanente, podendo ser adaptado para tôdas as representações shakespearianas do Stratford canadense, exatamente como tinha feito para o Old Vic de Bristol, — e para o Old Vic de Londres, para "Henry VIII", etc.

Com exceção dêsses elementos, o "cast" do Festival era canadense mesmo, fato em si bastante importante, já que o Canadá, até há pouco tempo, não dava muitas notícias ao resto do mundo de seu teatro. (Se não mencionei "Les Compagnons", grupo amador, mas de nível profissional, dirigido por um padre, é porque há anos não tenho notícias dêles; atuavam em francês).

Com a chegada da carta de Alison Hardy, espero que seja possível dar aos leitores da coluna maiores notícias a respeito do teatro dêste país tão ligado, nos seus interêsses e amizades, ao Brasil.

:Prêmio Martins Pena

EDGARD ROCHA MIRANDA

HOJE, na Biblioteca de S. Paulo, às 18 horas, Edgard da Rocha Miranda receberá o prêmio Martins Pena para sua peça "O Noroeste soprou", assinado no concurso do IV Centenário sob o pseudônimo Carlos de Almeida.

A respeito desta peça, êle recebeu uma lindíssima carta de Jacques Deval, explicando o motivo por que ainda não foi ao cartaz na Renaissance de Paris. E que êle tem tido muita peça sôbre assunto de religião, ùltimamente. Mas Deval escreve que tem a maior fé na obra que adaptou e que espera levá-la no mais breve tempo possível, e com um elenco que êle escolherá pessoalmente.

Dado o fato de que Deval é um autor de tanto sucesso, a sua fé na obra de Edgard Rocha Miranda significa muito. Lemos a carta, elogiosa ao máximo.

Prêmio 1952

OS premiados da ABCT de 1952, que receberão medalhas e diplomas quarta-feira, no Ministério da Educação, são: autor, Paulo Magalhães; diretor, Mme. Morineau; ator, Jardel Filho; atriz, Alda Garrido; cenógrafo, Pernambuco de Oliveira; diretor de musicado, Geysa Boscoli; bailarino, David Dupré; bailarina, Beatriz Consuelo, ausente, em Paris; cantor, Assis Pacheco; cantora, Diva Pieranti; composição, Laura Figueiredo e Maria Tricano (libreto); revelações: autor, Francisco Pereira da Silva; diretor, Pascoal Carlos Magno; ator, Rui Cavalcanti; atriz, Fernanda Montenegro.

A votação para 1953 será no dia 1 de fevereiro.

E' interessante saber que a Casa da Moeda, só no último dia do ano, tendo recebido o ouro necessário para as medalhas, conseguiu cunhá-las a tempo para a entrega, menos de um mês depois, no dia 27, e isso com imenso serviço à frente.

O nosso colega Rocha Mendes foi ver "Quem roubou meu samba?", na "boite" "Beguin", e gostou bastante. Depois do "show", êle contou à cronista da TRIBUNA DA IMPRENSA, que chegara atrasada, o início do espetáculo de Silveira Sampaio.

Associação Brasileira de Empresários Teatrais

NO dia 26, às 17 horas, na SBAT (Av. Almirante Barroso, 97, 3.º andar), assembléia geral extraordinária da ABET, para leitura e aprovação do novo estatuto.

A ABET solicita o comparecimento dos empresários atualmente no Rio, mesmo daqueles ainda não filiados.

O Conservatório de Copacabana e o Teatro

NO dia 15 de março inaugurar-se-á no Conservatório de Copacabana um curso de 160 aulas, abrangendo: Voz, Dicção, Respiração, Maquilagem, Indumentária, Cenografia, Psicologia, Anatomia, Dança Rítmica, Direção, Montagem, Pantomima e Representação. (Será que Direção e Montagem terão aulas separadas, ou será que esta última disciplina é mais iluminação?).

E' interessante saber que há professores para tôdas estas matérias. Até agora, a dificuldade tem sido encontrar elementos especializados e com o tempo necessário. Matrículas até o dia 26 de fevereiro, na rua Conselheiro Lafaiete, 64.

O teatro da França viaja

A S.I.I. nos anunciou, há pouco, que a "Comédie de Paris" ia partir para tournée em Martinica, Guadoloupe, Venezuela e Equador. Perguntamos naquela ocasião: "para quando, uma tournée no Brasil?" Agora vem outra notícia: o Teatro da União Francesa de Max Palène tem 3 "troupes" viajando na Africa Central, Equatorial Francesa, no Congo Belga, na Africa Ocidental Francesa, no Madagascar, na Etiópia, no Viet Nam, no Cambodge e em Laos. Irão depois ao Japão. No repertório: Molière, Marivaux, Racine, Beaumarchais, La Fontaine (?) Giraudoux, Guitry, Anouilh. E' de dar água na bôca! Até no Viet Nam e no Japão! E o Brasil?

Notas de S. Paulo

(De CLAUDE VINCENT na Sucursal)

"É PROIBIDO suicidar-se na primavera", de Casona, vai sair do cartaz do Teatro Intimo Nicette Bruno. E' uma peça montada com infinito bom gôsto, quanto à música incidental, à iluminação realmente de primeira ordem, ao cenário de Darcy Penteado, um dos melhores que já tenho visto em S. Paulo o no Rio.

Nicette Bruno se firma, nesta atuação, como atriz cujo talento abrange não só as grandes linhas, mas também as sutilezas.

Kleber Macedo, na Dama Triste desenvolveu-se muito, valorizando as intenções do autor. O diretor Rui Affonso é o responsável pela alta qualidade da apresentação, mas também deu ao elenco um tom um pouco monocórdio, de vozes iguais, o que cansa. A próxima apresentação será "Lição de Botânica", de Machado de Assis, e "Primo da California", de Joaquim Manuel de Macedo, dirigidas por Ruggero Jacobbi.

O TINB, até agora, é o único teatro a apresentar um programa brasileiro para a época da Bienal.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

"FAÇA OUTRA COM SEU TALENTO!"

O PROGRAMA radiofônico "Falando de Música", da Rádio Ministério da Educação, promoveu, anteontem à noite, um debate em tôrno do caso do suposto "plágio" atribuído a Villa-Lobos e que está sendo discutido em processo-crime em andamento na segunda vara Criminal.

Não resta dúvida de que a hipótese foi ali amplamente debatida, esmiuçada, em todos os seus aspectos e, como resultado das várias intervenções dos membros convidados à discussão, resultaram, unânimes, concludentes, insofismáveis, os pontos seguintes:

1.º — A melodia do "Rasga o Coração" é de autoria de Anacleto de Medeiros;

2.º — Na edição original da partitura de Villa-Lobos (Chôros n.º 10), da casa Max Eschig, de Paris, consta, no frontespício e no texto o nome de Catulo como autor das palavras musicadas, na peça popular, por Anacleto;

3.º — A inclusão do motivo do "Rasga o Coração", em trecho do "Chôros n.º 10" era do conhecimento de Catulo, para quem êsse aproveitamento constituía motivo de orgulho, de vez que, em várias oportunidades êle externara êsse sentimento, vendo seu poema transplantado para o plano artístico de maneira genial, em processo de compor usadíssimo em matéria de música erudita, mormente naquela de caráter nacionalista;

4.º — mesmo não tivesse Villa-Lobos declarado o aproveitamento da peça popular, não estaria caracterizado o alegado "plágio", tido o plágio em sua expressão verdadeira como a cópia servil, o pastiche, a reprodução pura e simples da mesma peça, o emprêgo do "animus furandi", o elemento moral, enfim para que se configure essa apropriação.

Todos êsses itens foram debatidos de maneira clara, honesta e erudita por aquêles que, em vez de outros, deveriam ter funcionado na perícia que se procedeu no processo em que se procurou vislumbrar o malsinado "plágio": Andrade Murici, Arnaldo Estrella, Garcia de Miranda Neto, o musicólogo argentino Larreta, e Mozart Araujo.

Haroldo Barbosa, autor da crítica tida como injuriosa que motivou o processo, também falou no início do programa, situando muito bem a espécie e justificando a procedência de seu comentário feito em crônica irradiada pela Mayrink Veiga.

Distinguido com um convite para participar do debate, intervindo quando já esgotado de maneira brilhante o aspecto técnico-musical da questão, procuramos abordá-la sob o aspecto processual, já que na véspera havíamos, em cartório, manuseado os autos e havíamos assistido, em parte à audiência de instrução em que depuseram os professores da Escola Nacional de Música.

Há, em tudo isso, uma circunstância preliminar que invalida tôda essa insinuação maliciosa do querelante. É que a discussão sôbre Villa-Lobos em processo de injúria (art. 140 do Código Penal) em que são partes, de um lado o herdeiro de Catulo e de outro, como querelados, os senhores Haroldo Barbosa e Luiz Jatobá, é de todo impertinente. Mas a preocupação de exibicionismo e desejo de fazer alarde em tôrno do nome do grande compositor tumultuaram o processo de tal maneira que, quem o manusear, só encontra ali, em sua grande maioria, documentos sôbre a matéria de "plágio".

Mais ainda é absurda essa preocupação, não só porque é incompetente o fôro criminal para dirimir uma questão sôbre direitos autorais, como também porque no fôro cível existe um processo de busca e apreensão que cogita do mesmo assunto do "Rasga o Coração", processo êsse, aliás, ainda em grau de recurso, no Tribunal de Justiça, estando os respectivos autos em poder do relator, o desembargador Artur Marinho, que sôbre êle ainda não se pronunciou. Incabível, pois, em processo crime (e no caso não se pode configurar a acusação a Villa-Lobos como um elemento para configurar a "exceptio veritatis") tôda essa discussão em tôrno de uma matéria que só poderá ser debatida, como está sendo, no fôro cível, que é o único competente.

A fase de produção de provas já terminou, na segunda vara criminal. Não sei com que fundamentos irá prolatar a sua sentença o inteligente e probo magistrado que, para formar o seu convencimento terá de valer-se de tôdas aquelas alegações dos "técnicos" convocados e um pronunciamento nos autos. Mas cremos que, se êle pudesse, diria ao querelante a frase sugerida por Rubem Braga: "essa música é sua? êsse poema é seu? Faça outra com o seu talento que lhe darei tôda razão!"

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

NONÔ

ERA um tempo outro, de gente outra, de sonhos outros, aquêle em que rádio era a Mayrink, silêncio havia na rua depois de dez horas e quem era de rádio era chamada "gente de rádio" com um desprêzo assim amargo na bôca dos grãfinos. Mal sabíamos dos Estados Unidos, mais sabíamos talvez da velha Europa, pelas suas revistas, pelos seus navios que nos levavam a franco muito baixo. Tenho diante dos olhos o velho retrato do rádio daquele tempo. De pé estão Gastão Formenti, Pixinguinha, Moacyr Bueno Rocha, Luiz Barbosa, Petra de Barros, Castro Barbosa, Luperce Miranda, Mário Reis, Manuel Reis. E as moças, algumas de chapéus enfiados até os olhos, mostravam pernas roliças vestidas em meias muito lustrosas: Carmen e Aurora, Stefana de Macedo, Elisinha Coelho, Silvinha Melo, Dolly Ennor.

Aquele "baião" "Forró em Limoeiro"

É um retrato de memória daqueles tempos em que arregalei meus olhos quando espiei Chico Alves pelo óculo da Mayrink Veiga, e tremi de emoção vendo Ari Barroso acompanhando Luiz Barbosa naquele samba "Vai Prô Scala de Milão". Não era época de exclusividades, nem desta luta de hoje, dessas derrubadas e o rádio importante como arma política, na bôca dos candidatos já eleitos na ganância dos que querem subir. Era um rádio doméstico, de quartos de hora, de "vamos ouvir" e "acabaram de ouvir", de textos bem ditos na voz de Ladeira, de cantores que "por motivo de fôrça maior deixavam de comparecer" — rádio comportado, desorganizado, mas sem briga.

Nonô estava ao piano mostrando um chôro a Pixinguinha quando eu o vi pela primeira vez. Era empinado, forte e de fala macia. Diziam que seus dedos sabiam do teclado, mas que seus olhos nada sabiam de música. Por isso era melhor, saboroso, tocando, dedilhando como quem garimpa, à procura de jóias que de fato encontrava, e quantas!

Outra vez, já agora, vi-o na Nacional, mostrando a Radamés Gnatalli "Uma Farra em Campo Grande" — um chôro com tôdas as características brasileiras, no entender seguro do maestro. Depois, as horas vão rolando e êsses cabelos brancos que o mundo espalha vai entregando a domicílio na cabeça de Silvio Caldas, na de Caymmi. E ninguém gosta que tôda esta armação da vida é apenas para fazer o mesmo final: de olhos fechados e duros, de mãos sem gestos, sem som nos ouvidos.

Nonô, gravemente enfêrmo, está distante de todos, de seu teclado, de seus acordes e melodias. Está em expectativa e seus amigos, a bem de sua melhora, farão realizar um festival em seu benefício no Estádio Caio Martins, em Niterói, onde estarão presentes tôdas as vozes do rádio de hoje. Os de ontem, lembrem-se dêle também, como volta aos bons tempos, aos suaves tempos de ontem, sem intrigas, nem brigas, sem gritos nem algazarra, suaves e belos como os acordes que Nonô tirou do piano. E compareçam também.

Aquêle programa de músicas só portuguêsas

Teatros e Boites

BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLORIA

Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "Show" Carnavalesco de

SILVEIRA SAMPAIO

"QUEM ROUBOU MEU SAMBA?"

com o autor, JORGE VEIGA, Bola Sete, Sonia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de "girls"

RESERVAS: TEL. 25-7272

TEATRO DULCINA

(EX-REGINA)

TEL.: 32-5817 — AR REFRIGERADO

o Primeiro Grande Espetáculo de 1954

Hoje, às 16 e 21 horas

"OS INOCENTES"

Dulcina e Conchita Moraes com os notáveis garotos Teresinha e Birunga

UMA NOVIDADE SENSACIONAL!

VOGUE

apresenta

"AS 3 PASTORINHAS"

cantando para você

SACHA e LOUIS COLLE

ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO

QUER COMER BEM?

JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE

TEL.: 57-1881

O RIO NAO SE CANSA DE ASSISTIR!

14 semanas! Desde outubro — 170 representações

A REVISTA CAMPEA DE 53

"O. K. BABY"

SUCESSO MAXIMO DE

VIRGINIA LANE

CONSUELO LEANDRO — RUY CAVALCANTE — PITUCA

IMPROPRIO ATE 18 ANOS

Uma produção de Zilco Ribeiro no FOLLIES

Tel.: 27-8216 — As 20,30 e 22,15 horas

ULTIMAS SEMANAS

MONTE CARLO

"CLARINS EM FÁ"

A MEIA-NOITE E TRINTA

Com o ticket de S/ nota, V. S. poderá assistir na mesma noite o "Show" de Casablanca, sem pagar couvert.

Reservas: 47-0644 e 27-5863

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE

CASA BLANCA com o 'show' dos 'shows'

ESTA VIDA É UM CARNAVAL

E' o espetaculo maximo de

CARLOS MACHADO

RESERVAS: 26-1783 E 26-7437

HOJE, AS 20,30 e 22,15 HORAS — AMANHA, VESPERAL

teatro JARDEL

EVILAZIO — GLORIA MAY — AVIR DARCE — PAQUITO — MARIA JESUS

INAUGURANDO PRE CARNAVALESCA

MARRETA O BOMBO

ELVIRA PAGÃ

Hoje, às 16, 20 e 22 horas — ULTIMAS SEMANAS

BOITE-BAR

DIVIRTA-SE NA

CIRO'S

ABERTA TODAS AS NOITES

MÚSICA E DANÇA

Rua Duvivier, 49-C — Copacabana

Tel.: 37-1191 — Posto 2

Grande Cia. MARIONETES LOS PUPI

1000 BONECOS QUE FALAM, CANTAM E DANÇAM

ESPETÁCULO PARA CRIANÇAS E ADULTOS

NO TEATRO CARLOS GOMES

MANEJADOS POR 42 ARTISTAS!

HORÁRIO — TODOS OS DIAS ÀS 20 hs.

Cr$ 30,00

Hoje, às 16, 20 e 22 horas — 2 ULTIMOS DIA

"BRANCA DE NEVE"

TRIBUNA DAS LETRAS

... "MAS a igreja que marca com mais relêvo a vitória dos luso-brasileiros sôbre os holandeses é a de Guararapes, a vinte minutos de automóvel do Recife. No próprio sítio em que se travaram as batalhas que decidiram da sorte do Brasil. Com o sangue aí derramado é que se escreveu o endereço do Brasil: um país só, em vez de dois; uma nacionalidade, e não uma colônia; uma terra de brancos confraternizados com negros e índios, e não uma minoria de louros explorando e dominando um proletariado de gente de côr. Ainda hoje, no dia da festa de Nossa Senhora dos Prazeres, muita gente do povo sobe do Recife até o monte de Guararapes. A crença entre a gente simplória é de que, nesse dia, o sangue dos seus antepassados se aviva; de modo que as ervas colhidas pelos matos de Guararapes, no dia de Nossa Senhora dos Prazeres, são ervas santas refrescadas pelo sangue dos mártires da causa da religião de Maria Santíssima contra os herejes de Calvino". (Gilberto Freyre — "Guia Prático, Histórico e Sentimental da Cidade do Recife").

O poder holandês no Brasil

OLIVEIRA LIMA

A VOLTA do conde Mauricio de Nassau para a Europa assinalou decididamente o início do declínio do poder holandês no Brasil. Êle embarcou, ao que se diz, no ano de 1644, e dez anos mais tarde sua capital capitulava por pura formalidade de guerra, pois desde 1648 as duas célebres batalhas dos montes Guararapes haviam pôsto em desordem e quase aniquilado as fôrças de ocupação, que os sucessores de Nassau — um triunvirato de burgueses obreiros — entretinham com o severo espírito de economia com que se dispuseram a restaurar as finanças, abaladas de dívidas, da Companhia das Indias.

Êsses guarda-livros fiavam-se mais, para a manutenção do domínio, em mesquinhas tiranias, de que haviam feito ensaio, que os mercenários, que só a mão firme de um príncipe e herói tinha tido o prestígio de manter disciplinados e fiéis a um pavilhão de mercadores. O dinheiro era a principal preocupação do novo govêrno, o alvo essencial de sua administração, e cada qual de nós sabe que o dinheiro torna os homens austeros no trabalho, tíbios na fé e tímidos na adversidade. Do lado nacional, muito ao contrário, um acontecimento da maior importância sobreviera, um fato moral da maior significação: a separação de Portugal do domínio da Espanha, devolvendo àquele sua antiga independência. Ao cumprir-se, esta separação dissipava o azedume dos corações, fazia renascerem as esperanças nunca extintas, e despertava os sentimentos de patriotismo apenas adormecidos.

Dois anos haviam decorrido desde a partida do príncipe, quando se deu um levante de plantadores empobrecidos aos quais a Companhia das Indias Ocidentais exigia o reembôlso de seus débitos, ameaçando-os de se apropriar de seus bens hipotecados. O levante propagou-se com a rapidez do incêndio em um campo coberto de tulhas de palha. A miséria em perspectiva, o rancor suscitado pelas ofensas recebidas, o ardor religioso redobrado pelas perseguições, uma pátria restituída, eram outros tantos motivos que favoreciam a revolta, que foi a primeira afirmação certa e irrecusável da unidade, eu poderia quase dizer, na nacionalidade brasileira.

Não era mais Portugal, era o Brasil que se insurgia agora e enfrentava a Holanda. E a observação de que as diferentes raças, que se misturavam sob nosso céu, tomaram, cada qual, sua parte notória e gloriosa no restabelecimento da autoridade portuguesa, foi feita pelos oradores exaltados, muito antes do sábio Martius haver publicado seu ensaio sôbre a maneira de compreender e escrever a história do Brasil.

Colonos de Portugal, brasileiros de nascença, índios e negros se bateram de perfeito acôrdo e rivalizaram em bravura, para expulsar o inimigo, ocupante de vinte anos, enquanto o rei João IV, ameaçado na fronteira portuguesa pelas tropas da Espanha, temendo a cada instante ver uma frota holandesa forçar a entrada do Tejo, sem outro apoio — e êste mais platônico que eficaz — que o dos bons conselhos, antes que os bons contingentes armados, do cardial Richelieu, aconselhava, pelo menos abertamente, a submissão aos seus súditos de além-mar.

Quando, após a vitória definitiva, os representantes das quatro classes da população, o rico mercador Fernandes Vieira, emigrado ainda jovem da ilha da Madeira, o mestre-de-campo Vidal de Negreiros, originário da Paraíba, o cacique índio Camarão, e o capitão do regimento dos negros Henrique Dias — foram condecorados e enobrecidos, a metrópole reconheceu tacitamente tudo que lhes devia, a todos e a cada um em particular, pela conservação do império americano. Reconhecia os elementos de que se havia de compor no futuro o povo da grande nação, que Portugal havia formado, e que se mostrava capaz de defender-se, antes de se mostrar na altura de se bastar.

Ao honrar êsses personagens a côrte de Lisboa honrou-se a si mesma, pois êles se haviam revelado — europeus, índios e negros — de uma lealdade a tôda prova, colocando o sentimento de fidelidade acima de tôdas as conveniências e de tôdas as seduções, não almejando senão continuar a prestar seus bons serviços à metrópole portuguesa. Os casos de apostasia religiosa ou política foram aliás muito raros, de uma parte e de outra. Entre os portugueses, o mais célebre, e todavia o mais mal conhecido, até a publicação do processo da Inquisição, foi o do padre jesuíta Manuel de Morais, um erudito e especialmente uma autoridade no dialeto tupi, o qual, conduzido para a Holanda, ali se fêz sacerdote calvinista e casou-se duas vêzes, com o risco de voltar mais tarde à sua primeira religião, só escapando ao suplício dos autos-de-fé pela sinceridade com que se arrependeu, e que foi aceita.

Um episódio do Brasil

COSTA PÔRTO

A VITÓRIA do movimento restaurador significou, antes de tudo, a manutenção da unidade nacional, porque o desfecho de 26 de janeiro de 1654 traduz, de modo eloquente, a vitalidade do espírito nacional que se ia, lentamente, operando na colônia.

"Holanda e Olinda" — escreve em síntese magistral Capistrano de Abreu — "representaram o mercantilismo e o nacionalismo. Venceu o espírito nacional. Reinóis como Barreto, ilhéus como Vieira, masombos, como André Vidal, índios, como Camarão, negros, como Henrique Dias, mamelucos, mulatos, caribocas, mestiços de todos os matizes combateram unânimes pela liberdade divina. Sob a pressão externa, operou-se uma solda, superficial, imperfeita, mas um princípio de solda, entre os diversos elementos étnicos. Vencedores dos flamengos, que tinham vencido espanhóis, algum tempo senhores de Portugal, os combatentes de Pernambuco sentiam-se um povo e um povo de heróis".

Esta "consciência de nacionalidade" daria aos pernambucanos aquêle espírito de altivez e bravura que fará da gente nordestina uma escola trepidante de reação contra a tirania, jamais se curvando, na covardia dos pusilânimes, diante dos desmandos do arbítrio: e nas raízes do movimento restaurador se deve buscar a explicação das agitações libertárias que referem, esplêndidas, em 1710, em 1817, 24 e 48, em que Pernambuco enfrentou tudo e todos, para não se deixar humilhar.

Mas a lição de 1654 é ainda mais larga: foi ali que se cimentou a unidade da pátria. A conquista do Nordeste, nas condições especialíssimas em que se achava a Metrópole lusitana, era, mesmo aos olhos dos mais idealistas, um "fato consumado". Não registrasse nossa história o episódio da capitulação da Campina da Taborda — coroamento dos feitos de Tabocas, Casa Forte, e Guararapes — e na melhor das hipóteses, o Brasil se teria cindido em duas metades: o Sul, fiel à tradição portuguêsa, latina e católica, e o Nordeste — e possivelmente, com êle, todo o Norte — submetido à influência holandesa, nórdica, calvinista, surgindo, no quadro geral do Brasil, a coexistência de duas civilizações antípodas, partida a nebulosa inicial em, pelo menos, dois quinhões diferenciados, anulando, de todo, o ideal da unidade pátria, de que hoje nos orgulhamos.

Foi a bravura dos pernambucanos que evitou a cisão, não permitindo que o Nordeste se divorciasse da unidade nacional, fazendo-o voltar à plenitude da civilização luso-brasileira, cuja permanência, mais uma vez, foi conquistada através de "sangue, suor e lágrimas".

A campanha da restauração, dêste modo, não é uma festa apenas pernambucana ou do Nordeste: é um episódio do Brasil, estreitamente vinculado à nossa vida, o cimento e a spida que garantiram a solidez da unidade da pátria.

As honras conferidas pelo rei aos chefes da Restauração de Pernambuco foram para êles bem merecidas, o que não é senão muito natural. João Fernandes Vieira, a quem um monge biógrafo cognomina num panegírico de "governador da divina liberdade", escrevia ao rei em 1672: "Desde que comecei a servir à Vossa Alteza, justifiquei sempre pelos meus atos, o que adiantava pelas minhas palavras, com a única esperança de dever à munificência de Vossa Alteza a satisfação de algumas honras, porque de riquezas não tenho muita necessidade, de que dou graças a Deus. E se os postos que Vossa Alteza se dignou me conferir rendem soldos, tenho como norma despendê-los em quádruplo no serviço do rei. Quanto à disposição de servir, se não pode ser senão a de um velho de setenta anos, o entusiasmo do coração é o de um jovem".

Essas altivas palavras foram escritas quatro anos depois da independência de Portugal haver sido reconhecida pela Espanha, e doze anos depois da rainha regente haver ordenado a Francisco de Brito Freire ir assumir o cargo de governador de Pernambuco, a fim de ali preparar instalações para a família real de Bragança. Haviam-se passado os momentos de desespêro, em que Portugal, cercado por terra pelas tropas espanholas, inquietado e perseguido nos mares pelos holandeses, que lhe iam arrebatando o Oriente, pedaço a pedaço de suas possessões, não via diante de si, e pronto a perpetuar sua tradição, senão o Brasil, reconstituído pelos pernambucanos na sua primitiva grandeza.

(In "Formação Histórica da Nacionalidade Brasileira" — Tradução de Aurélio Domingues).

Ressurreição de Leonidas

ELYSIO DE CARVALHO

PERNAMBUCO é a terra clássica do heroísmo nacional. A luta contra os holandêses, desde a resistência até a restauração, desdobrou-se numa interminável série de episódios temerosos, batalhas cruentas, quadros emocionantes de sacrifício e recontros épicos, só comparáveis às façanhas olímpicas, na Grécia antiga. Trágica e ardente, sempre apaixonada, vibrante de altivez e de ambição, a história pernambucana revela-nos, sobretudo, o segrêdo, da nacionalidade brasileira, que, superior aos instintos obscuros da raça e à irresistível fatalidade geográfica, irrompeu confusamente, com juvenil impetuosidade, no claro-escuro inicial da civilização, e, ascendendo, se afirmou fúlgidamente, cheia de vida e de expressão, como obra da vontade e produto da enérgica coesão de esforços, fenômeno estranho e único no continente.

.. ..

Foi Pedro de Albuquerque, no sentido cronológico, o primeiro molde do paladino nacional. Não precisou de permanecer longamente na campanha sagrada: bastou-lhe um só instante para mostrar-se na história como um dos exemplares mais brilhantes da grei. Natural de Serinhaém, filho de Pedro de Albuquerque e de dona Catarina Camello, uma das matronas insignes que se celebrizaram na famosa retirada de 1635 para Pôrto Calvo, neto paterno de Jerônimo de Albuquerque e da princesa Arcoverde, quando os holandeses entraram em Pernambuco, o jovem capitão, quase menino, acudira da sua vila natal com um troço de cinquenta homens, a tomar parte na obra da resistência. Nada se sabe mais do que isso.

.. ..

Os invasores, que andavam esmorecendo diante da repulsa desesperada, alcançaram, depois de perto de dois anos de pugna dilacerante, uma vantagem imprevista, que lhes vem como sinal da fortuna. Calabar, por um instinto de vingança, que nele excedeu a todos os outros instintos, aparece-lhes como um salvador. Seguros agora dos golpes que vão vibrar, cuidam, antes de tudo, de fechar o litoral vizinho, para o norte e para o sul, ao tremendo núcleo de defesa do "Arraial de Bom Jesus". Para isso era indispensável, não só desalojar dos fortes subsistentes aos pernambucanos, como tomar as posições marítimas que pudessem dar entrada para o sertão. E' nesse intuito que tomam e procuram conservar Iguaçu, ao norte, e ao sul as bocas dos rios Formoso e Serinhaém.

.. ..

Fêz então Matias de Albuquerque levantar à pressa sôbre o rio Formoso um fortim, "servindo antes de atalaia, que de defesa", diz Brito Freire, defendido por duas pequenas peças de ferro e uma guarnição de vinte homens, sob o comando do capitão Pedro de Albuquerque. Alarmados com isso, os inimigos cuidaram de eliminar o fraco reduto, que tão perigoso lhes parecia. Ao cabo de várias tentativas frustradas, preparou-se uma grande expedição, como se se tivesse de acometer temerosa praça de guerra. Compunha-se ela de seiscentos homens e de uma frota de vinte e cinco embarcações, galés, caravelas e fustas — todo êste aparato marcial para atacar um pequeno forte guarnecido de vinte homens!

.. ..

Ao amanhecer, começa o ataque por tôdas as direções. Estava a fortaleza completamente assediada: hórrido cinto flamívomo fecha-a do mundo. Quando cessava a mosquetaria por um instante, repetiam-se os assaltos com redobrado furor, a que não se compreende como é que resiste o punhado de lidadores. Envolvidos por adversários trinta vêzes superiores em número e com as comunicações cortadas por infernal barragem de chamas, Pedro de Albuquerque e seus comandados tiveram de escolher, num momento supremo de decisão, entre a vergonha da entrega e a glória de morrer.

Na vertigem do suicídio, o sentimento da honra tornava mais acesa e irredutível a temeridade dos lutadores, já extenuados pela vigília e pelo combate. Houve ocasião em que quatro investidas sucessivas pareciam arrasar os frágeis muros guardados por peitos de bronze. No entanto, começam a cair exânimes, um a um, os bravos pernambucanos, enquanto à voz de render-se responde o capitão que os filhos daquela terra só se entregam pela morte. E os combatentes vão tombando e desaparecendo na voragem de fogo e sangue... No furor do despeito, os inimigos se atiram como demônios sôbre a bravura indômita dos acometidos.

Vendo mortos mais de oitenta dos seus em tôrno daquela insânia viva e clamente, desvairam, e concentram todos os recursos numa ação decisiva. Faz-se no forte desmantelado grande silêncio que os últimos estrondos das armas tornam mais lúgubre e solene. Afinal, penetram nas ruínas os assaltantes, e encontram Pedro de Albuquerque, negro de lama e pólvora, estendido no meio de dezenove cadáveres, faltando apenas um homem, o último, que, embora mal ferido, tivera energia para fugir a nado, atravessando o rio.

Não se descreve o espanto dos flamengos. Não esperavam, sem dúvida, vir aprender na América êste novo heroísmo, porque semelhante assombro nunca se tinha visto então no mundo. "Jamais houve soldados, exclamou o próprio cepticismo batávio, pelo punho de um dos historiadores, que cumprissem melhor o seu dever que êste pugilo de bravos". O capitão, não vencido, mas tombado, estava semi-morto, a esvair-se em sangue. Os ferimentos eram gravíssimos. Os chefes holandêses, rudes e cruentos, chegaram a comover-se diante do quadro. Os próprios soldados, afeitos aos horrores da guerra, ficaram em grande pasmo e maravilha ao contemplar o vulto sobre-humano do insigne capitão. E para honra dêles, é preciso dizer que, talvez vexados da vitória, se esforçaram por cercar de cuidados e carinhos aquela vida já glorificada pela morte. Salvo, afinal, tiveram a generosidade de deixá-lo livre volver à Espanha...

Tratando-se de Pedro de Albuquerque, o que primeiro abriu a galeria dos que perpetuaram no Brasil a glória militar, esplendente de fôrça e beleza, fica-se aqui o mais da sua história, que nos conta batera-se pela restauração de Portugal em 1640 e fôra nomeado em 1642 governador geral do Estado do Maranhão, falecendo no Pará no dia 6 de fevereiro de 1644, é simplesmente biografia. A sua vida, a sua passagem pela terra, é êste lance excepcionalíssimo, em que Leônidas ressuscitou na sua figura escultural, ainda excelsa e radiante sob a poeira amontoada por quase três séculos.

OLINDA

JOAQUIM CARDOZO

OLINDA,
DAS PERSPECTIVAS ESTRANHAS,
DOS IMPREVISTOS HORIZONTES,
DAS LADEIRAS, DOS CONVENTOS E DO MAR.
OLHO AS PALMEIRAS DO VELHO SEMINARIO,
O HORTO DOS JESUITAS;
E NESTE MAR DISTANTE E VERDE, NESTE MAR
NUMEROSO E LONGO
AINDA VEJO AS CARAVELAS...
SÁBIO SILÊNCIO DO OBSERVATÓRIO
QUANDO A NOITE AS ESTRÊLAS PASSAM SÔBRE OLINDA.
MUROS QUE BRINCAM DE ESCONDER NAS MOITAS,
CALÇADAS QUE DESCEM CASCATEANDO NAS LADEIRAS.
OLINDA,
QUANDO O LUXO, O ESPLENDOR, O INCÊNDIO
E OS CAPITAES-MORES E OS JESUÍTAS
E OS BISPOS E OS DOUTÔRES EM CANONES E LEIS.
E AINDA
COM AS VELHAS BICAS, OS VELHOS PATIOS DAS IGREJAS
AMPARO, MISERICÓRDIA, SÃO JOAO, SÃO PEDRO,
NOSSA SENHORA DE GUADALUPE;
E OS BENEDITINOS E AS IRMAS DOROTÉIAS
E OS PADRES DE SAO FRANCISCO.
NESTE SILÊNCIO, NESTE GRANDE SILÊNCIO,
NO TERRAÇO DA SÉ,
SENTINDO A TARDE VIR DO MAR, TAO DOCE E RELIGIOSA
COMO A ALMA CELESTIAL DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS.

O Sentido da Restauração

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

O QUE logo ressalta, no episódio da Restauração Pernambucana, é a expressão de um sentimento de nacionalidade, já latente nas populações nordestinas, e a salientar-se como característica do ânimo que ditou a rebeldia iniciada em 1645. Mas o que se deve notar, como expressão dessa característica de sentimento já nacional, é principalmente sua origem portuguêsa, quer dizer, a consciência de sua procedência. Porque no fundo, se não realizada exclusivamente por portuguêses, ou por portuguêses levada a efeito, a Restauração é um acontecimento de inspiração portuguêsa

E' o mesmo espírito lusitano que está presente, aos 26 de janeiro de 1654, quando os pernambucanos, os nordestinos, o Brasil vencem os invasores flamengos e os obrigam a rendição. Defendiam os soldados vencedores dos dois Guararapes a terra natal, fazendo ali solidificar-se a primeira manifestação de sentimento de nacionalidade, que começara a formar-se e a desabrochar. Este sentimento de nacionalidade, brasileiro embora, se alicerçava na origem lusitana. E lusitanos estão ao lado dos brasileiros nas pelejas que, iniciadas em 1654, vão culminar no episódio da Campina da Taborda.

Já se havia formado na região nordestina, graças aos princípios era que se baseara a colonização — com a figura admirável de Duarte Coelho a lhe iniciar os passos — um verdadeiro sentimento de origem portuguêsa, oriundo, sem dúvida, da capacidade realizadora do homem lusitano. Capacidade que o tornou agricultor, sedentário, chefe de família; que o adaptou à vida em novo ambiente, tão diferente e tão cheio de asperezas; que o aclimatou às condições de base ecológica então criadas, com a formação de uma nova sociedade, agrária, estável, fixa, em região tropical, sem mais aquêle traço de aventura ou de desprendimento que assinala o período das navegações.

Foi êste sentimento de origem, de gratidão filial, poder-se-ia dizer, que deu base sólida à reação contra a invasão flamenga. Que criou o espírito da resistência do brasileiro do Nordeste, do homem do campo, do agricultor, do miliciano, de autoridades vindas da metrópole, dos próprios escravos; pois escravos se uniram a seus senhores brasileiros, e não contra êstes se levantaram, nas campanhas contra os holandeses.

O fato é que êste sentimento essencialmente lusitano animou a resistência e deu corpo e alma à defesa do Nordeste. Obra, como tantas outras, da criação ou de organização, de origem portuguêsa. Pois, para lembrar o verso do poeta maior de nossa língua, "de tal pai tal filho se esperava". O sentimento já brasileiro de nacionalidade, que marca a Restauração, é de procedência lusitana; inspira-se na formação portuguêsa que alicerçou nossa evolução histórico-social.

O INCÊNDIO DE OLINDA

DEPOIS de apossar-se de Olinda, em 1630, os holandeses decidiram incendiá-la. Antes, fizeram uma proposta a Matias de Albuquerque: desistiriam da idéia se os olindenses lhes dessem umas tantas caixas de açúcar.

A resposta foi esta: "Os pernambucanos, com as armas nas mãos, não compram, conquistam. Sabem dar cargas de balas, e não de caixas".

E' claro que a resposta não satisfez. Olinda foi incendiada a 25 de novembro de 1631

PANORAMA

TEMISTOCLES Linhares escreveu uma monografia sôbre o Paraná, que a Livraria José Olimpio Editôra publicou sob o título "Paraná vivo — um retrato sem retoques". O trabalho do pesquisador paranaense é ricamente ilustrado pelo pintor Poty e contém 33 fotografias que emprestam a essas páginas grande valor documentário. Entre as manifestações culturais que assinalam o centenário do Paraná, o livro de Temistocles Linhares impõe-se pela sua seriedade.

OS últimos lançamentos da Editôra Pongetti são dois livros de autores nacionais: o romance "O outro caminho", de João Mohana, e o trabalho de Artur Lobo da Silva, "Quadros da vida acadêmica". Em poucas páginas, o autor evoca homens e paisagens do começo do século. A capa e as ilustrações são do desenhista Mário de Murtas.

GRANDE número de livros de versos chegaram-nos ùltimamente: "Pétalas dispersas", de Jorge D. Martins, "Cantos sem glória", de Raul Machado, (edição definitiva), "O Evangelho do Poeta", de Clovis Ramos, e "Menestrel", de Lindalva Cunha, eis a safra desta semana. Os últimos três livros são lançamentos da Editôra Pongetti.

"EUROPA 52" são crônicas que o jornalista R. Magalhães Júnior escreveu durante uma viagem através de vários países do velho mundo. Publicadas em sua coluna do "Diário de Notícias", as páginas ora reunidas em livro nada perderam da sua atualidade. Magalhães Júnior é um daqueles jornalistas que não escrevem apenas para o dia de hoje. Há neste livro algumas páginas saborosas, como, por exemplo, aquelas dedicadas à Suíça.

O PROFESSOR Antônio Austregésilo reuniu vários dos seus últimos trabalhos, no livro "Fragmentos e retalhos". Há nessas páginas muita coisa interessante, muitos documentos que não deviam perder-se nos papéis empoeirados.



João Fernandes Vieira, Vidal de Negreiros, Henrique Dias e Felipe Camarão (Desenhos de M. BANDEIRA)

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

BARÃO DO RIO BRANCO

24-1-1654

COMEÇAM as conferências entre os comissários encarregados de ajustar as condições da capitulação proposta pelo general holandês e pelo Supremo Conselho do Recife. Estas conferências foram celebradas na Campanha do Taborda, hoje Cabanga, entre a fortaleza das Cinco Pontas e Afogados.

26-1-1654

CAPITULAÇÃO, assinada na "Campanha do Taborda", entre os comissários do mestre-de-campo, general Francisco Barreto de Menezes e os do Supremo Conselho do Recife e do general em chefe holandês. Foram comissários do nosso lado o mestre-de-campo Vidal de Negreiros, o ouvidor Francisco Alvares Moreira e os capitães Manuel Gonçalves Correia e Afonso de Albuquerque. Do lado holandês, o conselheiro Gisbert de With, o presidente dos escabinos Huybrecht Brest, o tenente-coronel van de Wall e o capitão Waulter van Loo.

As condições da capitulação foram aprovadas no mesmo dia pelo general Barreto de Menezes e pelo presidente Schoonenborch e tenente Siegismundt van Schkoppe. Com êstes assinou também o secretário do govêrno holandês, Hendrick Haeck.

Por esta capitulação comprometeram-se os holandeses a entregar não só o Recife e Mauritzstadt (Santo Antonio), mas também os fortes, que ainda ocupavam na ilha de Itamaracá, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, ficando assim libertado o nosso território e terminada no Brasil a guerra começada com as invasões de 1624 e 1630. No dia seguinte, as nossas tropas ocuparam todos os fortes exteriores e a ilha de Santo Antonio, e no dia 28 o general Barreto de Menezes fêz sua entrada solene no Recife.

Esta é a capitulação mais importante que registra a História militar da América do Sul. No Recife, cidade Mauricia, fortes exteriores e armazéns foram encontrados 123 canhões de bronze e 170 de ferro. Nos outros fortes, de que tomamos posse, desde Itamaracá até o Ceará, havia 133 canhões: Total: 426.

27-1-1654

EM consequência da capitulação assinada na véspera, os mestres-de-campo Fernandes Vieira, Vidal de Negreiros e Francisco de Figueiros, tomam posse dos fortes e baterias na ilha de Santo Antonio e Recife, e procedem ao desarmamento das tropas holandesas. "Depois de desarmados, os soldados e moradores Olandeses (diz Bazelar, "Relaçam &&", Lisboa, 1654) se misturaram com os nossos Portuguezes com huma familiaridade como se nunca entre êles houvera havido guerra, pela boa ordem que sôbre isso deu o mestre-de-campo, general debaixo de um bando com gravíssima pena a quem fizesse qualquer agravo a morador, ou soldado dos rendidos".

28-1-1654

ENTRADA solene do mestre-de-campo general Francisco Bezerra de Menezes no Recife, depois da capitulação dos holandeses. A tarde, apresentou-se o general Barreto, seguido da cavalaria. Saudado pela artilharia de todos os fortes e por descargas de mosquetaria, chegou à porta da cidade Mauricia, que dava para a fortaleza das Cinco Pontas e aí foi recebido pelo general von Schkoppe e seu estado maior, todos a pé. "Apeou-se também o nosso general para a cerimônia da recepção das chaves, que então teve lugar (diz o visconde de Pôrto Seguro), quadro por certo digno de imortalizar para o futuro o pincel de algum artista brasileiro, como o da rendição de Breda a Spinola imortalizou a Velasquez. A pé prosseguiu Barreto pela cidade, levando à sua direita o general vencido, e tratando a êste, ainda depois, com a generosidade e política que costumam os valentes. Junto à ponte, entrou, por cortesia, em casa do mesmo general holandês. Encaminhou-se logo ao Recife, sendo na própria ponte recebido pelos do Conselho, em cujas casas passou a alojar-se".

Vidal de Negreiros foi encarregado de levar a D. João IV a notícia desta vitória.

Virginia Mayo virá para o Festival

VIRGINIA Mayo, Rhonda Fleming, Jeanne Crain e Ed. G. Robinson são os últimos artistas que aderiram à delegação de Hollywood ao Primeiro Festival Internacional de Cinema do Brasil, que se realizará em São Paulo entre 12 e 28 de fevereiro. Também virá o diretor Billy Wilder (de "Crepúsculo dos Deuses").

CHEGADA DOS ARTISTAS

A delegação francesa será formada por Michèle Simon, Dany Robin, Sophie Desmarets e o diretor Marc Allégret. A espanhola foi dividida em dois grupos: o primeiro, que inclui as estrêlas Ana Esmeralda e Maruja Asquerino, o produtor Cesareo Gonzalez e o Secretário Nacional de Cinema da Espanha, chegará ao Rio no dia 5 de fevereiro, a bordo do "Conte Grande"; o segundo grupo, com Maria Felix (mexicana, mas contratada com exclusividade por produtores espanhóis), chegará no dia 10, via aérea.

Um avião partirá de Londres, trazendo as delegações do Japão, India e Inglaterra, passará por Paris e Lisboa para receber os artistas franceses e portuguêses, e deverá chegar a São Paulo às 20 horas do dia 14.

As delegações da Suécia, Alemanha, Suiça e Itália deverão chegar no dia 14. Os americanos chegarão às 19 horas do dia 19, com exceção de Joan Crawford e alguns diretores que, viajando por mar, deverão chegar antes. A representação chilena virá no dia 10, e os argentinos e uruguaios no dia 9.

OS FILMES

Trinta filmes de longa metragem serão apresentados nas sessões oficiais do Festival. Estados Unidos: "Hondo", "western" em terceira dimensão, com John Wayne e Geraldine Page; "A História de Glenn Miller", com James Stewart e June Allyson; "Júlio César", de Mankiewicz, com James Mason, Marlon Brando, Deborah Kerr e Greer Garson; "Como casar com um milionário", de Negulesco (em Cinemascope), com Marilyn Monroe Betty Grable e Laureen Bacall; e "Roman Holliday", de William Wyler, com Gregory Peck e Audrey Hepburn.

Os outros filmes oficialmente inscritos são: os japoneses "Aguias do Pacifico" e "Acima das Nuvens"; o venezuelano "Luz no Paramo"; os mexicanos "A Mentira", "Atiro-me em teus braços" e "A Louca"; os argentinos "Dias de Ódio" e "Maria Madalena"; o português "Cêrro dos Enforcados"; os italianos "Pane, Amore e Fantasia" e "Muso Duro" (falta a indicação do terceiro filme); os franceses "Julieta", "O Amor de uma Mulher", "O Trigo que Cresce" (La Blé en Herbe) e "O Curandeiro"; o inglês "A Conquista do Everest"; o espanhol "Os Condenados"; o austríaco "1.º de Abril do Ano 2.000"; e os alemães "O Vendedor de Pássaros", "Coração que Dança" e "Enquanto Estás Comigo".

CURTA METRAGEM

Dinamarca, Holanda, Suiça, Canadá, Uruguai, Peru, Chile, India e Iugoslávia mandarão apenas filmes de curta metragem.

Em sua "Jornada Nacional" (sessões não oficiais), a França incluiu "O Salário do Mêdo" (grande prêmio do Festival de Cannes), "Belles de Nuit", "Os Filhos do Amor", "Os Companheiros da Noite", "Si Versailles m'était contée", "O Estranho Desejo de Monsieur Bard", "Teresa Raquin", "Destinadas" e "Os Orgulhosos".



VIRGINIA MAYO

Invadida a Leopoldina por cães hidrófobos

"A ZONA da Leopoldina está infestada de cães raivosos", declarou-nos, hoje, o sr. Arzuil Gomes, esclarecendo que cinquenta por cento dos animais ali apreendidos sofre de hidrofobia.

E, acrescentou: "Por incrível que pareça nessa zona está localizada a maior colônia de cães da cidade".

50 POR MES

Pelas declarações do diretor de Veterinária cêrca de 50 cães raivosos são apreendidos mensalmente nas ruas da Leopoldina. O número de casos positivos, nessa zona, atinge a mais de 600 por ano.

ELETROCUTADOS

O sr. Arzuil Gomes informou ainda, que a Prefeitura continua eletrocutando os animais apreendidos que não são reclamados dentro de 12 horas a contar da apreensão.

"Este é, disse-nos, o único meio de acabar com os cães vadios existentes na cidade."

Sem confirmação o mal de New Castle

O Departamento de Veterinária está esperando a morte da galinha declarada suspeita para os exames de laboratório — As autoridades municipais não acreditam no mal — Providências para o extermínio das aves atacadas

O DEPARTAMENTO de Veterinária da Prefeitura está esperando a morte da galinha suspeita de estar acometida do Mal de New Castle, para então confirmar a presença do mal no Distrito Federal — declarou-nos o sr. Arzuil Gomes, diretor de Veterinária, informando que a comunicação sôbre a presença do mal foi feita, ontem, numa reunião do Instituto de Biologia Animal.

E acrescentou: Se a galinha morrer faremos imediatos exames de laboratório que confirmarão ou não a presença do mal.

DOENÇA

O diretor de Veterinária, porém, esclareceu que não acredita na confirmação da doença, pois o Mal de New Castle não ataca uma ave isoladamente, como aconteceu com a galinha da rua Filgueiras, que ainda está sob observação.

BOATO

E' boato a presença do mal de New Castle, declarou-nos também o secretário de Agricultura, informando que já determinou as providências necessárias ao fabrico do soro para combater a doença.

EXTERMINIO DE AVES

O sr. João Luis de Carvalho informou ainda que a exterminação das galinhas atacadas pelo mal, caso venha a se confirmar sua presença no Distrito Federal será feita por intermédio do Ministério de Agricultura, pois para isso haverá necessidade de indenizar os lavradores e criadores.

SUSPEITAS

Os técnicos da Secretaria de Agricultura acreditam que o Mal de New Castle tenha sido trazido ao Brasil por intermédio das carcassas de animais abatidos nos Estados Unidos, para consumo dos americanos residentes no norte do país.

Suspeita-se também que o virus tenha sido transmitido por aves silvestres adquiridas por criadores brasileiros para fins puramente ornamentais.



SEUS FILHOS E OS MEUS

A "CRUELDADE" DA INFANCIA

EM livros de psicologia infantil encontra-se uma anedota clássica do pai que levou o filho a ver o quadro célebre de Nero, assistindo à matança dos mártires cristãos por leões esfaimados. A mãe ficou horrorizada de saber que seu garotinho fôra posto diante de um espetáculo tão hediondo. Queixou-se, com veemência, ao marido: "Mas como é que você faz uma coisa dessas? Qual foi a reação dessa criança? Ficou apavorada, pôs-se a chorar?"

COM alguma relutância, o pai contou: "O que êle fêz foi virar-se para mim e dizer: 'Olhe, papai, tem um leão ali no quadro, coitadinho, que não está comendo cristão nenhum...'"

A proverbial crueldade da criança, que o episódio ilustra, tem sido talvez um pouco exagerada, nesses últimos anos. E, certamente, continua a ser muito mal compreendida. Existe uma dose moderada de sadismo em tôda criança que se torna especialmente visível dos seis anos até a adolescência. E' o periodo que muitas crianças, até então dadas e meigas, têm repentes de extrema crueldade para com os companheiros, judiando dos menores e mais fracos, formando grupos herméticos. E também, com frequência, essa hostilidade se dirige contra os adultos com quem convivem, pais, mestres, e mesmo vizinhos.

A menos que os pais saibam compreender e aceitar êsses sentimentos, e ajudar os filhos a lidar com êles, é inevitável a eclosão de antagonismo mútuo. Se os pais reagem, irados contra a hostilidade do filho, ou preocupam-se apenas com puni-los por seu comportamento brutal e egoísta, só conseguirão incentivar a hostilidade da criança. E' possível, sem dúvida, forçar um filho por medo, a reprimir seu antagonismo. Porém, quanto mais essa criança recalca seus sentimentos, tanto mais destruidor será a repercussão sôbre a sua personalidade. Ou êsses sentimentos agressivos recalcados voltam-se contra a própria criança, ou então explodem em surtos de rebelião.

A criança aprende aos poucos a lidar com seus sentimentos hostis, de maneira que não sejam auto-destruidoras, à medida que aprende a focalizar para outras pessoas uma parte do amor que tem por si próprio. Essa transformação não é conseguida por meio de boas palavras, ou de repreensões e castigos. Pelo contrário, trata-se de uma evolução que se processa à medida que a criança vai compreendendo e absorvendo o amor e carinho que a cercam, e vai presenciando episódios de ternura, consideração e respeito mútuo entre os pais.

Um filho que nunca recebeu incentivos para querer bem a outras pessoas continuará, evidentemente, a concentrar em sua própria pessoa tôda sua ânsia de querer. A menos que êsse problema seja reconhecido logo de começo, e enfrentado com habilidade, êsse filho se vai tornar um indivíduo constantemente agressivo em luta aberta consigo próprio e com a sociedade. E se a criança não é realmente amada pelos seus — e há nesse mundo muito maior número de crianças sem amor do que gostamos de admitir — são mínimas suas chances de se ajustar de modo satisfatório, a menos que seja entregue aos cuidados de um adulto que verdadeiramente lhe queira bem. Só então poderá a criança aprender o que é amar a outros, e assim neutralizar em parte seus sentimentos de hostilidade e de amor de si próprio.

Mesmo no ambiente mais compreensivo, onde o filho recebe não só carinho como também consideração, os pais devem estar preparados para algumas manifestações dessa crueldade da infância. Talvez se apresente como resíduo de um ressentimento antigo, contra disciplina demasiado rígida — ou então porque êsse filho não tem bastantes oportunidades de desfazer de seu excesso de energia agressiva por meio de esportes e atividades vigorosas. Ou então pode ser a consequência de os pais nunca terem dado a devida importância a sentimentos como amizade, respeito mútuo, convivência com terceiros. Para ensinar um filho, nada é mais importante do que o exemplo.

QUANDO os filhos têm carinho pelos pais, e querem ser como êles, então aprendem a viver em harmonia consigo mesmos e com a sociedade. Esse desejo de identificação com os pais, de emulação, é uma das grandes fôrças construtivas na formação da personalidade. As premissas fundamentais para relações humanas fecundas — simpatia, bondade, cortesia, consideração — não podem ser aprendidas num vácuo. Têm que ser presenciadas na vida cotidiana do círculo da família.

MARGARET TAVARES DE SA'

No Instituto dos Resseguros:

Cr$ 80 milhões cobiçados por Jango Goulart

Decreto de Vargas modifica a lista de conselheiros, de acôrdo com a vontade do Ministro do Trabalho — A manobra para mudar o presidente — Dinheiro para a campanha eleitoral

PARA agradar o sr. João Goulart, o presidente da República renovou por decreto o Conselho do Instituto de Resseguros do Brasil. Com a medida, o sr. Getúlio Vargas modificou o resultado das eleições realizadas recentemente, quando votaram os representantes das companhias seguradoras brasileiras.

Da lista de nove nomes que lhe foi enviada (de acôrdo com o regulamento), Vargas escolheu o primeiro, que obteve 85 votos, o quinto e o nono, êste com apenas 25 votos.

PRIMEIRA VITORIA

O decreto presidencial concede a primeira vitória ao ministro do Trabalho no Instituto de Resseguros, o qual pretende desautorar e, em seguida, demitir o sr. Paulo Câmara da sua presidência.

Quando tal se der, Jango contará com o domínio total do instituto, cujo presidente atual não concorda com a utilização das suas verbas para as campanhas do ministro do Trabalho.

NOVE NOMES

Ao presidente da República foram apresentados nove nomes para escolha dos três do Conselho. Getúlio, quebrando a praxe, escolheu-os sem levar em consideração o número de votos obtidos nas eleições (130), dando preferência aos de menor votação.

Vargas aceitou apenas o primeiro colocado, afastando o segundo (Galliez com 84 votos) e o terceiro (Xavier de Lima com 70 votos) colocados. Em seu lugar nomeou os srs. Sebastian Lafuente e Dalton Guimarães. O primeiro é espanhol (brasileiro naturalizado); o segundo representa uma pequena companhia, não tendo nunca exercido cargo técnico ou de direção. O sr. Lafuente representa a Companhia Phoenix de Seguros (Pôrto Alegre) em sua filial no Rio. Ambos são janguistas, tendo o sr. Dalton Guimarães prometido ao ministro do Trabalho seguir sua orientação, ainda antes das eleições.

OS VETADOS

O presidente da República vetou os nomes dos srs. Augusto Xavier de Lima e Vicente Galliez. O primeiro representa a Sul América no Instituto; o segundo, por sua vez, é presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização e da Companhia Independência.

Do sr. Galliez, Jango Goulart disse ao presidente ser êle "um elemento perigoso, por lutar enèrgicamente contra a intervenção do Estado nos diversos ramos de seguros, principalmente no de acidentes de trabalho". Sôbre Augusto Xavier de Lima, afirmou Jango "tudo ter feito para que o govêrno não ponha mão nas reservas das companhias".

80 MILHÕES

Com a batalha contra a presidência do Instituto de Resseguros do Brasil, Jango visa a conseguir as vultosas reservas da instituição, avaliadas em Cr$ 80 milhões.

Dominando o Conselho, Jango poderá mudar o presidente e lançar mão dos milhões para sua campanha eleitoral.

Derrotada a ditadura no Equador

Após 44 dias, "El Comercio" circula de novo — Reviravolta do aluno de Trujillo — O povo de Quito protestou em massa

APÓS 44 dias de interdição, o mais conceituado órgão da imprensa equatoriana, "El Comercio", de Quito, voltou a circular de novo, poucos dias antes do fim do ano de 1953. Dêste modo, a imprensa livre triunfou mais uma vez na América, e a ditadura sofreu uma derrota que dificilmente poderá ser esquecida.

QUE ACONTECEU?

O ditador José Maria Velasco Ibarra, digno companheiro do grupo de Trujillo, Perón, Somoza e Perez Jimenez, quis imitar seus mestres, a fim de abafar a voz livre da imprensa que não tolerava os abusos de tôda espécie que seu regime estava cometendo.

Foi escolhido como alvo o jornal "El Comercio", que nunca transigiu quando se tratava de defender a democracia e a liberdade. Velasco valeu-se de seu poder, fechando arbitràriamente o jornal dirigido por Jorge Mantilla. Por recusar-se a publicar um comunicado do govêrno considerado contrário à dignidade da imprensa, "El Comercio" foi simplesmente fechado pela polícia.

MOVIMENTO AMERICANO

Todos os jornais do Equador apoiaram o decano da imprensa: abaixo-assinados de tôdas as cidades do país inundaram o palácio do govêrno, e as mais autorizadas vozes da imprensa do Continente fizeram-se ouvir, levantando seu protesto contra o terror implantado pela ditadura.

Os três mil membros da Associação Interamericana de Imprensa" fizeram saber Velasco Ibarra que suas vozes serão ouvidas por milhões e milhões de pessoas, e uma comissão especial para a liberdade da imprensa foi logo instituida.

REVIRAVOLTA

No dia 26 de dezembro de 1953, o ditador equatoriano levantou a interdição, após 44 dias de terror, durante os quais o jornal de Quito recusava-se diàriamente a publicar o comunicado injurioso Um dia depois, o govêrno anunciava oficialmente que permitiria a circulação do "El Comercio" se êste imprimisse um boletim oficial com o comunicado.

Domingo 27 de dezembro de 1953, tôdas as bancas de jornais de Quito, Guaiaquil e das outras cidades da República recebiam os primeiros exemplares do jornal, que se esgotou em alguns minutos.

A edição dominical tinha 40 páginas, com vários suplementos, e no suplemento infantil, com quadrinhos cômicos, os leitores encontraram o boletim com o texto incriminado. A impressão do boletim foi feita nas oficinas da imprensa oficial de Quito, conforme se vê claramente em baixo da página, pois "El Comercio" soube guardar até o fim sua dignidade que honra a imprensa da América.

SOLENE PROMESSA

Enquanto o suplemento cômico "divulgava" o folheto, no editorial da primeira página estampava-se significativo editorial, do qual transcrevemos o seguinte trecho: "Recomeçando nossas atividades, temos a certeza de que nossos leitores estão convencidos que continuaremos a cumprir com o nosso dever, sem vacilações de qualquer categoria".

José Maria Vellasco Ibarra foi vencido pela dignidade...

Dependendo da SUMOC a televisão da "Roquete Pinto"

A IMPORTAÇÃO dos transmissores de televisão da Rádio Roquete Pinto, que deveriam ter sido instalados em 53, continua na dependência da concessão de cobertura cambial.

Esta cobertura, solicitada à Superintendência da Moeda e do Crédito pelo próprio prefeito, não foi porém até agora atendida.

O prefeito pediu prioridade para a importação, alegando que o critério até então fixado pela CEXIM para as importações, não poderia prevalecer no caso, pois a televisão da Prefeitura destinava-se a fins exclusivamente culturais e educacionais.

A compra da televisão da Rádio Roquete Pinto foi contratada, pelo ex-prefeito João Carlos Vital, com a firma Allen B. Dumont Laboratories Incorporated dos Estados Unidos.

Mais de quinhentos milhões, o "deficit" do Lloyd Brasileiro

Era de apenas 200 milhões — E já foi de cêrca de 67 milhões — Orgia de emprêgos e bancarrota — Telegrama a João Goulart

AO assumir o cargo de diretor do Loide Brasileiro, o almirante Lemos Basto encontrou aquela companhia de navegação com um "deficit" de cêrca de 200 milhões de cruzeiros, o qual, atualmente, sobe à cifra de mais de 500 milhões.

No ano passado, conforme balanço apresentado, atingiu a quantia de Cr$ 66.835.728,40, portanto, Cr$ 19.044.568,40, além do "deficit" orçamentário.

Há atualmente, no Loide Brasileiro, uma verdadeira orgia de emprêgos, sendo criadas diretorias, departamentos e cargos de assistentes que levaram a autarquia à bancarrota.

O almirante Lemos Basto teria dito ao pessoal de seu gabinete que pediria demissão, caso os funcionários entrassem em greve e, o resultado, foi o seguinte telegrama, endereçado ao ministro do Trabalho:

"O pessoal do Loide Brasileiro, surpreendido com o não pagamento de adicionais, abono de emergência, salário-familia, objetos do acôrdo assinado com o govêrno sob o alto patrocínio de V. Exa., já a partir do corrente mês, alegando falta de numerário a fim de atender ao citado compromisso e apesar do aumento de 25% nos fretes, vigorando desde primeiro de agôsto de 1953.

Face à ameaçadora conjuntura que virá causar grandes e inesperadas dificuldades ao pessoal, além de exaltar os ânimos, possibilitando fáceis explorações, dirigimo-nos a V. Exa. impreçando a interferência de seu prestígio a fim de evitar a consumação da ameaça.

Estamos certos de que V. Exa. empregará esforços a fim de debelar, no mais curto prazo, o crescente mau-estar reinante nos meios marítimos.

A título de esclarecimento, informamos que os recursos, quanto à falta alegada, dependem de despacho no processo em mãos do ministro da Fazenda".

A SERDEF intervém no caso dos tabuleiros

A SERDEF pediu a interferência do presidente da República junto ao prefeito do Distrito Federal, para que seja reexaminada a questão da exploração, como monopólio, do aluguel dos tabuleiros de feiras-livres.

A SERDEF acusa a firma vencedora da concorrência pública de estar desaparelhada, dizendo que o preço por ela cobrado, para o aluguel dos tabuleiros (Cr$ 13) é exorbitante, pois o próprio Sindicato dos Feirantes se propôs a explorar a concessão por preço muito inferior (Cr$ 10).

A SERDEF advoga a anulação da concorrência e a rescisão do contrato já assinado com a firma vencedora.

A União vai pagar a dívida a São Paulo

Total: Cr$ 1 bilião — Motivo: reembolso do confisco de café feito em 1914

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — União deve ao Estado de S. Paulo um bilião de cruzeiros.

Agora, o sr. Oswaldo Aranha manifestou desejos de pagar.

O bilião deve-se aos encargos do ex-DNC e pelos confisco de milhares de saca de café paulista, realizado pela Alemanha, em 1914.

Em 1922, êsse país pagou a indenização ao govêrno federal, que, até agora, não havia pago ao Estado.

COMISSAO

Para o acêrto final, foi constituida uma Comissão Mista de Encontro de Contas, entre São Paulo e a União.

Fazem parte, também, da Comissão, advogados do Banco do Brasil e membros do antigo Departamento Nacional do Café.

Querem que os ônibus trafeguem lotados

O Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros vai dirigir-se ao prefeito, pedindo a continuação das linhas duplas

O SINDICATO das Emprêsas de Transportes Coletivos (emprêsas de ônibus) vai dirigir um memorial ao prefeito, informando-o de que estão na impossibilidade de suprimir as chamadas linhas duplas. Segundo alega, são estas que cobrem os "deficits" das chamadas linhas simples.

ARGUMENTO

O principal argumento a ser usado no memorial é a falta de passageiros em determinadas horas para as chamadas linhas simples, que fazem as ligações entre os subúrbios e bairros e o centro da cidade.

A vantagem das linhas duplas é que estão sempre lotadas, pois tanto servem aos passageiros da zona norte com aos da zona sul.

Essas linhas dão certo lucro. Se forem suprimidas, a cidade vai ficar sem ônibus — declarou-nos, ontem, o proprietário de uma emprêsa.

OUTRA ALEGAÇAO

O sindicato vai procurar demonstrar que, com os preços atuais, é pràticamente impossível a subsistência de qualquer emprêsa. Principalmente se for aprovado o salário-mínimo de Cr$ 2.400.

O sindicato vai demonstrar ao prefeito que, em 1953, 25 por cento das emprêsas pediram concordata e que 7 delas faliram totalmente.

Entre as emprêsas falidas, está a Viação Brasil, que explorava a linha Engenho de Dentro.

Nova Catedral de S. Paulo

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — Uma das mais expressivas, senão a principal, das solenidades da comemoração do IV Centenário da Cidade de São Paulo será a entrega, ao público, na manhã do próximo dia 25, da catedral talhada na pedra. Em magnífico estilo gótico, bem no centro da metrópole, forma, na severidade de suas linhas, vivo contraste com o dinamismo da cidade e as linhas modernas de seus grandes edifícios.

A solenidade inaugural do grandioso templo contará com a presença de altas autoridades da República, do Estado e do Município, do cardeal Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro e de outros dignitários eclesiásticos. As 8 horas, o cardeal Mota, arcebispo de São Paulo, procederá à bênção da nova catedral.

Todos os sinos da cidade repicarão festivamente à meia-noite do dia 24 (0 hora de 25).

Serão boas as safras de arroz

NA última reunião da Associação Comercial, o sr. Luiz Brunet, vice-presidente, informou que as safras de arroz dos Estados produtores serão magníficas, se as condições climáticas o permitirem.

Em Santa Catarina (vale do Itajaí) cortam o arroz desde o dia 6 e espera-se que a safra seja a maior de todos os tempos. Os primeiros lotes devem chegar ao mercado carioca na segunda quinzena de fevereiro.

Antes disso, o carioca receberá arroz do norte paulista, onde se espera, também, grande safra, bem como no Triângulo Mineiro e Goiás.

Afirmou, ainda, o vice-presidente da Associação Comercial ser auspiciosa a situação do abastecimento de arroz ao Rio, dependente, apenas, de transporte.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Os comerciantes vão lutar contra a derrubada do Mercado

Prevista a demolição de uma das alas do Mercado Municipal para a passagem da Avenida Perimetral — A Secretaria de Agricultura não fez oferta de boxes

"AINDA não tomamos conhecimento dos planos da Prefeitura, referentes à demolição de uma das alas do Mercado Municipal" — declarou-nos o sr. Antônio Pereira dos Santos, secretário da Junta Governativa da Associação dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro.

E acrescentou:

"Qualquer providência referente à demolição deverá ser amplamente debatida pela Associação, pois o contrato firmado pela Companhia dos Mercados só se extingue daqui a dois anos".

PROJETOS

Os projetos da Prefeitura prevêem a demolição da ala que dá frente para a rua Clapp; por ali passará a avenida Perimetral.

As desapropriações estão em estudos no Departamento de Obras, que pretende atacar os trabalhos assim que estejam concluidos os entendimentos que a Prefeitura vem mantendo com a Santa Casa, para a demolição de parte dêsse prédio.

Pelos planos existentes, a avenida Perimetral ligará a atual avenida Beira-Mar, com a praça Quinze, por intermédio de ruas que ali serão abertas com as desapropriações.

A PARTE ATINGIDA

Na parte do Mercado, que será demolida, funcionam atualmente 150 casas comerciais, que vendem os mais variados gêneros alimentícios. Fica entre a rua Clapp e a rua Dois, onde funciona a Associação do Mercado.

PROPOSTA

No dizer da Junta Governativa da Associação do Mercado Municipal, que é composta dos comerciantes José Ramos Soares, Antônio Pereira dos Santos, José Paes Martins, Rodrigo Monteiro e Manoel Nunes Frade, nenhuma oferta foi feita pela Secretaria de Agricultura, para localizar os comerciantes no Mercadinho de Emergência da avenida Presidente Vargas, que está sendo construido.

"Mesmo que essa oferta fôsse feita — disse-nos o sr. Pereira dos Santos — não poderia interessar, pois os boxes dos Mercadinhos são muito pequenos e não dão para estocar grandes quantidades de mercadorias".

O sr. Pereira dos Santos explicou que os comerciantes da parte atingida são mais distribuidores do que pròpriamente varejistas, tal o vulto de seus negocios.

"Não fôsse isso e aceitariamos de bom grado as ofertas feitas", disse.

VAO REAGIR

O secretário da Junta Governativa da Associação dos Mercados Municipais informou ainda que caso a Prefeitura pretenda assumir atitudes drásticas, enfrentará a situação apelando para o Judiciário, pois o contrato firmado com a Companhia ainda está de pé e só terminará em 1950.

REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas, para reunidos em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 3 de fevereiro de 1954, às 14 horas, na sede social, nesta cidade, à rua Senador Dantas n.º 80 - 5.º pavimento, deliberarem sôbre:

a) — reforma dos estatutos com alteração, supressão ou adição de disposições, inclusive no tocante ao capital social, para aumento do mesmo para Cr$ 120.000.000,00;

b) — aprovação dos atos da Diretoria e autorização à mesma para remir débitos da sociedade e contratar operações de crédito.

Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1954.

A. J. Peixoto de Castro Jr. — DIRETOR PRESIDENTE.

F. C. de San Tiago Dantas — DIRETOR VICE PRESIDENTE.

AMERICAN INTERNATIONAL UNDERWRITERS REPRESENTAÇÕES S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da American International Underwriters Representações S. A., à rua Senador Dantas ns. 70/4, 9.º andar, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1954.

Odilon de Beauclair, Diretor Presidente

Alberto Tôrres Filho, Diretor Secretário

Nova ponte dos suspiros antes do Carnaval

Vai começar a ser montada a ponte metálica adquirida na Alemanha — Segunda-feira o início das obras — Declarações do diretor de Obras da Prefeitura

"ANTES do Carnaval entregaremos ao público a ponte metálica que vai ser construida ao lado da chamada Ponte dos Suspiros" — declarou-nos, ontem, o sr. Mário Cabral, diretor de Obras da Prefeitura.

Explicou que o Tribunal de Contas já registrou o contrato assinado com uma firma alemã para a instalação da ponte, que fará a ligação da avenida Rodrigues Alves com a avenida Brasil.

INICIO DOS TRABALHOS

Os trabalhos da montagem da ponte metálica deverão começar segunda-feira, dia 25.

"Os encarregados da execução das obras — adiantou-nos o sr. Mário Cabral — já estão transportando para a avenida Francisco Bicalho as peças da nova ponte, que, para ser entregue ao tráfego precisa, unicamente, de ser montada".

A nova ponte, de construção metálica, foi adquirida na Alemanha e já se encontra nos armazéns do cais do Pôrto.

TRAFEGO PESADO

Para a ponte metálica será desviado o tráfego de caminhões, ônibus e lotações, que atualmente trafegam pela Ponte dos Suspiros.

"Sòmente com êsse desvio, poderemos fazer a remodelação total da antiga ponte, que apesar de recentemente reforçada pelos engenheiros do Departamento de Obras, continua a oferecer perigo para os veículos que por ela transitam, pois as suas vigas de ação estão estragadas pela ação do tempo" — concluiu o sr. Mário Cabral.

Voltam as discussões pelo salário familiar

Reuniram-se a portas trancadas a Comissão de Salário Mínimo e o deputado Biságlia — Nova reunião em fevereiro, com estudos de empregados e empregadores

A COMISSÃO de Salário Mínimo, sob a presidência do mesmo Nirreu da Cruz Cesar, já está estudando o salário-mínimo familiar.

A fixação, no entanto, depende do Congresso.

No dia 19 foi realizada uma reunião a portas trancadas. Estêve presente o deputado Biságlia, autor do substitutivo à mensagem do govêrno pedindo o salário-mínimo familiar.

Explicou o deputado a marcha do projeto 1.360 de 50, [illegible] em regime de urgência, tendo passado por duas comissões.

A Comissão ficou de apresentar sugestões. Representantes de empregados e empregadores prometeram apresentar estudos a respeito, em curto prazo.

Nova reunião será realizada a 16 de fevereiro.

U.D.N.

Para Vereador

Venâncio Igrejas

Esc.: R. Sen. Dantas, 20 Salas 1.431/2 — Tel. 32-4735

Gualicho, favorito destacado do G. P. "IV Centenário" em S. Paulo

Espetacular o "apronto" do grande campeão — Guignol e Away, os maiores adversários do filho de The Druid — Os "aprontos" para a importante carreira — Chove em São Paulo

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — Apesar das chuvas que têm caído, o entusiasmo pela realização do páreo de dois milhões e meio de cruzeiros continua intenso. Não se fala em outra coisa, na cidade. A disputa da maior prova de turfe já verificada no Brasil é assunto obrigatório em tôdas as rodas.

OS GRANDES NOMES

Gualicho, Away, Guignol, Quiproquó, Shikampur, Aurreko são os grandes nomes da prova, mantendo-se inalterado o favoritismo do primeiro, ídolo dos aficionados e um dos mais completos corredores já aparecidos em pistas brasileiras.

Aprontando, na manhã de ontem, Gualicho impressionou de forma estupenda. Na raia encharcada, onde sempre se mostrou mau corredor, o famoso parelheiro exercitou-se de modo espetacular. Deu duas voltas a meio correr pela pista e cravou 64' para o último quilômetro, com 25' para os derradeiros 400 metros. Foi o primeiro animal a aparecer na raia.

GUALICHO E O TEMPO

Pelo que se percebe entre seus responsáveis, a preocupação maior é o tempo, que continua encoberto e ameaçador. As pistas estão encharcadas e não há promessa de melhora.

Como se recorda, Gualicho tem corrido pouco na pista anormal, só desenvolvendo todo o seu fenomenal poderio locomotor na grama sêca.

Assim mesmo, poucos acreditam em sua derrota.

GUIGNOL

Outro animal que tem assombrado é o craque peruano Guignol. À semelhança de Gualicho, o pilotado de Oswaldo Ullôa quebrou os relógios, causando excelente impressão.

Passou Guignol 1.000 metros em 64' 1/5, com 50' para os 800 metros e 12 para os 200. Acabou voando, com Ullôa satisfeito e sorridente.

AWAY E QUIPROQUO'

Away e Quiproquó também apontagem de forma excelente; o pupilo de Mário de Almeida anteontem e o tordilho na manhã de ontem.

A chance de primeiro aumentou muito com a chegada das chuvas. Caso elas continuem, venderá caro o triunfo. Seus responsáveis só esperam isso e afirmam que Away não sairá derrotado na pista de areia.

O derradeiro exercício de Quiproquó desfez, em grande parte, a péssima impressão deixada pela sua passada na distância. O pilotado de Marchant apresenta grandes melhoras e já se mostra outro animal. Fêz ótimo apronto, marcando 63' 4/5 para 1.000 metros, com 12' para os 200.

OS OUTROS CAVALOS

Alguns animais, como El Aragonês, Shikampur, Oise, Aurreko e Devon's Hill, limitaram-se a fazer galopes de saúde, não trabalhando para tempo.

Cyro passou 1.000 metros em 66', suave; Nerú, 800 em 50', bem; El Kebir, 1.000 em 67', fácil, e Biriatou 800 em 52', muito suave.

Pelo trabalho e apronto, ganha Gualicho, com Guignol ou Away na dupla. As condições da raia, entretanto, poderão transformar o prognóstico, modificando inteiramente o aspecte e o resultado da carreira.

O programa de amanhã em Cidade Jardim (SP)

1.º Páreo — 12.30 horas — 1.400 metros — Prêmio "Cidade de Caracas"
Kt.
1—1 Colorido, L. Rigoni 55
" Pyro, S. Ferreira 55
2—2 Quibu, L. B. Gonçalves 55
3 Rifão, J. Marchant 55
3—4 Pimpolho, D. Garcia 55
5 New Wonder, P. Vaz 55
4—6 Erugelo, R. Latorre 55
7 Ebrom, O. Reichel 55

Colorido é o favorito, devendo proporcionar a Rigoni mais um triunfo em S. Paulo. As diferenças são Pyro, Quibu, Pimpolho e Ebrom.

2.º Páreo — 13.15 horas — 1.200 metros — Prêmio "Cidade de Buenos Aires"
Kt.
1—1 Gadah, L. Rigoni 55
" Capitão Osvaldo, A. Araújo. 55
2 Ichor, L. Diaz 55
2—3 Rusa, J. Marchant 55
4 El Mansur, L. B. Gonçalves 55
5 Fredini, V. Pinheiro Filho . 55
3—6 Minovar, P. Vaz 55
7 Chiquê, A. G. Silva 55
8 Gracejo, A. Artim 55
4—9 Guandu, R. Zamudio 55
10 Estratello, L. Osorio 55
11 Potente, D. Garcia 55
12 Super Som (°), A. Cataldi . 55

Rusa é a mais indicada para a colocação de honra, devendo temer Gadah, Minovar, Chiquê, Estratello e Guandu. Bons azares: Gracejo e Super Som.

(°) Garmiskar.

3.º Páreo — 14 horas — 1.500 metros — Prêmio "Cidade de Santiago"
Kt.
1—1 Pactolo, L. Rigoni 55
2 Pavuna, J. Alves 55
2—3 Florin, L. Gonzalez 55
4 Shere Khan, L. Osorio 55
3—5 Quinhão, L. B. Gonçalves . 55
6 Jaremon, G. Silva 55
7 Imperium, Greme Jr. 55
4—8 Pôrto Rico, P. Vaz 55
9 Silfo, L. Diaz 55
10 Guaré, O. Reichel 55

Os "cariocas" Pactolo, Jaremon e Silfo dominam a carreira, como os principais competidores. Na areia, Porto Rico é rival temível. Pactolo é o nosso favorito.

4.º Páreo — 14.45 horas — 2.400 metros — Prêmio "Cidade de Montevidéu"
Kt.
1—1 Lupan, P. Vaz 55
2 Arenoso, N. Pereira 57
2—3 Quasi, L. Rigoni 55
4 Ninho, O. Ullôa 53
3—5 Titanic, J. Alves 56
6 Torpedo, E. Castilho 53
4—7 Halte-lá, O. Reichel 54
8 Obolenski, não corre 62
" Mancebo, L. Diaz 60

Na grama sêca, ganha Quasi, que atravessa estado excepcional. Na molhada, sua chance diminui, aumentando a de Lupan, Ninho, Torpedo, Titanic, Halte-lá e Mancebo. Páreo difícil e equilibrado.

5.º Páreo — 15.30 horas — 1.200 metros — Prêmio "Cidade de Lima"
1—1 La Vestal, G. Silva 57
2 Embeleso, V. Pinheiro Filho 59
3 Breve, L. B. Gonçalves 59
2—4 El Grecco, L. Diaz 55
5 El Banderim, L. Rigoni .. 59
6 Flexa Dourada, J. P. Souza 53
3—7 Joieuse, R. Olguin 50
8 Cote D'Espagne, R. Latorre 57
9 Astrólogo, J. Carvalho 55
4—10 Estopim, P. Vaz 55
11 Tio Chico, A. Araújo 55
12 Newmarket, O. Ullôa 55

Destacamos La Vestal, Estopim, El Grecco, Flexa Dourada, Joieuse e Tio Chico como fortes candidatos ao triunfo. Estopim, muito falado, será nosso candidato, com Joieuse na dupla. La Vestal completará os placês.

6.º Páreo — 16.30 horas — 3.000 metros — Grande Prêmio "IV CENTENARIO DA CIDADE DE SÃO PAULO"
1—1 Gualicho, O. Rosa 60
2 Tanteo, não corre 60
3 Jubilosa, não corre 57
4 Cyro, P. Vaz 53
2—5 El Aragonês, R. Quinteros . 59
6 Shikampur, R. Poincelet .. 58
7 Neru, L. Gonzalez 60
8 El Kebir, L. Rigoni 59
3—9 Quiproquó, J. Marchant .. 59
10 Oise, E. Mercer 60
11 Biriatou, E. Espinosa 59
12 Aurreko, G. Perez 53
4—13 Guignol, O. Ullôa 59
14 Devon's Hill, E. Jara 60
15 Away, P. Irigoyen 60
" Mancebo, L. Diaz 60

Na grama sêca, Gualicho será o vencedor. Caso o tempo não melhore, a chance do campeão se torna menor, enquanto que Away e Guignol serão competidores de primeiro plano. Indiscutivelmente, Gualicho é o nome central da prova. Ostenta irrepreensível estado de treino.

7.º Páreo — 17.30 horas — 1.609 metros — Prêmio "Cidade do Rio de Janeiro"
1—1 Encantado, J. P. Souza .. 54
" Kaesong, XX 46
2 Fox Simon, A. Araújo 56
2—3 Germinal, P. Vaz 56
" Nylon, não corre 45
4 Farajan, O. M. Fernandes . 48
5 Gran Sonante, R. Correia .. 46
3—6 Pitu, L. Gonzalez 56
7 Path Finder, R. Olguin 47
8 Never More, W. Montanha 45
" Orquidacea, G. Santos 45
4—9 Causídico, L. Rigoni 58
10 Quaker, L. B. Gonçalves 54
11 Fenelon, L. Alves 50
12 Fair Clever, U. Cunha 52

Causídico, Pitu, Fair Clever, Gran Sonante, Germinal e Encantado decidirão êsse páreo de encerramento. Pitu agrada-nos mais, com Causídico ou Encantado na escolta. Na areia, Fox Simon entra no brinquedo.

GUALICHO, o maior candidato aos dois milhões e meio de cruzeiros

NOSSAS INDICAÇÕES

COLORIDO	PIMPOLHO	EBROM
RUSA	GUANDU	GADAH
PACTOLO	JAREMON	SILFO
QUASI	LUPAN	TITANIC
ESTOPIM	JOIEUSE	LA VESTAL
GUALICHO	AWAY	GUIGNOL
PITU	CAUSIDICO	ENCANTADO

FATOS & CURIOSIDADES

NASCIMENTOS DE 1952 — I

INICIAMOS hoje a publicação dos nascimentos verificados em 1952 nos principais haras brasileiros, os quais deverão estrear na temporada do ano vindouro.

Abriremos a série focalizando os produtos oriundos dos **Haras** Mondesir e Itaissu, de propriedade do criador A. J. **Peixoto de Castro Junior. Em face do elevado número existente, damos nesta oportunidade sòmente sua primeira parte.**

m — Temor (Legend of France e Carnavalesca, por Parwiz).
m — Tiro (Legend of France e Jan One, por Chance Play).
m — Tapiz (Legend of France e Miraculous, por Miracle).
m — Tzar (Legend of France e Miss Gosling, por Sun Teddy).
m — Tento (Legend of France e Noiva, por King Salmon).
m — Taful (Legend of France e Orcina, por King Salmon).
m — Temido (Legend of France e Saravana, por Atout Maitre).
m — Tate (Legend of France e Ugola, por Collaborator).
f — Tona (Legend of France e Capital Entry, por Colombo).
f — Tiade (Legend of France e Golden Chimes, por Gold Bridge).
f — N. N. (Legend of France e Hilda, por Schahriar).
f — Teia (Legend of France e Isolda, por Caboclo).
f — Traviata (Legend of France e Jiga, por Royal Dancer).
f — N. N. (Legend of France e Juruna II, por Royal Dancer).
f — Taluda (Legend of France e La Charmantine, por Clairvoyant).
f — Tarde (Legend of France e Miralda, por Gallant Fox).
f — Tormenta (Legend of France e Moderée, por Vatellor).
f — Tricana (Legend of France e Mrs. Miniver, por Precipitation).
f — Tavua (Legend of France e Rousette, por Bois Roussel).
f — Tenda (Legend of France e Tropical Splendour, por Colombo).
m — N. N. (Vagabond II e Clarinada, por Taciturno).
m — Tasso (Vagabond II e Petrópolis, por Royal Dancer).
m — Tino (Vagabond II e Rosinha, por Turkhan).
m — Traquete (Vagabond II e Saucepan, por Panorama).
f — Talá (Vagabond II e Belle Amour, por Bellacose).
f — Toa (Vagabond II e Bonne Amie, por The Phoenix).
f — Trica (Vagabond II e Grandsola, por Solario).
f — Toida (Vagabond II e Hit the Deck, por Admiral's Walk).
f — Tilda (Vagabond II e Kelpie, por Lemnarchus).
f — Truz (Vagabond II e Lira, por Royal Dancer).
f — Trama (Vagabond II e Livia, por Royal Dancer).
f — Tina (Vagabond II e Majol, por Royal Dancer).
f — Tez (Vagabond II e Moita, por Tallboy).
f — Télus (Vagabond II e Muxaxa, por Tallboy).
f — Tarasca (Vagabond II e Nena, por Tallboy).
f — Taja (Vagabond II e Nesga, por Tallboy).
f — Trilha (Vagabond II e Nirce, por Atout Maitre).
f — Tiúba (Vagabond II e Oldina, por Bambu).

JOSE' COSTA

VOZES DO TURF

RIGONI, o líder dos jóqueis cariocas, está bem munido de montarias para os programas de amanhã e segunda-feira, em S. Paulo.

Amanhã, conduzirá Colorido, Gadah, Pactolo, Quasi, El Banderin e Causídico. Dêsses, têm grande chance Colorido, Pactolo e Quasi.

Na segunda-feira, montará Gracoful, Emoaze e Januário, dos quais Emoaze é a que possui maior chance.

ENQUANTO vários animais atuantes no Rio seguiram para S. Paulo, alguns de lá — embora em muito menor número, é claro — vieram tentar a sorte na Gávea.

Nesse caso estão Myfair, Crepe da China e Corvilla, que dentro em breve aparecerão inscritos nos programas do Rio.

É CERTA a deserção de Jubilosa e Tanteo, do campo do "IV Centenário".

A égua deve participar do G. P. "5 de Janeiro" na segunda-feira, quando sua chance parece ser muito maior. Quanto ao cavalo, até o momento em que redigíamos esta nota ainda não havia chegado a S. Paulo.

FICOU definitivamente assentada a montaria de Cyro no G. P. "IV Centenário".

A preferência de seu proprietário, sr. Paulo de Lara, recaiu em Pierre Vaz, o jóquei "paulista" que nasceu no Rio.

FEZ anos ontem o sr. Licínio Salgado, subchefe da Seção do Pessoal do Jockey. O rapaz, que é a simpatia em pessoa, recebeu muitas provas de amizade.

Programa de segunda-feira em Cidade Jardim (SP)

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — As 13,00 hs. — 1200 mts.
Ks.
1—1 Quatira, L. B. Gonçalves ... 56
2 Day Drink, N. Pereira 52
2—3 Dolina, O. Reichel 56
4 LadyLydia, A. Cataldi 56
3—5 Furona, R. Zamudio 56
6 Frenesi, R. Latorre 56
4—7 Olna, P. Costa 56
8 Orne, P. Vaz 56
9 Capitânea, E. Castillo 56

2.º PAREO — As 13,30 hs. — 1200 mts.
Ks.
1—1 Karmozina, P. Vaz 55
2 Farpa, E. Gonçalves 55
3 Fisica, Greme Jr. 55
" Frimousse, F. Sobreiro 55
2—4 Pensilvania, L. Gonzalez ... 55
5 Ilha Rasa, A. Araujo 55
6 Infanta, A. Xavier 55
7 Badrat, A. Aleixo 55
" Glorialba, S. Ferreira 55
3—8 Royal Crown, L. Osorio 55
9 Alaax, A. Cataldi 55
10 Ile Neuve, L. Gonçalves 55
11 Potoca, L. Rigoni 55
" Irlandeza, E. Casanova 55
4-12 Redova, J. Marchant 55
13 Karamoya, F. Irigoyen 55
14 Anisete, A. Artin 55
15 Blackland, F. Souza 55
" Erunia, J. Alves 55

3.º PAREO — As 14,00 hs. — 1400 mts.
Ks.
1—1 Nimbus, L. Gonzalez 58
2 Edimburgo, A. Araujo 58
2—3 Pyuca, J. Alves 58
4 Gladio, S. Pereira 51
3—5 Cleon, F. Vieira 51
6 Celadon, N. Pereira 53
7 Crepúsculo, O. Reichel 56
4—8 El Pachá, D. Garcia 58
9 Aragel, V. Pinheiro F.º 56
10 Fair Bird, A. Xavier 56

4.º PAREO — As 14,30 hs. — 1500 mts.
Ks.
1—1 Nha Linda, C. Taborda 56
2 Balla Brenha, E. Gonçalves 49
2—3 Levuska, J. Alves 56
4 Nanette, J. P. Souza 56
3—5 Marubela, L. B. Gonçalves . 51
6 Linfa, Castillo 56
4—7 Utilissima, L. Gonzalez 56
8 Hollyta, O. Reichel 54
9 Marpona, M. Signoreti 56

5.º PAREO — As 15,10 hs. — 1500 mts.
Ks.
1—1 Karenina, L. Diaz 55
2 Eruca, A. Xavier 55
2—3 Ponta Porã, O. Rosa 55
4 Fay, R. Latorre 55
3—5 Pemba Kid, S. Ferreira 55
6 Graceful, L. Rigoni 55
4—7 Ceuta, J. P. Souza 55
8 Patagonia, L. Gonzalez 55

6.º PAREO — As 16,00 hs. — 1400 mts.
Ks.
1—1 Guarania, S. Ferreira 56
2 Emoaze, L. Rigoni 54
3 Quilaia, J. Marchant 52
2—4 Otima, L. Gonzalez 56
5 Jequitaia, A. G. Silva 52
6 Orfã, F. Pereira 48
" Querena, F. Costa 46
3—7 Beliza, E. Gonçalves 52
8 Bubuca, Greme Jr. 54
9 Paramaribo, G. Silva 52
10 Kartilha, V. Massoli 52
4-11 Elegancia, O. Reichel 52
12 Anne of England, R. Olguim 48
" My Baby, Não correrá 50
" Chakita, D. Ferreira 48

7.º PAREO — As 16,45 hs. — 2000 mts.
Ks.
1—1 La Vision, E. Castilho 60
" Impresiva, J. Marchant 60
2 Lady Wint, Bern. Cruz 60
3 Bôa Estrela, R. Latorre 56
2—4 Fanfan, D. Ferreira 55
5 Locutora, P. Vaz 60
6 Edastria, R. Olguim 50
7 Extra, L. Dias 60
3—8 Okinawa, L. Gonzalez 55
9 Dona Lorena, J. P. Souza 55
10 Jacitara, Greme Jr. 55
11 Retouche, O. Reichel 60
4-12 La Rouge, D. Moreira 60
13 Jubilosa, O. Nardi 50
14 Cote d'Espagne, Signoretti 60
" Grindelia, L. Gonçalves 50
" Backlash, J. Alves 54

8.º PAREO — As 17,30 hs. — 1500 mts.
Ks.
1—1 Kim, O. Reichel 55
2 Britannicus, R. Olguim 55
3 Johnny, L. Diaz 55
4 Don Fulano, O. Massoli 55
2—5 Elitico, F. Costa 55
6 Kolinos, S. Ferreira 55
7 El Quinto, Greme Jr. 55
" Januario, L. Rigoni 55
3—8 Elos, A. Araujo 55
9 Quartau, L. B. Gonçalves 55
10 Embers, L. Gonzalez 55
" Expresa, D. Garcia 55
4-11 Ouru, P. Vaz 55
12 Eager, U. Cunha 55
13 Erbio, R. Zamudio 55
" Erivam, M. Signoretti 55

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8263.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 43-3180 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 — 1006 - 3as. 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 22-1721 Res.: 26-6604.

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1220.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204. tel.: 32-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 43-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-[illegible]

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória), s. 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-8247 e 25-3849

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0006.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

Oculistas

PROF. MARIO GÓES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas. — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 32-8557 — 37-1337 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 122 — Diàriamente das 14 às 16 horas. Telefone: 22-1079.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-3.º andar — Tel.: 42-0993 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 18 horas — Hora marcada.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 203.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5737 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 42-7341 e 42-2536

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2092 e 52-3021.

Contador

CONTADOR OLIVEIRA — Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 13.º andar — sala 1317 — Tel. 32-1327.

Guia jurídico

WILSON PEREIRA
Advogado
Rua do Carmo, 5 - s. 12
Tel. 22-1580

Alegria em Pinheiros amanhã: a moçada vai encher-se de "Pitú"

Barbadas do Ernesto

SINCERAMENTE, aqui em S. Paulo me sinto outro homem. As malditas brotoejas já me abandonaram por completo e tenho conseguido dormir a noite inteirinha.

Acordo cheio de vontade de trabalhar, tomo meu banho e risco para Pinheiros, onde o movimento tem sido intenso pelas manhãs.

Embora a coisa aqui seja um pouco mais difícil, pois somos considerados turistas, o papai tem escutado algumas conversas bastante interessantes.

Consegui ouvir um cochicho a respeito de Emoaze, em quem o Henrique de Souza deposita, na segunda-feira, grandes esperanças. É com ela que o "baiano" pretende defender a gaita.

Para amanhã, acumulem Colorido, Pactolo e Capitanea. Com êste, Rigoni pretende oferecer um "show" aos paulistas.

E, por hoje, é só.

A salvação

LUPAN — Já poderia ter ganho quando de minha última apresentação, não fôsse o Dendico Garcia ter posto fora a carreira.

Amanhã, trei de Pierre Vaz, uma garantia, quando quer um páreo.

Quem estiver com pouco capital e quiser aumentá-lo, é só esperar pacientemente pelo quarto páreo do programa e arrumar a mala aqui no degas, a melhor indicação do programa, para salvar os semiduros.

Na bica

SILFO — Andei arrumando os corujas, com um trabalho que me colocou na bica, como um dos mais prováveis vencedores das corridas de amanhã.

Arrumem a gaita e foguem-na todinha no papel, que é um verdadeiro pudim de creme.

Quem não fizer isto, vai ficar falando sòzinho.

O MARRÊTA

diz o que quer e como quer

O "IV CENTENÁRIO" EM DESFILE

GUALICHO — Vocês já me conhecem, e muito bem. Sem falsa modéstia, julgo-me o dono da carreira. Só há uma hipótese de ser derrotado, que é a de São Pedro bancar o "amigo da onça", mandando chuva a valer. Em raia sêca, vou mostrar à "gringalhada" como é que se corre.

TANTEO — (Buenos Aires, 18 — Via aérea) — Pedi a meu patrão que me deixasse por aqui mesmo, pois a coisa não vai ser sôpa, domingo. O riscado iria ser muito forte para mim, que, no duro, falando com tôda franqueza, não sou lá essas coisas.

JUBILOSA — Vê lá se sou trouxa de me misturar com êstes "brutamontes" que irão intervir no "IV Centenário". Para mim, que sou uma donzela franzina, o G. P. "25 de Janeiro" está bem melhor. E' lá que vou me acabar, mostrando minha classe.

CYRO — Sou novinho, mas bastante atrevido, para temer defrontar-me com gente mais experimentado do que eu. Dêem uma riscada na minha campanha e vejam se algum dia entrei descolocado. Se a "gringalhada" bobear, vou mostrar quanto vale a juventude brasileira, rasgando seus cartazes.

EL ARAGONÊS — Vim ao Brasil disposto a tirar a forra do "falso brasileiro" Gualicho. Estou como nunca e venho de vitória no G. P. Carlos Pellegrini, uma das maiores provas do continente. Bebeiem só os da terra, para ver quem ficará com a coroa.

SHIKAMPUR — Sou descendente de nobres, e, como meu proprietário, tenho verdadeiro pavor da ralé. Não gosto de andar misturado com a plebe.

Pretendo, para não ter que aturar muito tempo esta gentinha sem "pedigrée", só estar em sua companhia na fita. Dado o largo, risco na ponta e acabo com a festa.

NERU — Francamente, ainda não descobri o que ando fazendo por aqui. Será que a minha gente enlouqueceu? Só louco poderia obrigar-me a tomar parte numa prova onde só existem papões. Então, quem fêz uma fôrça brutal para ganhar de Lupan e Torpedo, pode lá se misturar com Gualichos e outros bichos de igual quilate? Francamente, seu "Chico"!!!

EL KHEBIR — Só estou no páreo a fim de conjugar o verbo encher. Quem é que é bôbo de querer fazer fôrça contra os "monstros" do páreo? Sabe lá o que é enfrentar os papões da carreira? O atrevido que se aventurar a acompanhá-los de perto terá que passar, no mínimo, um mês no estaleiro. O papai, que não é trouxa, vai mesmo é passear e nada mais.

QUIPROQUÓ — Deu o azar, minha gente. Eu, que tanto esperei pela oportunidade de defrontar-me com os maiorais, pois queria mostrar-lhes com quantos paus se faz uma canoa, virei o fio aqui na Paulicéia.

Por mais que queiram dizer que ando bem, procurando levantar-me a moral, eu é que sei o que ando sentindo. Mesmo assim, caso venha a ser apresentado, procurarei não deixar mal o nome do turfe de minha pátria. Lutarei pela vitória até a minha última gôta de sangue.

OISE — Só vim ao Brasil como turista. Falavam-me tanto nas belezas naturais dêste grande país que não resisti à tentação e resolvi embarcar.

Cheguei, vi e gostei muito da terra de vocês. Volto para a Itália bastante satisfeito, se conseguir uma décima colocação no "IV Centenário".

Como corredor, não sou lá nenhuma especialidade.

BIRIATOU — Embora não seja um corredor que apresente regularidade em suas apresentações, posso ser considerado um grande atleta fundista.

No Chile, sou considerado entre os cinco maiores, e aqui no Brasil espero chegar, também, entre os cinco primeiros. Fôrça, garanto a vocês que farei, e não vai ser pouca.

AUREKO — Antes de embarcar para o Brasil, andei conversando o "El Gran Capitan", o Obdúlio Varela, que me deu todo o serviço a respeito do segrêdo da vitória.

Não sou um grande cavalo, mas trago as mesmas instruções que o time uruguaio trouxe, quando se sagrou campeão de futebol do mundo, derrotando o Brasil.

Vou correr na "raça" e trago comigo uma máscara do Obdúlio, que usarei se a coisa ficar prêta no final.

GUIGNOL — Quando aqui cheguei, recentemente, estranhei um pouco o calor, tendo perdido alguns preciosos quilos. Procurei recuperar-me ràpidamente, e penso já ter readquirido o estado.

Sou um peruano de fibra, que espera fazer grande figura no "IV Centenário".

Caso meus competidores me dêem oportunidade, levarei a coroa para o Peru.

DEVONS HILL — Embora possua nas veias o mesmo sangue inglês do tal Shikampur, pertenço à ralé, e, como tal, odeio a nobreza.

Farei o possível para chegar na frente dêste "falso nobre".

AWAY — Desnecessário seria dizer a vocês, que já me conhecem muito bem, que, embora ande com um joelho algo bombardeado, estou bastante na carreira.

Se me deixarem riscar na ponta e folgar um pouco, esquento os dodóis e, depois, vai ser espéto agarrar-me.

Se ganho, não posso afirmar, mas que vou dar muito trabalho, lá isso é que vou.

MANCEBO — Para falar com franqueza, o que deveriam fazer comigo era deixar-me na cocheira, apreciando as carreiras de "short" e tomando refresco. O calor está muito forte e eu tenho o coração algo bombardeado. Se fôr apresentado, vou fazer um papelão daqueles. Enfim, como são os "homens" que mandam, estou aqui para o que der e vier.

Atrás do tôco

COLORIDO — Depois de ter ganho uma carreira belíssima, o Dendico Garcia botou fora na apresentação seguinte, escondendo-me atrás do tôco, à espera da semana gorda do turfe paulista.

Deu azar, pois minha montaria foi entregue ao "mestre" Rigoni, com quem pretendo sair de trás do tôco, para dar uma pauladinha.

Joguem sem medo. Sou barbada.

O TRONO

OCUPARA o nosso confortabilíssimo trono, hoje, todo o pessoal do "O Turfe Ilustrado", revista especializada de S. Paulo, pela maneira eficiente por que informa seus leitores.

Para nós, que, sendo forasteiros, conhecemos poucos cavalos de São Paulo, a revistinha foi de grande valia.

Não resta dúvida de que "O Turfe Ilustrado" é uma das grandes publicações especializadas do Brasil.

Barbada do programa

ESTOPIM — Embora reconheça que a parada não vai ser das mais fáceis, considero-me a grande barbada do programa.

Todo mundo sabe que sou mais ligeiro do que um avião a jato.

Vou riscar na frente da moçada, que perderá o ritmo correndo atrás de mim.

Não acreditem em lero-lero: coloquem-me como chave de suas acumuladas e ainda pago mais de vinte.

A forca

PASSARA o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa forca, hoje, determinado cronista paulista que, informando a respeito do movimento turfista do Rio, chega ao absurdo de indicar os possíveis vencedores de uma reunião que não existe.

Como todo mundo sabe, o hipódromo da Gávea está completamente fechado, não sendo aberto nem para trabalho.

Onde será que o rapaz descobriu essa reunião "extra"?

TIRO N.º ... DA SEMANA

ESTOPIM — Se o Pirre Vaz me acender, vai morrer cariocas sem ver o "IV Centenário".

O técnico Gradim apelou para que Telê dispute a "Copa Montevidéu"

O FLUMINENSE DISPOSTO A NÃO MAIS COMPETIR NO PALÁCIO AQUÁTICO DE SÃO JANUÁRIO — Os tricolores estão dispostos a não mais intervir em competições de Natação, Saltos Ornamentais e Polo Aquático, que venham a ser programadas para o Estádio de São Januário. Tal decisão, ainda não tomada oficialmente, prende-se ao fato de a sra. Azalina Frias de Paula, diretora feminina de Natação, haver sido impedida de exercer suas funções no Palácio Aquático, por ocasião do Campeonato de Juniors. Anteriormente, em outra competição, houve igual proibição ao sr. Athos, técnico de Saltos Ornamentais. Os dirigentes tricolores consideram tal situação insustentável, pois tais atitudes foram tomadas sempre pelo técnico Hélio Lobo, ex-dirigente da turma tricolor de natação e atualmente prestando seus serviços ao Vasco da Gama. O caso adquire maior gravidade, quando se recorda que o Fluminense contribui com elevado contingente de aquapolistas, nadadores e saltadores para os próximos certames sul-americanos e o Vasco possui, no momento, os melhores locais para os treinamentos.

UM PRESENTE PARA SOLICH:
A CAMPANHA ONTEM ULTRAPASSOU A CASA DOS DEZ MIL CRUZEIROS

TRICAMPEÃO O "FIVE" DO FLAMENGO



Derrotado o Fluminense, ontem, por 65 x 53 — Na Segunda Divisão o Flamengo obteve outro título: Bicampeão da Categoria — A melhor partida dos tricolores no atual certame — Faltam três rodadas para os certames terminarem e os dois quadros ainda estão invictos

Confirmando:
LANZONINHO INTERESSA AO FLUMINENSE

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — O Fluminense propôs ao São Paulo, uma troca de valores; assim é que, através de Dilson Guedes, foi feita a proposta da troca de João Carlos por Lanzoninho, êste, defendendo atualmente, a Portuguesa Santista. O São Paulo estudará a proposta e o técnico Jim Lopes dará a palavra final.

N.R. — O sr. Alvaro Bragança, presidente do América, está aguardando a resposta do Fluminense à proposta apresentada, visando a compra do "passe" de João Carlos. O grêmio "rubro" ofereceu 250 mil, porém, o clube tricolor quer 400 mil cruzeiros.

O CARNAVAL rubronegro vai continuar. Na noite de ontem o Flamengo assegurou mais dois importantes títulos esportivos: Tri-Campeão Carioca de Basquetebol, na Divisão Principal, e Bi-Campeão no certame secundário.

Derrotando o Fluminense no dois Flá x Flús ontem efetuados nas Laranjeiras, o grêmio da Gávea — embora faltem ainda três rodadas para o término dos campeonatos — já assegurou os títulos. Foram pelejas movimentadas, difíceis, que só tiveram definição nos últimos cinco minutos de cada partida.

GRANDE ADVERSÁRIO

A vitória do Flamengo não teve as facilidades que a lógica permitia esperar. Jogando uma de suas melhores partidas no atual certame, o quadro tricolor obrigou o líder a uma atuação segura e rápida, onde seus homens deram o máximo para firmar a vitória que valeu o título.

De início o Fluminense chegou a comandar o marcador, não apenas pela rapidez com que seus elementos se haviam, como pela precisão com que marcavam. Não relaxando a vigilância sôbre os rubronegros, evitavam os contra-ataques rápidos e as facilidades de um marcador dilatado. Mesmo depois, quando o Flamengo, mercê da maior categoria de seus homens, conseguiu igualar e superar em números o adversário, jamais o Fluminense se entregou. Se muitas vezes a vantagem ia para dez pontos, outras vezes diminuía e se limitava a dois ou três pontos.

Pode-se dizer, portanto, que a bôa performance do Fluminense, valorizou o triunfo do Flamengo e deu maior brilhantismo à conquista do tri-campeonato.

QUADROS E MARCADORES

Na noite de ontem jogaram e marcaram os seguintes valores: FLAMENGO — Algodão (19), Alfredo (16), Godinho (13), Guguta (6), Artur (4), Dobinha (4), Zé Mário (3) e Paulo César. Houve uma jogada em que Djalma tocou em sua cesta, sendo os dois pontos computados a favor de Godinho.

FLUMINENSE — Alfredinho (16), Djalma (11), Fabio (10), Mauro (6), Roberto (4), Getúlio (4) e Milano (2).

O 1.º tempo favoreceu o Flamengo por 32 x 22, dilatando-se no final para 65 x 53.

PRELIMINAR

No jôgo secundário, o Flamengo venceu por 59 x 56 (1.º tempo, 30 x 26). Como o Tijuca foi vencido pelo Botafogo, o quadro rubro-negro sagrou-se bi-campeão, jogando com os seguintes elementos: Luizinho, Evora, Tavares, Feijão, Edson, Sérgio, Bob, Jairo e Agnaldo.

OS OUTROS JOGOS

Nas outras partidas foram êstes os resultados:

BOTAFOGO X TIJUCA, na quadra coberta do Flamengo, na Gávea. 2.ª Div. — Botafogo, 53 x 33. 1.ª Div., Botafogo, 39 x 30 (1.º tempo, empate de 21 x 21).

RIACHUELO X CARIOCA, na rua Marechal Bittencourt. 2.ª Div., Riachuelo, 46 x 28. 1.ª Div., Riachuelo, 57 x 32 (1.º tempo, Riachuelo, 26 x 19).

ATLÉTICA X SAMPAIO, na rua Professor Valadares. 2.ª Div., Sampaio, 46 x 42. 1.ª Div., Atlética, 47 x 42 (1.º tempo, Atlética, 24 x 20).

GRAJAÚ TENIS X VASCO DA GAMA, avenida Engenheiro Richard. 2.ª Div., Vasco da Gama, 54 x 44. 1.ª Div., Grajaú, 52 x 42 (1.º tempo, Grajaú, 26 x 15).

BOLETIM DA COPA DO MUNDO

Itália x Egito o encontro decisivo

TERÁ prosseguimento amanhã a disputa da "Copa do Mundo 1954" em sua fase eliminatória com as pelejas Itália x Egito, em Roma, e Japão x Coréia do Sul em Tóquio. Este encontro está programado todavia não está confirmada a sua realização.

A Itália estará classificada para as finais em caso de vitória sôbre o Egito. Na primeira partida realizada no Cairo, os italianos levaram a melhor por 2x1.

Bate-Bola

DEFINIÇÕES DE FRANGO

Frango é uma ave que às vêzes custa mais de vinte contos.
UM CHEFE DE "COMISSÃO"

Franguisticamente falando, é um galináceo penoscante complicativo na existência futeboleante do goleiro.
SEU AMARAL

Frango é uma cena tomada de ângulo desfavorável para o principal personagem do espetáculo.
ELI AZEREDO

Frango não existe. Taparam a visão do Garcia.
EVERARDO GUILHON

Frango é uma dessas que entram no carro da gente na hora do "rush" no sentido da zona sul, a gente pergunta se topa ir até a Barra da Tijuca, ela diz que sim, e quando chega lá, mora lá mesmo.
VÃO GOGO

Ari do Bonsucesso igualzinho a um outro feito no Castilho, que Frango é um "goal" feito no ficou cego na hora, em virtude de um "flash" do fotógrafo.
UM CRONISTA

Carro do Telê (III)

O Edson (sócio do carro) tinha um encontro marcado com o Telê e como o assunto era inadiável, telefonou para o companheiro, dizendo o seguinte:

"— Olha Telê, o negócio será fechado às duas horas. Se você chegar atrasado o homem vende para outro. Vem de bonde, ouviu?

"O homem"

TUDO era desconfiança. As conversas no gabinete eram lacônicas. Ninguém sabia quem era inimigo, quem era correligionário. A ordem dada aos sentinelas era ainda a mesma: fogo, ao primeiro sinal suspeito. As baterias antiaéreas estavam tôdas preparadas. Os tanques já galgavam as ruas.

De repente, o homem surge dentro do salão onde os ministros confabulavam com o presidente. Houve um "suspense". Uma interrogação que deixou todos apreensivos. O homem voltou as costas, antes mesmo de se dirigir aos ministros. Foi quando o presidente baixou a voz e perguntou em surdina ao grupo ministerial:

— E' dos nossos?

Todos responderam a uma só voz:

— Sim, presidente. Flamengo desde menino.

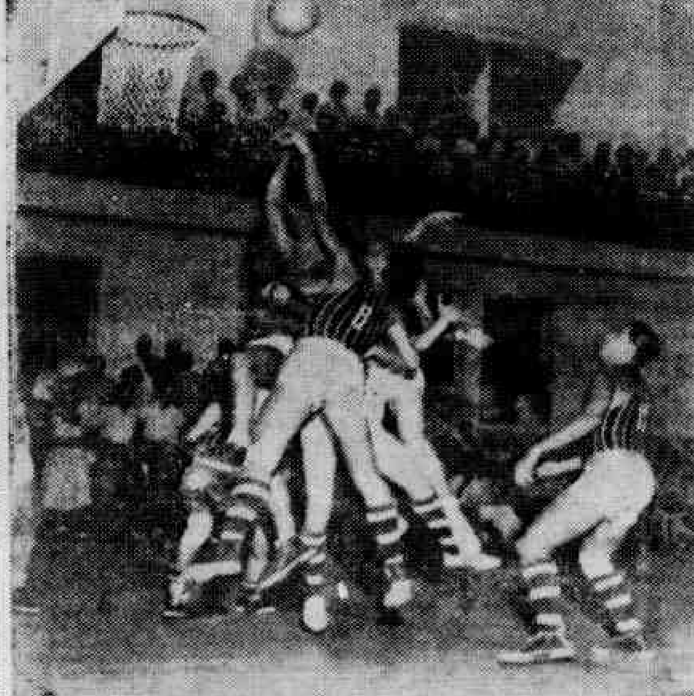
BALLET



ESTA é uma exibição da "dança do bastão" com que o jovem dançarino Eli do Amparo brindou o público peruano em sua recente "tournée", por aquelas plagas.

A dança é a seguinte: o bailarino contracena com dois outros fantasiados de polícia. Um dêles puxa um "bastão" da cintura e brinca de "acalmar" o dançarino. Todos então começam a rir perdidamente até que um quarto bailarino (vestido de camisa uruguaia) cai no chão e não pode mais levantar.

A platéia também toma parte no espetáculo "fingindo ódio". Com êsse número de folclore, o bailarino Amparo conseguiu incluir-se na nova "companhia" que irá à Suiça representar o nosso "ballet".



Os cinco jogadores que iniciaram o Fla x Flu de ontem — Godinho, Alfredo, Zé Mário, Algodão e Artur — aparecem na foto acima. Mais tarde entrariam ainda Guguta, Dobinha e Paulo César, para colaborar no grande triunfo, justamente aquele que asseguraria o título de tri-campeão carioca. Na foto de baixo, uma fase movimentada do encontro. Aparece Artur correndo para a "bandeija", bloqueado por Mauro. Logo atrás, também saltando na jogada, Algodão, enquanto Getúlio assiste.

Novo duelo de remo Flamengo x Aldo Luz

A regata das Fôrças Armadas

S. PAULO, 23 (Asapress) — Amanhã pela manhã, na raia de Jurubatuba, será realizada a grande e tradicional regata das Fôrças Armadas do Brasil, que desta vez se reveste de maior importância em face dos duelos que serão travados entre cariocas e catarinenses, respectivamente, campeões e vice-campeões brasileiros de remo, que estiveram empenhados em luta emocionante, domingo último, na Lagoa Rodrigo de Freitas, principalmente no páreo de "out-riggers" a 8, o duelo deverá ser sensacional, pois os catarinenses tudo farão para derrotar os seus vencedores da lagoa, enquanto o Vasco da Gama, com uma guarnição nova, promete "furar" o páreo. Enquanto isso, os bandeirantes remando nos seus domínios, poderão surpreender e redimir-se do fracasso no certame nacional, o mesmo acontecendo com os gaúchos, desta vez tripulando os seus próprios barcos.

Além da grande prova interestadual do "oito", os participantes deste páreo terão nova oportunidade segunda-feira, quando, no mesmo tipo de barco, será corrida a prova, "Clássica Fundação da Cidade de São Paulo".

REFORÇO PARA O FLAMENGO

BELO HORIZONTE, 23 — (Asapress) — O médio Mussi, do Cruzeiro, está disposto a se transferir para o futebol carioca. Assim, é que o defensor do Cruzeiro seguiu para o Rio, onde fará um teste no Flamengo.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

PROSSEGUIRÁ na tarde de amanhã o certame nacional, tendo como atração a peleja em Volta Redonda, onde Estado do Rio e Minas Gerais jogarão pela segunda vez. No prélio anterior, registrou-se um empate de dois tentos, o que significa que o vencedor de amanhã estará classificado. Os demais jogos serão os seguintes:

Rio Branco x Mato Grosso na cidade de Rio Branco;

Pernambuco x Paraíba, em Recife;

Pará x Amapá, em Belém;

Ceará x Rio Grande do Norte, em Fortaleza;

Paraná x Espírito Santo, em Curitiba; e

Guaporé x Goiás, em Pôrto Velho.

COPA MONTEVIDEU

O AMERICA fará, hoje à noite, sua estréia na "II Copa Montevidéu", enfrentando o Rapid de Viena. O encontro, programado para às 21,30 horas, no Estádio Centenário, é encarado pelos rubros como revanche, de vez que em Viena, o quadro austríaco teve oportunidade de abater a representação de Campos Sales por 6x1. Segundo informes recebidos da capital uruguaia, o técnico Oto Glória lançará em campo a seguinte equipe: Osni, Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Ramos, Vassil, Guilherme, João Carlos e Olicio. Na reserva permanecerão a postos Leônidas, Ferreira e Rubens.

Amanhã, também à noite, estarão em ação as equipes do Nacional e do Alianza de Lima. Este prélio estava programado para a noite de ontem, porém, devido a uma intoxicação alimentar que atingiu a 14 dos 18 "players" do plantel peruano, foi a peleja transferida.

Terça-feira, à tarde, está sendo esperada, em Montevidéu, a delegação do Fluminense. A embaixada tricolor ficará hospedada no Hotel Ermitage, juntamente com a do América, e sua primeira apresentação se verificará na noite de quinta-feira, contra o Luquenho.

Automobilismo:
CORRIDA EM SALVADOR

SALVADOR, 23 (Asapress) — Os desportistas baianos em geral e os amantes do automobilismo, em particular, mostram-se entusiasmados com a realização do II Circuito Automobilístico da Cidade de Salvador amanhã, na Av. Oceânica, ao longo da praia do Farol da Barra. A despeito de já terem sido realizadas algumas provas automobilísticas de envergadura nesta capital, nenhuma chegou a despertar o interêsse e o sensacionalismo desta, que contará com a participação de renomados volantes de fama internacional, como Chico Landi que pilotará uma "Ferrari", Vasco Sameiro (Ferrari) Giulio Musitelli (Ferrari), Henrique Cassini (Ferrari), Artur Souza Costa (Ferrari), e Cyro Cayes (Ferrari). Também, altas personalidades do automobilismo no país, como o Cel. Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube do Brasil, Pedro Santalucia e João Parquinson, também estarão presentes.

Onde jogarão os clubes cariocas

Vasco e Bangu em Campos — Novamente em Salvador o Botafogo — Fora do Rio também S. Cristovão, Olaria e Madureira

ENCERRADO o Campeonato Carioca de Futebol, as atividades dos clubes passam a ser restritas a amistosos e excursões. Assim, hoje e amanhã, em diversas localidades do interior do país, estarão em ação as equipes do Botafogo, Vasco, Bangu, Olaria, Madureira e São Cristóvão.

OS JOGOS

A representação alvi-negra preliará amanhã à tarde, em Salvador, contra o Selecionado Baiano que interveio no Campeonato Brasileiro. O "match", que será dirigido pelo inglês, surge com característica de "revanche" (4 x 1).

Por outro lado, em Campos, marcando a inauguração da nova praça de esportes do Americano, jogarão os quadros do Vasco e do Bangu. O primeiro, contra o Americano e o último, frente ao Goitacás.

O Olaria, dando sequência a sua temporada no Paraná, exibir-se-á em Ponta Grossa, defrontando-se hoje com o Guarani e amanhã com o Operário Ferroviário. Por sua vez, o São Cristóvão neste fim de semana realizará na Paraíba mais dois amistosos, contra adversários não designados. Finalmente, o Madureira apresentar-se-á amanhã em Marquês de Valença, contra um combinado local.

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

NATAÇÃO

IV Concurso — As 15 horas, no Palácio Aquático de São Januário, eliminatórias, reunindo os nadadores infanto-juvenis do Fluminense, Bangu, Icaraí, Guanabara, Santa Teresa, Gragoatá e Tijuca.

POLO AQUATICO

Seleção Brasileira — Em S. Paulo, treino entre os aquapolistas paulistas e cariocas visando ao Sul-Americano.

BASQUETEBOL

Seleção Brasileira — As 17 horas, no ginásio das Laranjeiras, jôgo-treino entre a equipe que irá a Mendoza e o Combinado Copacabana.

AMANHÃ

POLO AQUATICO

Seleção Brasileira — Em S. Paulo, novos treinos entre cariocas e paulistas.

REMO

Regata das "Fôrças Armadas" — Em S. Paulo, raia de Jurubatuba, prova de "out-riggers a 8 remos", reunindo quatorze clubes que representarão Distrito Federal, Pernambuco, S. Paulo, Santa Catarina, Espírito Santo e Bahia.

AUTOMOBILISMO

II Circuito de Salvador — Na Bahia, em Salvador, com os melhores volantes nacionais e o português Vasco Sameiro.

Multiplicam-se as adesões



HILTON SANTOS — Ex-presidente do Flamengo, foi homem de grandes realizações no rubro-negro, mas não conseguiu "quebrar a urucubaca" do time de futebol. Está feliz com a conquista dêste ano. Muito satisfeito (como bom Flamengo), com o trabalho de Don Fletas. Mil cruzeiros para o presente



ANTONIO MOREIRA LEITE — E' expoente no esporte e Flamengo quatrocentão. Faz parte do Dragão Negro e recebeu a idéia de presentear Solich, com muita simpatia. Fez mais ainda, indicou outros nomes, é entusiasta de Fletas e não se conforma com um presente simplesmente. Quer que o paraguaio receba um "presentão". Aderiu inteiramente à campanha. Agora é dele também



MARCUS VINICIUS — Dr. Marcus Vinicius é o dentista do Flamengo. Foi diretor de Futebol do rubro-negro. Fã incondicional do trabalho de Solich (e de Solich também), não escondeu seu entusiasmo. Entrou na "vaquinha" com um sorriso muito franco e alegre



ALFREDO CURVELO — Membro do Conselho Técnico da C.B.D. Flamengo de quatro costados. Acompanha o Flamengo em tudo. Até numa partida de xadrez, se fôr preciso. Acompanhando tudo, acompanhou também o trabalho de Solich. Agora é Solichista. "Topou" cem por cento a idéia do presente

UM PRESENTE PARA SOLICH

Comerciantes, bancários, jornalistas, radialistas, operários, estudantes, industriários, funcionários públicos, homens de tôdas as classes e profissões, estão fazendo "uma vaquinha" para dar um presente a Fletas Solich, o técnico que o Paraguai nos mandou para tirar a urucubaca do "Mengo".

Ontem, foi o segundo dia da campanha — idealizada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e prestigiada pela PRA-9, Rádio Mayrink Veiga — e o resultado ultrapassou tôda a expectativa. As colaborações somadas vão a mais de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.210,00 precisamente).

Flamengos de hoje e de ontem, todos receberam com simpatia, a idéia da TRIBUNA DA IMPRENSA. Ontem, por exemplo, tivemos o caso do gerente do Banco do Brasil, sr. José Toledo Lanzarotti (Flamengo de nascença), que além da sua contribuição, ficou com uma lista para correr entre os companheiros do Banco, torcedores entusiastas do Flamengo, como o sr. Lanzarotti. A campanha continua.